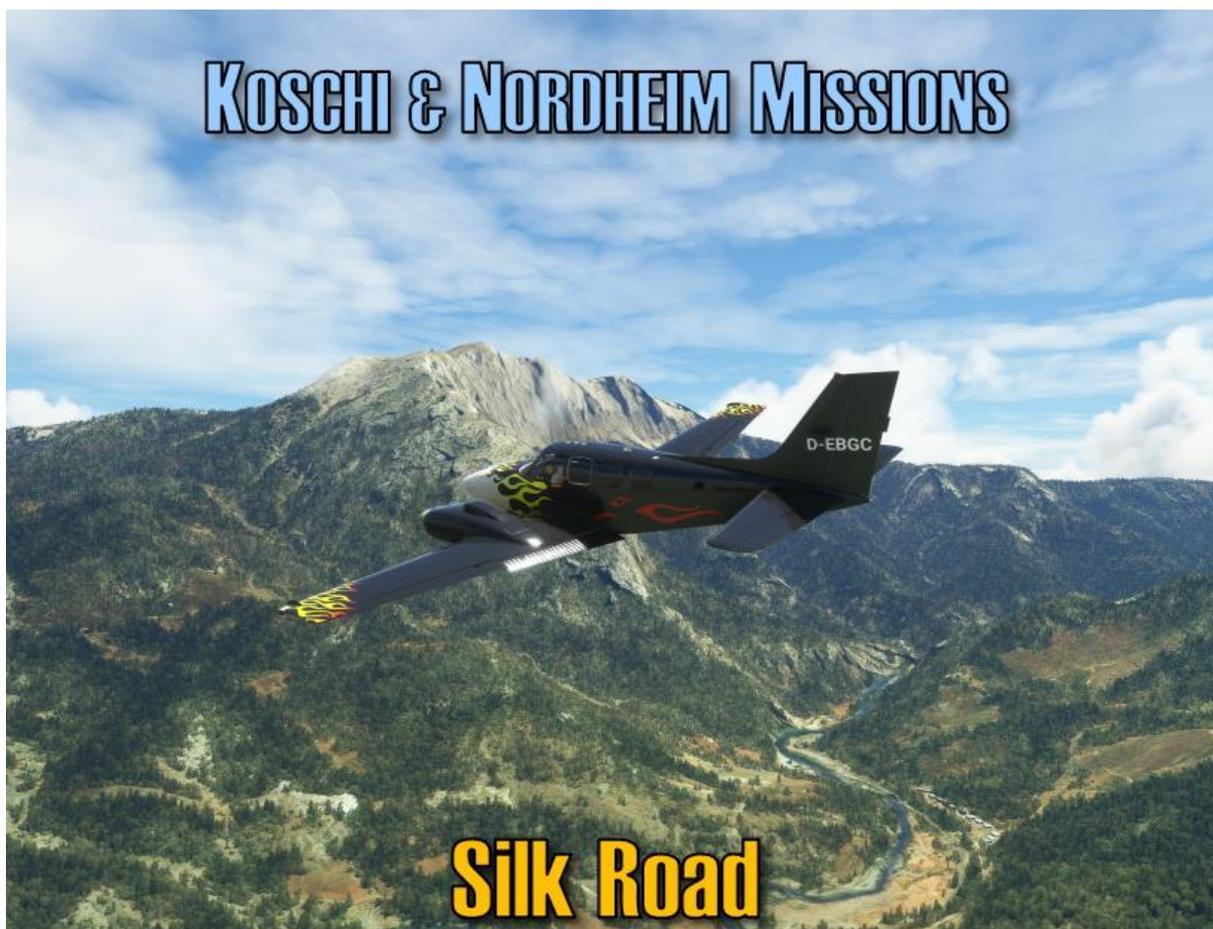


KOSCHI & NORDHEIM MISSIONS



Aventura na Rota da Seda

Da China para Itália

A Grande Rota da Seda é provavelmente a mais importante de todas as rotas comerciais do mundo, ligando a região do Mediterrâneo com a Ásia Oriental por terra, através da Ásia Central. Visto como um todo, é uma rede de rotas comerciais - ou, na altura, rotas de caravanas - nas quais não só se trocavam bens como também conhecimentos. Não só mercadores, académicos e exércitos usaram a sua rede, mas também ideias, religiões e círculos culturais inteiros se fundiram e espalharam ao longo das rotas de Oriente para Ocidente e vice-versa: o nestorianismo e o budismo, por exemplo, chegaram à China através desta rota, e a pólvora negra à Europa.

Experimenta uma viagem desde o Reino do Meio, ao longo da Grande Muralha, através do Deserto Taklamakan, sobre as Montanhas Pamir e através de países tão pouco viajados como o Tajiquistão, Uzbequistão ou Turquemenistão, até ao Bósforo e finalmente a Roma e Veneza.

Tem um voo agradável, com muitas descobertas e aterragens sempre felizes Nordheim Missions e Koschi.

Dicas de voo:

O tempo é de livre escolha. O tempo ao vivo está pré-definido

Usa o GPS e o ATC. O GPS só é usado para orientação grosseira.

Segue as instruções no Navlog para realmente desfrutares da viagem.

Fica de olho no combustível. Se necessário, aterriza num aeroporto perto da rota para reabastecer.

No. of Legs: 34

Total distance: 6513 nm

Table of Contents

Legs 8

 Leg 1: ZHLY - ZLSN 8

 SANM-Sanmenxia 8

 QIND-Qindongzhen 9

 LINW-Linwei 10

 ZLSN-Xi'An Xiguan Airport 10

 Leg 2: ZLSN - ZLGY 11

 XIAN-Xi'An 11

 BAOJI-Baoji 12

 GUAY-Guyuan 12

 ZLGY-Guyuan Liupanshan Airport 13

 Leg 3: ZLGY - ZLLL 14

 ZULI-Zuli River 14

 GUAN-Guanchuan River 15

 JINY-Jinyazhen 15

 RG30-Route G30 15

 LANZ-Lanzhou 16

 ZLLL-Zhongchuan 16

 Leg 4: ZLLL - JIC 18

 WUWEI-Wuwei 18

 JIC-Jinchuan Airport 19

 Leg 5: JIC - ZDOO 20

 YONG-Yongchang 20

 ZDOO-Zhangye Ganzhou Airport 21

 Leg 6: ZDOO - ZLJQ 22

 ZHAN-Zhangye 22

 QIHUI-Qingshui Hutongshi Interchange 23

 JIAY-Jiayuguan 23

 ZLJQ-Jiayuguan Airport 24

 Leg 7: ZLJQ - ZLDH 25

 HEISB-Heishanhu Bridge 25

 JIAAN-Jiaan 26

 XIHU-Xihu Town 26

 ZLDH-Dunhuang 26

 Leg 8: ZLDH - ZWCM 28

 S303-Route S303 28

 YUMEN-Yumenguan 29

 S235-Route S235 29

 G315-Route G315 30

MILAN-Milan.....	30
TIGAN-Tieganlikexiang	30
WAXI-Washixiaxiang.....	31
ZWCM-Qiemo Airport.....	31
Leg 9: ZWCM - ZWTN	32
WUQI-Wuqi Lukedun	32
ANER-Andi'er	33
QIA-Qia An	33
NIYA-Niya.....	34
HOTAN-Hotan	34
ZWTN-Hotan	35
Leg 10: ZWTN - ZWSH.....	36
GUMA-Guma.....	36
KARG-Karghalik	37
YARK-Yarkant	37
G3012-Route G3012	38
YENGI-Yengisar	38
ZWSH-Kashi.....	39
Leg 11: ZWSH - UAOH.....	40
ULUG-Ulugqat.....	40
ULUQ-Ulugqat Township	41
KIRG-Border China - Kyrgyzstan	41
SARY-Sarytasch	42
GULT-Gültschö	42
OSCH-Osch	43
UAOH-Osh West Airport	44
Leg 12: UAOH - UTDL	45
KYUZ-Border Kyrgyzstan - Uzbekistan.....	45
ANDI-Andijan.....	46
KOKA-Kokand	47
USTA-Border Uzbekistan - Tadjikistan	47
NONI-Konibodom	48
UTDL-Khudzhand.....	49
Leg 13: UTDL - UTSS.....	50
TAUS-Border Tadjikistan - Uzbekistan	50
JIZZ-Jizzax.....	51
UTSS-Samarkand	51
Leg 14: UTSS - UTSB.....	53
NAVO-Navoiy	53
UTSB-Bukhara	54
Leg 15: UTSB - UTAM	55

UZTU-Border Uzbekistan - Turkmenistan	55
TURK-Türkmenabat	56
ERKA-Erk-Kala	57
UTAM-Mary	57
Leg 16: UTAM - OIMM	59
HANHO-Hanhowuz	59
TUIR-Border Turkmenistan - Iran	60
MAZA-Mazdavand	61
OIMM-Shahid Hashemi Nejad Intl	61
Leg 17: OIMM - OIMJ	63
R44-Route 44	63
NISH-Nischapur	64
SABZ-Sabzevar	64
OIMJ-Shahroud	65
Leg 18: OIMJ - OIIG	66
DAMG-Damghan	66
QUMIS-Qumis	67
SEMN-Semnan	67
ARAD-Aradan	68
PAKD-Pakdasht	68
OIIG-Ghale Morghi	69
Leg 19: OIIG - OIHH	70
SHUR-Shur	70
SAVEH-Saveh	71
OIHH-Hamadan	71
Leg 20: OIHH - OICC	72
HAMAD-Hamadan City	72
R48-Route 48	73
SENA-Serahi Nahavand	73
OICC-Shahid Ashrafi Esfahani	74
Leg 21: OICC - OR1A	75
HOLE-Holeylan	75
ILAM-Ilam	76
IRIR-Border Iran - Iraq	76
KUT-Kut	78
MAHU-Mahuza	78
SELE-Seleucia	79
OR1A-Rasheed	79
Leg 22: OR1A - OSHA	81
FALL-Fallujah	81
RAMAD-Ramadi	82

HIT-Hit	83
HADAM-Haditha Dam	83
ANAH-Anah	84
IRSY-Border Iraq - Syria	84
DUEU-Dura Europos	85
OSHA-Hajin Airport	86
Leg 23: OSHA - OS59	87
DEZO-Deir es-Zor	87
ARRA-Ar-Raqqa	88
OS59-Tabqa	89
Leg 24: OS59 - LTDA	90
TABQA-Tabqa Dam	90
BABI-Babiri Channel	91
ALEP-Aleppo City	91
TAIZ-Dar Taizzah	92
SARM-Sarmada	93
SYTU-Border Syria - Turkey	93
ANTA-Antakya	94
LTDA-Hatay	95
Leg 25: LTDA - LTAF	96
ISKE-Iskenderun	96
OSMA-Osmaniye	97
LTAF-Adana	97
Leg 26: LTAF - LTAN	99
KONAK-Konaklar	99
ALPU-Alpu	100
D330-Route D330	100
EREG-Eregli	101
KARA-Karapinar	101
KONY-Konya	102
LTAN-Konya AB	103
Leg 27: LTAN - LTAB	104
CIHN-Cihanbeyli	104
AKTAS-Aktas Sereflikochisar	105
O-20-Circular Road O-20	105
ANKA-Ankara	105
LTAB-Guvercinlik AB	106
Leg 28: LTAB - LTBA	107
BASB-Basbereket	107
AYAS-Ayas	108
BEYP-Bey pazari	108

CAYI-Cayirhan	109
DOGA-Dogandere	109
DOLA-Dolayüz	109
MUDU-Mudurnu	110
CAVUS-Cavusderesi	110
GOYN-Göynük	111
TARA-Tarakli	111
GEYVE-Geyve	111
IZNIK-Iznik	112
YENI-Yenisehir	113
TURA-Turanköy	113
BURSA-Bursa	113
OSMBR-Osmangazi Bridge	114
ISTAN-Istanbul	115
LTBA-Ataturk	115
Leg 29: LTBA - LTBJ	116
KAPR-River Mouth Capraz	116
KARAC-Karacabey	117
SULT-Sultancayiri	117
BALI-Balikesir	117
IKIZ-Ikizcetepeler Reservoir	118
AKHI-Akhisar	118
MANI-Manisa	119
ROUO5-Route O-5	119
IZMIR-Izmir	120
LTBJ-Adnan Menderes	121
Leg 30: LTBJ - LGKC	122
PAROS-Paros Island	122
LGKC-Kithira	123
Leg 31: LGKC - LGKR	124
KEFA-Kefalonia	124
LGKR-Ioannis Kapodistrias International Airport	125
Leg 32: LGKR - LIMD	126
SMDL-Santa Maria de Leuca	126
LIMD-Aviosuperficie Scalea	127
Leg 33: LIMD - LIRF	128
CAME-Camerota	128
LICO-Licosa	129
CAPRI-Capri	129
ISCH-Ischia	130
CIRCE-Cape Circeo	130

ROMA-Rome	131
LIRF-Fiumicino	131
Leg 34: LIRF - LIPV	132
CIMA-Cinitanova Marche	132
ANCO-Ancona.....	133
RIMI-Rimini.....	133
LIPV-San Nicolo	134

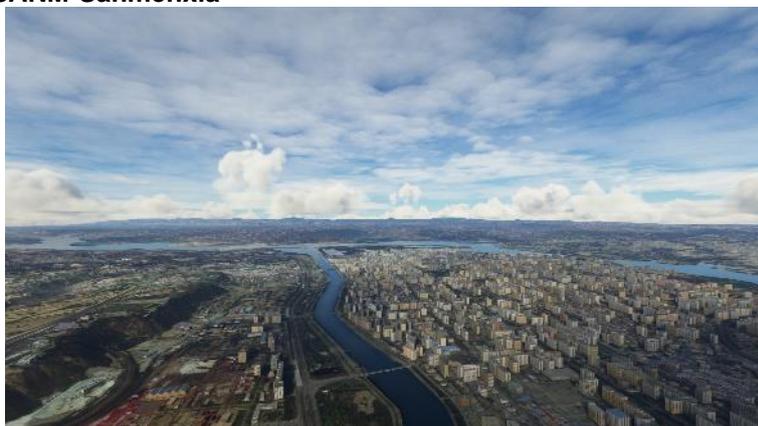
LEGS

LEG 1: ZHLY - ZLSN

Departure: Luoyang Airport (ZHLY)
Destination: Xi'An Xiguan Airport (ZLSN)
Distance: 164,6 nm



SANM-Sanmenxia



Distance: 59,6 nm
Dist. from Dept.: 59,6 nm
Dist. to Dest.: 105,0 nm
True Course: 273°
Magnetic Course: 278°

onde começar Se você quiser percorrer toda a rede das Rotas da Seda, essa seria uma rota que o levaria ao redor do mundo duas vezes. Você pode começar em Pequim, Xangai ou mesmo no sul da Índia ou no norte do Japão. Decidi começar em Luoyang. Duas rotas secundárias da Rota da Seda de Pequim e Xangai se encontram aqui e continuam para o oeste.

Luoyang é uma das quatro grandes capitais antigas da China, que serviu como capital sob várias dinastias por mais de 7 séculos. De um importante centro comercial na Grande Rota da Seda, tornou-se uma importante cidade industrial. A cidade foi originalmente estabelecida por Zhou Gong, um famoso estadista chinês no início da Dinastia Zhou no século 11 aC e foi então chamada de Chengzhou. Diz-se que Confúcio estudou em Luoyang e Laozi, o lendário filósofo chinês, também trabalhou aqui.

Antes de começar, você definitivamente deveria olhar mais algumas fotos desta cidade maravilhosa na Internet.

Portanto, comece no aeroporto de Luoyang e siga para oeste ao longo da rodovia G30, que segue de leste a oeste ao norte do aeroporto. Após 60 milhas náuticas, você chega à cidade de Sanmenxia.

O nome da cidade significa "A Garganta dos Três Portões" e deriva de duas ilhas que dividem o Rio Amarelo em três partes. De acordo com a mitologia chinesa, Yǔ, o Grande, usou um machado divino para cortar o cume da montanha três vezes, criando as Gargantas de Sanmenxia para evitar inundações maciças. Os três portões foram então chamados de "Portão do Povo", "Portão dos Deuses" e "Portão do Diabo".

(Yǔ foi o primeiro imperador mítico da lendária dinastia Xia e o sucessor dos cinco imperadores primitivos míticos da China, considerados os fundadores da civilização chinesa há mais de 4.000 anos.)

Com a construção da barragem de Sanmenxia, no rio Amarelo, a cerca de 13 quilômetros da cidade, no final da década de 1950, as antigas passagens foram inundadas.

Achados arqueológicos perto de Sanmenxia entre 1956 e 1991 revelaram valas comuns e artigos de bronze dos governantes do oeste do estado de Guo. Além disso, Sanmenxia também abriga o sítio arqueológico "Seção Shihao da Antiga Rota da Seda", um caminho escavado que faz parte do Patrimônio Mundial "Rotas da Seda: Rede de Rotas do Corredor Chang'an-Tianshan".

QIND-Qindongzhen



Distance:	45,3 nm
Dist. from Dept.:	105,0 nm
Dist. to Dest.:	59,6 nm
True Course:	256°
Magnetic Course:	261°

Depois de conferir a cidade e a barragem, siga pela rodovia G30, que agora margeia a margem sul do rio Amarelo. Na aldeia de Qindongzhen, na foz do rio Wei He, a rodovia sai do rio e continua para o oeste, enquanto o rio Amarelo, vindo do norte, faz uma curva para o leste.

Mais duas dicas:

Você pode ler a distância e o curso até o próximo waypoint acima deste texto no navlog.

Se você realmente quer aproveitar a viagem e não apenas ir de A a B, use o GPS apenas se ficar preso.

LINW-Linwei

Distance:	40,5 nm
Dist. from Dept.:	145,5 nm
Dist. to Dest.:	19,2 nm
True Course:	260°
Magnetic Course:	264°

Siga o G30 através do grande vale até a próxima cidade grande, Linwei.

O pico mais alto à sua esquerda é o Huà Shān; uma das cinco montanhas sagradas na província de Shaanxi. O maciço é famoso por suas falésias íngremes e pitorescas e perigosas subidas aos picos.

ZLSN-Xi'An Xiguan Airport

Distance:	19,2 nm
Dist. from Dept.:	164,6 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	250°
Magnetic Course:	254°
Elevation:	1275 feet
Fuel:	yes

Deixe o G30 continuar a guiá-lo. À direita, entre o rio e a estrada, logo se avista o pequeno aeroporto de Xi'An Xiguan. Tenha um feliz pouso aqui.

O termo Rota da Seda remonta ao geógrafo alemão Ferdinand von Richthofen, que usou o termo pela primeira vez em 1877 e assim o tornou popular. Ele empreendeu sete expedições à China de 1868 a 1872. Os trechos ao sul da Rota da Seda, de Khotan (Xinjiang) ao leste da China, foram usados pela primeira vez para jade em vez de seda em 5000 aC e ainda são usados para esse fim. O termo "Jade Road" teria sido mais apropriado do que "Silk Road" se o comércio da seda não fosse muito maior e geograficamente mais difundido.

LEG 2: ZLSN - ZLGY

Departure: Xi'An Xiguan Airport (ZLSN)
 Destination: Guyuan Liupanshan Airport (ZLGY)
 Distance: 211,7 nm

**XIAN-Xi'An**

Distance:	12,9 nm
Dist. from Dept.:	12,9 nm
Dist. to Dest.:	198,8 nm
True Course:	234°
Magnetic Course:	238°

Depois de decolar novamente, voe em direção à pista 23. Depois de alguns quilômetros, você estará sobre a cidade de Xi'An.

O nome da cidade significa "Paz Ocidental". Tanto Xi'An quanto Luoyang são considerados os pontos de partida para a rota principal da Grande Rota da Seda. Os estudiosos ainda não estão totalmente de acordo sobre qual das duas cidades é de maior importância.

Xi'An tem uma muralha da cidade quase completamente preservada e outros pontos turísticos da antiguidade e da antiguidade. A cidade é sede da Universidade do Noroeste da China e ponto de partida para os passeios do Exército de Terracota, localizado a 36 quilômetros a nordeste da cidade.

Xi'An foi a primeira capital do Império Chinês sob a Dinastia Qin e, ao longo de 1120 anos, foi repetidamente a capital de uma casa imperial, principalmente sob o nome de Chang'an, que significa "Paz Longa". O Chang'an da Dinastia Han ficava a cerca de 5 quilômetros a noroeste da atual Xi'An e tinha cerca de 240.000 habitantes na virada do século. Por volta de 1800, a cidade foi devastada em conexão com o levante "Red Eyebrow", após o qual a capital foi transferida para Luoyang.

BAOJI-Baoji

Distance:	83,3 nm
Dist. from Dept.:	96,2 nm
Dist. to Dest.:	115,5 nm
True Course:	274°
Magnetic Course:	278°

Depois de completar seu voo panorâmico sobre a cidade, siga para o oeste para chegar ao rio Wei He, que pode ser visto dos arredores da cidade. A norte do rio volta também a encontrar o G30, que já lhe indicou o caminho. Agora siga o rio e a rodovia para Baoji.

Baoji tem sido um centro de transporte e estava na antiga Rota da Seda de Xi'An à Pértia. Desde a abertura da linha férrea para Chengdu em 1957, tem sido o centro de manuseio de mercadorias no noroeste da China. As oficinas ferroviárias e as indústrias de processamento de algodão, papel e tabaco também são de importância econômica.

Baoji é o lar de vários locais culturais classificados como monumentos da China. O Distrito de Jintai abriga o Sítio Neolítico de Beishouling, a Tumba de Li Maozhen (Período das Cinco Dinastias e Dez Reinos), o Templo de Jintai da Dinastia Ming e Qing e a Ruína da Aldeia Zhou Ruin. Localizado no distrito de Chencang, está o sítio Neolítico-Zhou Dynasty Qiaozhen.

GUAY-Guyuan

Distance:	108,9 nm
Dist. from Dept.:	205,1 nm
Dist. to Dest.:	6,6 nm
True Course:	335°
Magnetic Course:	339°

Quando estiver no centro da cidade, vire para o norte e procure um reservatório no vale. Um segundo reservatório alongado logo segue na direção noroeste. A leste do reservatório corre a rodovia G85, que se conecta à rota G344 pouco antes da cidade de Donghuazhen. Ela agora lhe mostrará o caminho para Guyuan.

Ambas as ruas não podem ser vistas continuamente, pois conduzem parcialmente por túneis. Em épocas anteriores, certamente havia algumas passagens bastante intransponíveis a serem superadas aqui.

Guyuan, conhecido como Xihaigu na época da Rota da Seda ou Estrada de Jade, ocupa a parte mais ao sul da região, fazendo fronteira com a província de Gansu a leste, sul e oeste. As Cavernas Sumeru, que estão entre as dez cavernas mais famosas da China, também estão localizadas aqui.

Durante o Período dos Reinos Combatentes, Guyuan fazia parte do território do Estado Qin, mais tarde a Dinastia Qin. O nome original da cidade remonta à Dinastia Ming (1452). Pela importância de

sua rua na história, Guyuan foi uma guarnição onde soldados chineses treinavam e se preparavam para lutar com as minorias do noroeste. Na Dinastia Tang, a maioria dos comerciantes da Ásia Central tinha que passar por esta cidade para chegar à capital, Chang'An.

De acordo com a biografia do primeiro fundador da Dinastia Yuan, Genghis Khan morreu em 1227 na Montanha Liupan, Guyuan, após uma guerra de duas décadas com a Dinastia Xixia.

ZLGY-Guyuan Liupanshan Airport



Distance:	6,6 nm
Dist. from Dept.:	211,7 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	329°
Magnetic Course:	333°
Elevation:	5687 feet
Fuel:	yes

Voe para o norte para fora da cidade e faça um pouso seguro no Aeroporto Guyuan Liupanshan. O aeroporto começou a operar em 2010 e atende apenas voos domésticos.

LEG 3: ZLGY - ZLLL

Departure: Guyuan Liupanshan Airport (ZLGY)

Destination: Zhongchuan (ZLLL)

Distance: 149,9 nm

**ZULI-Zuli River**

Distance:	58,7 nm
Dist. from Dept.:	58,7 nm
Dist. to Dest.:	91,2 nm
True Course:	264°
Magnetic Course:	267°

Após a decolagem, vire para o sul. A rota S60 vai de leste a oeste diretamente em frente à pista 36. Siga-a para o oeste nas colinas.

Uma vez nas colinas, a rota S60 é unida pelo G309. O S60 termina depois de alguns quilômetros. Agora você deve continuar seguindo o G309 até chegar ao rio Zuli.

GUAN-Guanchuan River



Distance: 15,9 nm
 Dist. from Dept.: 74,6 nm
 Dist. to Dest.: 75,2 nm
 True Course: 283°
 Magnetic Course: 286°

Depois de uma ponte sobre o rio Zuli, a rota G309 serpenteia ainda mais pela paisagem montanhosa. Siga-a até o rio Guanchuan.

JINY-Jinyazhen



Distance: 29,2 nm
 Dist. from Dept.: 103,8 nm
 Dist. to Dest.: 46,0 nm
 True Course: 269°
 Magnetic Course: 272°

Continue seguindo o curso do G309 até chegar a um vale e ao vilarejo de Jinyazhen.

A rede de comércio e estradas atingiu sua maior importância entre 115 aC e o século XIII dC. Com a perda gradual do território romano na Ásia e a ascensão da Arábia no Levante, a Rota da Seda tornou-se cada vez mais insegura e raramente percorrida. Nos séculos 13 e 14, a rota foi revivida sob os mongóis. Entre outros, o veneziano Marco Polo a utilizou na época para viajar para Cathay (China). Acredita-se amplamente que a rota foi uma das principais rotas pelas quais as bactérias da peste chegaram à Europa vindas da Ásia em meados do século 14 e espalharam a “Peste Negra” por lá.

RG30-Route G30



Distance: 4,7 nm
 Dist. from Dept.: 108,5 nm
 Dist. to Dest.: 41,4 nm
 True Course: 223°
 Magnetic Course: 226°

A rota G309 atravessa o vale a sudoeste, entre duas montanhas e logo encontra a rodovia G30.

LANZ-Lanzhou



Distance:	13,4 nm
Dist. from Dept.:	121,9 nm
Dist. to Dest.:	28,0 nm
True Course:	299°
Magnetic Course:	302°

Vire para noroeste, siga o G30 e em pouco tempo você poderá ver a cidade de Lanzhou. Lá você encontrará o Rio Amarelo novamente.

Desde pelo menos o primeiro milênio aC, a cidade foi um importante elo na histórica Rota da Seda e também um importante ponto de passagem para o rio Amarelo. Era uma espécie de passagem de fronteira entre o coração da China no sudeste e as tribos guerreiras no norte e no oeste. Para proteger a cidade, a Grande Muralha da China foi estendida até a cidade de Yumen. Naquela época, Lanzhou era conhecida como Jincheng (Cidade Dourada).

Após a queda da dinastia Han, Lanzhou tornou-se a capital de vários estados sucessores. Tornou-se brevemente a capital do estado independente de Liang no século IV. A cidade recebeu seu nome atual em 1656 durante a Dinastia Qing (1616-1911). A partir de 1666, Lanzhou tornou-se a capital da recém-fundada província independente de Gansu.

Não foi até 1909 que a ponte Zhongshan, a primeira ponte permanente sobre o rio Amarelo, foi concluída. Nas décadas de 1920 e 1930, Lanzhou tornou-se um centro de influência soviética no noroeste da China.

Apesar dos muitos edifícios históricos, a maioria das casas habitadas são edifícios pré-fabricados. Lanzhou foi eleita a cidade mais suja do mundo pelo World Resources Institute em 1998. Ainda hoje, Lanzhou é uma das dez cidades mais poluídas do mundo, já que o linhito ainda é usado quase exclusivamente para aquecimento.

ZLLL-Zhongchuan



Distance:	28,0 nm
Dist. from Dept.:	149,9 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	343°
Magnetic Course:	346°
Elevation:	6355 feet
Fuel:	yes

Uma vez sobre a cidade, vire para o norte, aviste o Aeroporto de Zhongchuan e faça um pouso seguro e suave. O aeroporto fica na S13, que segue a noroeste da cidade.

O aeroporto internacional foi inaugurado em 1970 e serve como um importante centro aéreo para a província de Gansu e para o oeste da China. O Aeroporto de Lanzhou é um ponto focal para a Hainan Airlines.

LEG 4: ZLLL - JIC

Departure: Zhongchuan (ZLLL)
Destination: Jinchuan Airport (JIC)
Distance: 136,3 nm

**WUWEI-Wuwei**

Distance:	96,8 nm
Dist. from Dept.:	96,8 nm
Dist. to Dest.:	39,5 nm
True Course:	331°
Magnetic Course:	334°

Lance e vire para oeste após o lançamento. Atrás de uma paisagem montanhosa você pode ver um vale através do qual corre o rio Zhuhanlang. O rio é acompanhado pela rota G312 e pela G30. Siga as estradas na direção norte até chegar à cidade de Wuwei.

Sua localização central entre as três capitais ocidentais de Lanzhou, Xining e Yinchuan faz de Wuwei um importante centro de negócios e transporte para a região. Devido à sua localização ao longo do Corredor Hexi, historicamente a única rota do centro da China para o oeste da China e o restante da Ásia Central, muitas das principais ferrovias e rodovias nacionais passam por Wuwei.

O Corredor Hexi corre entre as Montanhas Qilian Shan e o Deserto de Gobi, bem como Dunhuang e Lanzhou. Parte da Rota da Seda na China antiga, é a passagem mais importante para Xinjiang e a Ásia Central.

Nos tempos antigos, Wuwei era chamado de Liangzhou. Cerca de 5.000 anos atrás, as pessoas começaram a se estabelecer aqui. A cidade era um elo fundamental para a Rota da Seda. Vários achados arqueológicos importantes foram descobertos em Wuwei, incluindo antigas carroças de cobre contendo animais de pedra. Os motivos e tipos de objetos nas tumbas de Wuwei, bem como

sua composição de barro, laca e bronze, são exemplos típicos de estilos funerários chineses Han encontrados em toda a China. Outras tumbas encontradas ao longo do Corredor Hexi mostram Xiongnu e outras influências minoritárias.

Muita luz solar e solo fértil fazem da agricultura uma das maiores indústrias de Wuwei. Outras indústrias importantes são têxteis, metalurgia e materiais de construção. Melões, legumes, vinho e gado são importantes produtos agrícolas. A agricultura orgânica é uma tendência com mais e mais terras sendo reservadas para “agricultura verde” a cada ano.

JIC-Jinchuan Airport



Distance:	39,5 nm
Dist. from Dept.:	136,3 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	340°
Magnetic Course:	343°
Elevation:	4731 feet
Fuel:	yes

Deixe a Rota da Seda brevemente para fazer uma pausa e possivelmente reabastecer o suprimento de combustível. A rota G3017 segue de norte-noroeste para fora da cidade. Siga-a até chegar ao Aeroporto de Zhongchuan. Tenha um feliz pouso aí.

O aeroporto foi inaugurado em 29 de agosto de 2011. É o sexto aeroporto civil em Gansu e o primeiro a ser construído desde 1982. É utilizado exclusivamente para o transporte doméstico de passageiros e cargas.

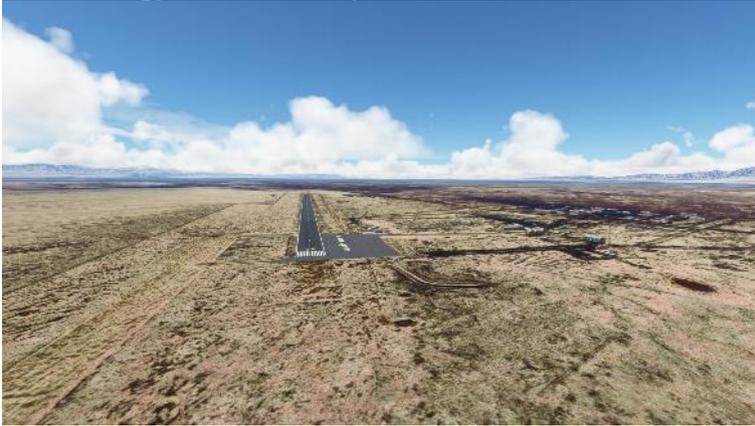
LEG 5: JIC - ZDOO

Departure: Jinchuan Airport (JIC)
Destination: Zhangye Ganzhou Airport (ZDOO)
Distance: 94,5 nm

**YONG-Yongchang**

Distance: 24,7 nm
Dist. from Dept.: 24,7 nm
Dist. to Dest.: 69,8 nm
True Course: 226°
Magnetic Course: 229°

Quando estiver de volta ao ar, você poderá ver a cidade de Jinchang a oeste do aeroporto. Duas estradas saem da cidade para o sul, lado a lado. Siga a estrada à direita para a cidade de Yongchang.

ZDOO-Zhangye Ganzhou Airport

Distance:	69,8 nm
Dist. from Dept.:	94,5 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	299°
Magnetic Course:	301°
Elevation:	5195 feet
Fuel:	yes

Ao chegar a Yongchang, você encontrará a Rota G30. Siga-a para o noroeste. Este deve ser aproximadamente o curso da histórica Rota da Seda. Permaneça no último trecho cerca de 2 milhas ao sul da estrada e você poderá localizar o aeroporto a tempo. Desejo-lhe uma boa e segura aterragem.

O Aeroporto de Zhangye Ganzhou ou Base Aérea do Sudeste de Zhangye é um aeroporto militar e civil que serve a cidade de Zhangye, província de Gansu. A construção começou em maio de 2010 para transformar a base aérea em um aeroporto de uso duplo a um custo estimado de 313 milhões de yuans (US\$ 47 milhões). O aeroporto foi inaugurado em 1 de novembro de 2011.

LEG 6: ZDOO - ZLJQ

Departure: Zhangye Ganzhou Airport (ZDOO)

Destination: Jiayuguan Airport (ZLJQ)

Distance: 126,7 nm

**ZHAN-Zhangye**

Distance:	12,6 nm
Dist. from Dept.:	12,6 nm
Dist. to Dest.:	114,1 nm
True Course:	308°
Magnetic Course:	310°

Pouco tempo depois, na extensão da pista 29, você encontrará uma estrada que o levará na direção noroeste diretamente para Zhangye.

A cidade também era conhecida anteriormente como Ganzhou, em homenagem às águas doces do oásis. Outra teoria é que "Gan" vem de Ganjun Hill, perto da cidade. O nome da província veio de uma contração de Ganzhou e Suzhou (atual Jiuquan). O nome aparece nas Viagens de Marco Polo sob o nome de Campichu.

A Prefeitura de Zhangye foi fundada pelo Han Ocidental em 111 aC e foi baseada no local da atual Wuwei.

Zhangye está no meio do Corredor Hexi. A área fica na fronteira da China propriamente dita, protegendo-a dos nômades do noroeste e permitindo que seus exércitos acessem a Bacia de Tarim. Durante a Dinastia Han, os exércitos chineses nesta área frequentemente lutavam contra os Xiongnu, um grupo tribal de cavaleiros nômades. Além disso, a cidade era um importante posto da Rota da Seda. Antes de ser invadida pelos mongóis, foi governada pelos Xia ocidentais e antes pelos uígures, pelo menos desde o início do século X.

Diz-se que o imperador Yuan da Mongólia, Kublai Khan, nasceu no Templo Dafo, em Zhangye, onde agora está localizado o Buda de madeira reclinado mais longo da China. O diário de Marco Polo afirma que ele passou um ano na cidade durante sua viagem à China.

QIHUI-Qingshui Hutongshi Interchange



Distance:	69,8 nm
Dist. from Dept.:	82,4 nm
Dist. to Dest.:	44,3 nm
True Course:	293°
Magnetic Course:	295°

Vá para o oeste fora da cidade. Você encontrará o rio Hei He diretamente. Uma estrada principal cruza o rio à sua esquerda, Rota G30. Siga esta rota até um grande entroncamento com o G213, que segue ao lado do G30 no último quarto do caminho.

JIAY-Jiayuguan



Distance:	34,0 nm
Dist. from Dept.:	116,4 nm
Dist. to Dest.:	10,3 nm
True Course:	310°
Magnetic Course:	311°

Continuando no G30, você chegará à cidade de Jiayuguan.

Uma fortaleza chamada Jiayuguan foi construída aqui na Dinastia Ming (século XIV). Naquela época, ficava na parte mais ocidental da China. A fortaleza está ligada à Grande Muralha da China. A cidade recebeu o nome da vizinha Jiayu Pass, a maior e mais intacta passagem da Grande Muralha da China.

A própria cidade de Jiayuguan não tem história antiga, mas é uma importante cidade industrial da região. Só foi fundada em 1958 após a fundação da Jiuquan Steel Company, a maior siderúrgica de Gansu. Mineração e processamento mineral são as principais indústrias da cidade.

ZLJQ-Jiayuguan Airport

Distance:	10,3 nm
Dist. from Dept.:	126,7 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	316°
Magnetic Course:	317°
Elevation:	5102 feet
Fuel:	yes

Continue a voar para noroeste. Ao norte do distrito industrial da cidade, você pode ver o Aeroporto de Jiayuguan. Um bom pouso e tempo para respirar.

Construído pela primeira vez para fins militares em 1938, o aeroporto foi reconstruído em sua localização atual em 1953 e era anteriormente chamado de Aeroporto de Jiuquan.

LEG 7: ZLJQ - ZLDH

Departure: Jiayuguan Airport (ZLJQ)

Destination: Dunhuang (ZLDH)

Distance: 182,8 nm

**HEISB-Heishanhu Bridge**

Distance:	9,9 nm
Dist. from Dept.:	9,9 nm
Dist. to Dest.:	172,9 nm
True Course:	247°
Magnetic Course:	248°

Uma vez no ar, vire para sudoeste para voltar à rota G30. Após um curto voo sobre a cidade, você encontrará a ponte Heishanhu do G30.

JIAAN-Jiaan



Distance:	79,8 nm
Dist. from Dept.:	89,7 nm
Dist. to Dest.:	93,1 nm
True Course:	307°
Magnetic Course:	308°

Siga a G30 para noroeste até chegar ao vilarejo de Jiaan, localizado no rio Shule.

XIHU-Xihu Town



Distance:	43,8 nm
Dist. from Dept.:	133,6 nm
Dist. to Dest.:	49,3 nm
True Course:	266°
Magnetic Course:	266°

A rota G30 já foi acompanhada pelo rio Shule. A estrada e o rio agora levam você à cidade de Xihu, no distrito de Guazhou, anteriormente Anxi. Anxi é muitas vezes erroneamente referida como uma cidade e uma importante encruzilhada da Rota da Seda, mas sempre foi uma área e não uma cidade.

Várias fontes indicam que deve ter havido uma ramificação para mais duas rotas ao norte aqui e também na próxima cidade de Dunhuang. Em anos muito secos, quando os oásis secavam, o caminho seguia para o norte ao redor do deserto de Taklamakan. Daqui passou por Hami e Turfan até Kashgar, onde também terminam as outras rotas que partem de Dunhuang. Até o momento, esta região desértica é uma das áreas mais secas do mundo.

ZLDH-Dunhuang



Distance:	49,3 nm
Dist. from Dept.:	182,8 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	245°
Magnetic Course:	245°
Elevation:	3681 feet
Fuel:	yes

Virar um pouco para sul aqui e seguir a rota G3011 até ao aeroporto de Dunhuang. Ter uma aterragem segura.

A cidade fica mesmo atrás do aeroporto e chama-se Yueyaquanzhen em alguns mapas, mas esta é uma área urbana de Dunhuang.

Dunhuang é uma antiga cidade oásis no noroeste da província de Gansu, na China ocidental. Durante o tempo em que a Rota da Seda foi utilizada, Dunhuang era um dos locais de descanso mais populares na rota. Dunhuang está localizada no extremo ocidental do Corredor Hexi, no meio de áreas desérticas. A sul do território de Dunhuang estão as Montanhas Shan Qilian, a norte as Montanhas Shan Mazong, e a oeste e leste o Deserto de Gobi. Não muito longe da cidade, dirigindo-se para oeste, a Rota da Seda divide-se nos seus ramos norte e sul, contornando o Deserto Taklamakan.

Continuaremos a seguir o ramo original, do sul da Rota da Seda. O primeiro ramo, o norte, já começou em Xihu. Este segundo ramo norte conduz também via Louian e Korla até Kashgar, onde todas as 3 rotas se encontram.

Em 366, a construção da Gruta de Mogao foi iniciada e continuou até ao século XIV. As Grutas de Mogao são um sistema de várias centenas de templos de cavernas e uma das mais magníficas vistas desta área. Aqui, do século IV ao XII, monges budistas esculpiram cerca de 1.000 grutas nas falésias de arenito, com uma altura média de 17 metros, e decoraram-nas com motivos budistas (estátuas de Buda, esculturas e murais). 492 destas grutas ainda hoje se encontram preservadas e algumas estão abertas aos visitantes.

LEG 8: ZLDH - ZWCM

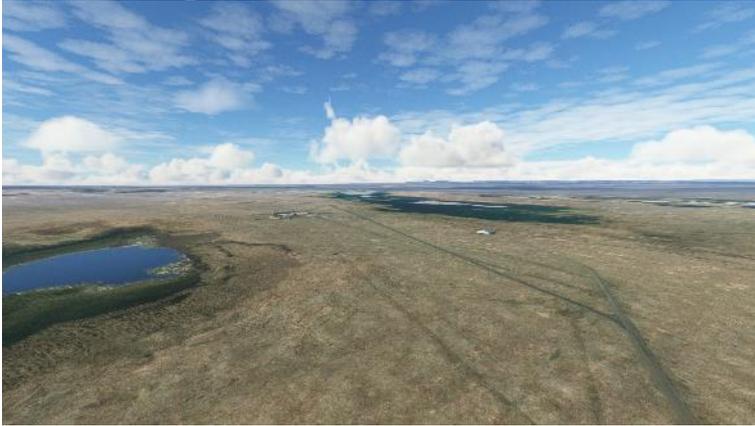
Departure: Dunhuang (ZLDH)
Destination: Qiemo Airport (ZWCM)
Distance: 485,2 nm

**S303-Route S303**

Distance: 26,9 nm
Dist. from Dept.: 26,9 nm
Dist. to Dest.: 458,4 nm
True Course: 242°
Magnetic Course: 242°

Se você estiver no céu, sobrevoe a cidade de Dunhuang e procure uma estrada que saia da cidade para sudoeste. Em breve chegará a um cruzamento onde a estrada S303 se junta à estrada que vinha seguindo.

Outra pequena dica: o voo é muito longo. O simulador salva após cada waypoint. Assim, você pode abortar o voo após cada waypoint. Se você começar de novo, o voo continuará no último waypoint que você passou.

YUMEN-Yumenguan

Distance:	31,0 nm
Dist. from Dept.:	57,9 nm
Dist. to Dest.:	427,3 nm
True Course:	321°
Magnetic Course:	321°

A estrada inicialmente segue para oeste-sudoeste, mas logo vira para o norte. Um reservatório também pode ser visto lá. Ao sobrevoar alguns pequenos oásis, siga a estrada para o Passo Yumenguan, que agora está em ruínas e não existe mais para o tráfego rodoviário. Mas felizmente você está em um avião e pode continuar seguindo o percurso original e aproximado da Rota da Seda.

O Yumenguan ou Jade Gate Pass, também Jade Gate ou Jade Pass, é o nome de uma passagem de montanha de 1130 metros de altura a oeste de Dunhuang. Nos tempos antigos, a Rota da Seda passava por ela. Ligava a Ásia Central e a China e marca a fronteira entre o Corredor Hexi ou Corredor Gansu, a leste, e Xinjiang com a Bacia de Tarim e Dzungaria, a oeste. Foi o último e mais ocidental posto de controle da China na Rota da Seda.

As ruínas do Passo Yumenguan e as torres balizas ao longo da Grande Muralha estão na Lista de Monumentos da República Popular da China desde 1988 e fazem parte do Patrimônio Mundial da UNESCO desde 2014, intitulado "Rotas da Seda: o Chang'an- Rede Rodoviária do Corredor de Tianshan". . Este corredor se estende da China ao Cazaquistão.

S235-Route S235

Distance:	140,9 nm
Dist. from Dept.:	198,8 nm
Dist. to Dest.:	286,4 nm
True Course:	270°
Magnetic Course:	270°

Siga a rota S303 até onde você pode ver. Uma vez que você não pode mais ver uma estrada, voe para o oeste ou use o GPS para chegar ao próximo ponto de referência, a rota S235.

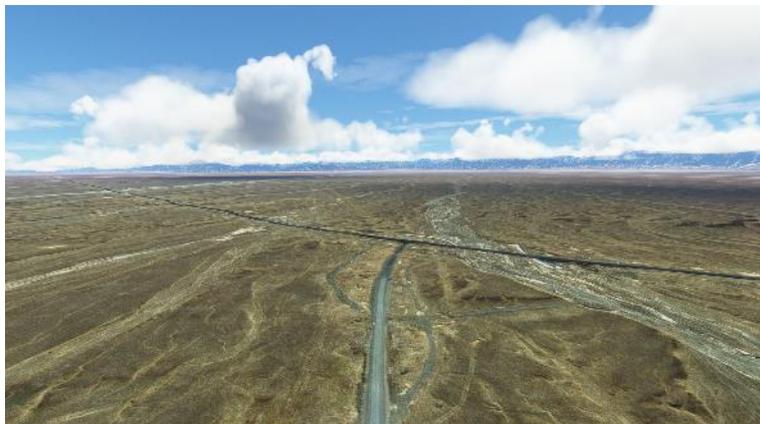
Fora isso, você não verá nada além de um deserto de cor escura nas próximas 140 milhas náuticas. No entanto, achei este voo muito emocionante porque pude ver muitas geofomações bonitas e interessantes.

No entanto, há um problema. Em algum momento o deserto termina e você sobrevoa uma enorme massa de água que não pertence ali. Algo está errado com o simulador aqui. Talvez seja corrigido em algum momento. Até lá, você terá que confiar no seu GPS.

Em frente ao Lago Salgado de Luobupo existe uma zona industrial que produz sulfatos do lago salgado; A maior produtora de sulfato da China, SDIC Luobupo Potash Co. Ltd. Procure a rota S235, que fica a leste do lago salgado.

(Infelizmente não visível. Tudo apenas água.)

G315-Route G315



Distance:	89,2 nm
Dist. from Dept.:	288,1 nm
Dist. to Dest.:	197,2 nm
True Course:	223°
Magnetic Course:	222°

Siga a rota S235 para sudoeste até encontrar a rota G315, que segue de leste a oeste.

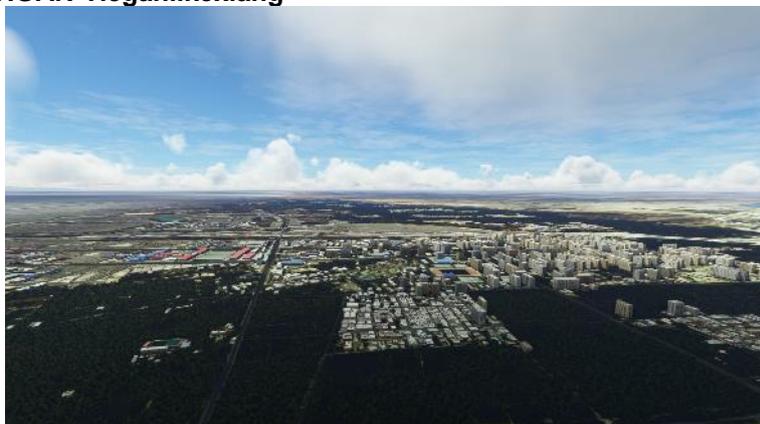
MILAN-Milan



Distance:	26,5 nm
Dist. from Dept.:	314,6 nm
Dist. to Dest.:	170,7 nm
True Course:	269°
Magnetic Course:	268°

A rota G315 segue para oeste. Siga-o até a vila de Milão, que fica um pouco ao norte da estrada.

TIGAN-Tieganlikexiang



Distance:	36,4 nm
Dist. from Dept.:	350,9 nm
Dist. to Dest.:	134,3 nm
True Course:	252°
Magnetic Course:	250°

Continue seguindo a estrada. Em Milão, a rota G315 primeiro vira para o sudoeste, antes de virar para o oeste novamente. Siga-o até a vila de Tieganlikexiang.

WAXI-Washixiaxiang

Distance:	41,9 nm
Dist. from Dept.:	392,8 nm
Dist. to Dest.:	92,4 nm
True Course:	242°
Magnetic Course:	241°

Continue ao longo da estrada G315 até chegar à vila de Washixiaxiang.

ZWCM-Qiemo Airport

Distance:	92,4 nm
Dist. from Dept.:	485,2 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	250°
Magnetic Course:	248°
Elevation:	4082 feet
Fuel:	yes

Você já teve um voo muito longo. Ainda faltam 90 milhas náuticas até ao próximo local de aterragem onde poderá descansar um pouco. Siga o G 315 que é acompanhado pelo rio Qiemo (também chamado Qarqan). Onde a estrada vira para oeste e sai do rio, siga o rio por uma curta distância e você poderá ver o aeroporto. Faça um pouso seguro no Aeroporto de Qiemo.

O aeroporto é uma extensão de um aeroporto menor no mesmo local e inaugurado em 2016. A China Southern Airlines tem voos para Ürümqi via Korla a partir daqui.

A cidade oásis de Qiemo ou Cherchen é a capital do Condado de Qiemo, Prefeitura Autônoma de Bayingolin, Prefeitura da Mongólia, Província de Xinjiang, na China. Encontra-se no rio Qiemo e no sopé das montanhas Qilian, no sul e original Rota da Seda. Nos tempos antigos, a cidade e o reino que ela controlava eram conhecidos como Shanshan.

O assentamento na área de Qiemo remonta à Idade do Bronze. A cidade fica na antiga Jade ou Rota da Seda, que fazia comércio com as primeiras dinastias chinesas. Esculturas rupestres da Idade do Bronze foram encontradas ao sul da cidade, ao longo de outra antiga rota comercial para o que hoje é o Tibete. Múmias que datam de 1.000 aC foram descobertas no local de Zaghunluq, a menos de seis quilômetros a sudoeste do centro da cidade. Uma múmia particularmente bem preservada é conhecida como o homem Cherchen.

Qiemo existiu como um reino independente de Calmadana durante a antiga Dinastia Han (123 aC a 23 dC).

LEG 9: ZWCM - ZWTN

Departure: Qiemo Airport (ZWCM)

Destination: Hotan (ZWTN)

Distance: 292,0 nm

**WUQI-Wuqi Lukedun**

Distance:	6,4 nm
Dist. from Dept.:	6,4 nm
Dist. to Dest.:	285,6 nm
True Course:	304°
Magnetic Course:	302°

O rio flui a leste do aeroporto. Oriente-se para o norte após a decolagem. Depois de uma ponte, sobre o rio, a rota G315 segue para oeste. Siga-o até a próxima encruzilhada em Wuqi Lukedun Village.

ANER-Andi'er

Distance:	85,0 nm
Dist. from Dept.:	91,4 nm
Dist. to Dest.:	200,6 nm
True Course:	245°
Magnetic Course:	243°

Fique acima da estrada G315, que leva você para o oeste e depois para um curso mais a sudoeste. O próximo marco é a cidade em ruínas de Andi'er.

O local inclui um antigo pagode e um antigo mosteiro budista. Existe desde a Dinastia Han.

O explorador britânico Aurel Stein visitou o local em 1901 e 1906 e descobriu vários documentos. Acredita-se que Endere (agora Andi'er) foi um importante posto militar. Moedas descobertas lá indicam que os chineses controlavam a área já na Dinastia Han, mas caíram nas mãos dos tibetanos durante a Dinastia Tang. No entanto, a fortaleza foi abandonada no século IX quando o rio Endere mudou seu curso.

Stein descobriu vários edifícios dedicados ao culto budista, incluindo um santuário cheio de pedaços de tecido e fragmentos de manuscritos budistas em chinês, tibetano e sânscrito, sugerindo que ele atraiu fiéis de diferentes religiões de perto e de longe.

QIA-Qia An

Distance:	53,8 nm
Dist. from Dept.:	145,2 nm
Dist. to Dest.:	146,8 nm
True Course:	244°
Magnetic Course:	242°

Continue a seguir a estrada G315 para sudoeste. Você chegará ao cruzamento de uma estrada em Qia An que leva ao norte.

NIYA-Niya

Distance:	9,4 nm
Dist. from Dept.:	154,5 nm
Dist. to Dest.:	137,5 nm
True Course:	211°
Magnetic Course:	209°

Virar para sul e seguir o curso de G315 até Niya.

Cerca de 100 quilômetros ao norte da cidade de hoje, uma cidade em ruínas também foi descoberta, o que aponta para a Niya histórica original. Portanto, estamos muito ao sul da atual Rota da Seda.

As Ruínas de Niya são um sítio arqueológico localizado na margem sul da Bacia de Tarim. O antigo local era conhecido como Caçota em sua língua nativa e como Jingjue em chinês durante a dinastia Han. Numerosos artefatos arqueológicos antigos foram descobertos no local.

Niya já foi um importante centro comercial em um oásis no braço sul da Rota da Seda, no sul do deserto de Taklamakan. Antigamente, caravanas de camelos passavam por aqui e transportavam mercadorias da China para a Ásia Central.

Em 1900, Aurel Stein embarcou em uma expedição ao oeste da China e ao deserto de Taklamakan. Em Niya, ele escavou várias residências e encontrou 100 tábuas de madeira escritas no ano 105. Essas tabuletas traziam selos de argila, ordens oficiais e cartas escritas em Kharoshthi, uma antiga escrita indiana, datando-as do Império Kushan ou refugiados Gandharan influenciados pelas tradições burocráticas indianas. Outros achados incluem moedas e documentos da Dinastia Han, moedas romanas, uma antiga ratoeira, uma bengala, parte de um violão, um arco de trabalho, um banquinho esculpido, um tapete primorosamente desenhado e outros fragmentos têxteis, bem como muitos outros objetos domésticos. itens como móveis de madeira com entalhes intrincados, cerâmica, cestaria chinesa e laca.

O mistério de por que essa cidade outrora próspera, lar de talvez 3.000 pessoas, foi enterrada nas areias do deserto permanece sem solução até hoje.

HOTAN-Hotan

Distance:	132,3 nm
Dist. from Dept.:	286,9 nm
Dist. to Dest.:	5,1 nm
True Course:	272°
Magnetic Course:	270°

Siga o G315 mais a oeste. Depois de sobrevoar mais assentamentos e aldeias, você chegará à cidade de Hotan.

Hotan, com seus 400.000 habitantes, está localizada na Bacia do Tarim. Fica ao norte das montanhas Kunlun, atravessadas pelas passagens de Sanju, Hindutash e Ilchi. Localizada a sudeste do condado de Yarkant e habitada quase exclusivamente por uigures, a cidade é um pequeno centro agrícola. Uma parada importante no braço sul da histórica Rota da Seda, Hotan sempre dependeu dos rios gêmeos de Karakash e do rio White Jade para obter a água necessária para sobreviver na borda sudoeste do vasto deserto de Taklamakan.

O piloto alemão Carl August von Gablenz teve que fazer um pouso de emergência perto de Hotan quando explorava a rota aérea para o Extremo Oriente com o Lufthansa Junkers Ju-52 D-ANOY em agosto de 1937. Os soldados do Exército Revolucionário Nacional que invadiram Xinjiang sob o comando de Ma Zhongying em 1933 controlavam a área do chamado Dunganistan naquela época. As tropas mantiveram Gablenz e sua tripulação em Hotan por quatro semanas. Ele relatou em detalhes este voo, que realizou junto com o capitão de vôo Robert Untucht e o operador de rádio chefe Karl Kirchhoff, em seu livro de 1937 "D-ANOY Becomes the Pamir". O voo espetacular de mais de 2.650 quilômetros, durante o qual as alturas de passagem de mais de 5.300 metros do Wakhan tiveram que ser conquistadas, foi uma conquista pioneira que recebeu atenção mundial. Quando os aviões, considerados perdidos, pousaram em Berlin-Tempelhof em 3 de outubro de 1937, eles foram celebrados como heróis.

ZWTN-Hotan



Distance:	5,1 nm
Dist. from Dept.:	292,0 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	220°
Magnetic Course:	217°
Elevation:	4642 feet
Fuel:	yes

Depois de sobrevoar a cidade, siga para o espaçoso Aeroporto de Hotan, a sudoeste da cidade. Tenha um pouso suave e seguro aqui.

O aeroporto foi construído para tráfego interno e oferece voos para quase todas as partes da China.

LEG 10: ZWTN - ZWSH

Departure: Hotan (ZWTN)

Destination: Kashi (ZWSH)

Distance: 261,5 nm

**GUMA-Guma**

Distance:	82,3 nm
Dist. from Dept.:	82,3 nm
Dist. to Dest.:	179,2 nm
True Course:	293°
Magnetic Course:	290°

Agora suba novamente no ar do deserto da China, vire para o sul após a decolagem e alcance a rota G3012. Siga na direção noroeste até a cidade de Guma.

Guma, também conhecida como Pishan, é uma antiga cidade oásis na principal rota de caravanas entre Khotan (Hotan) e Karghalik. Nos tempos Han, era a rota que levava a Arachosia (Kandahar) através de Hunza. Foi também um importante entroncamento para as caravanas que viajavam para o sul pela rota Karakoram, ou seja, para a Índia ou através dos Pamirs, para Jalalabad ou Badakhshan. Hoje Pishan é uma cidade pequena e bastante pobre com cerca de 2.000 habitantes. A principal cultura é o algodão. A maioria dos residentes são uigures e há alguns tadjiques.

KARG-Karghalik

Distance:	45,1 nm
Dist. from Dept.:	127,4 nm
Dist. to Dest.:	134,1 nm
True Course:	295°
Magnetic Course:	292°

Continue a seguir o curso do G3012 para Karghalik.

Karghalik ou Yecheng é o nome do oásis e da cidade. Os férteis terraços de loess do oásis são regados pelo rio Tiznaf e vários riachos menores. Eles são unidos ao norte por um cinturão de terra cultivada que se estende por cerca de 40 quilômetros da cidade de Yecheng até o rio Yarkand.

No final do período Han, a cidade também era conhecida como Piaosha, que significa literalmente "areias flutuantes". Ela era conhecida por fazer baicao (erva branca), que dava uma substância muito venenosa usada nas pontas de flechas - provavelmente de uma planta acônito.

O monge peregrino chinês Song Yun cruzou o reino de Zhujuban a caminho de Khotan em 519. Ele descreveu que aqui se produzia muito grão, que era transformado em bolos. Os moradores não permitiam o abate de animais e só comiam os que haviam morrido de causas naturais. Muitos deles viviam nas montanhas. Eles se assemelhavam ao povo de Khotan em sua língua e costumes, enquanto sua escrita lembrava a dos brâmanes da Índia.

Xuanzang, também um monge peregrino que viajou pelo país em 644, descreveu-o como muito fértil, com uvas, peras e ameixas abundantes. A escrita era como a de Khotan, mas a linguagem falada era diferente. Embora ele diga que as pessoas eram budistas sinceros, eles tinham pouca cultura ou educação e ele os achava rudes e enganadores. Muitos mosteiros estavam em ruínas e os cerca de 100 monges restantes pertenciam à escola Mahayana.

YARK-Yarkant

Distance:	32,6 nm
Dist. from Dept.:	160,0 nm
Dist. to Dest.:	101,5 nm
True Course:	347°
Magnetic Course:	343°

Vire ligeiramente para norte aqui e continue a seguir a rota G3012. Atravesse o rio Yarkant para chegar à cidade de Yarkant.

A capital do condado de Yarkant é a cidade de Yarkant, anteriormente conhecida como Shache. O círculo foi fundado pelos descendentes de Genghis Khan e é considerado mongol na Ásia Central. Seu nome atual, Khanate of Yarkand, foi assim chamado em 1514 pelo sultão Said Khan - um descendente de Tughluk Timur (1347-1363), um governante do Eastern Chagatai Khanate - depois

que eles estenderam seu império aqui e a população do budismo tibetano convertido ao Islã. Os governantes do condado exerciam controle sobre Turpan, Hami e a Bacia de Tarim, ao sul das Montanhas Tianshan e muito do que os chineses chamavam de "Regiões Ocidentais".

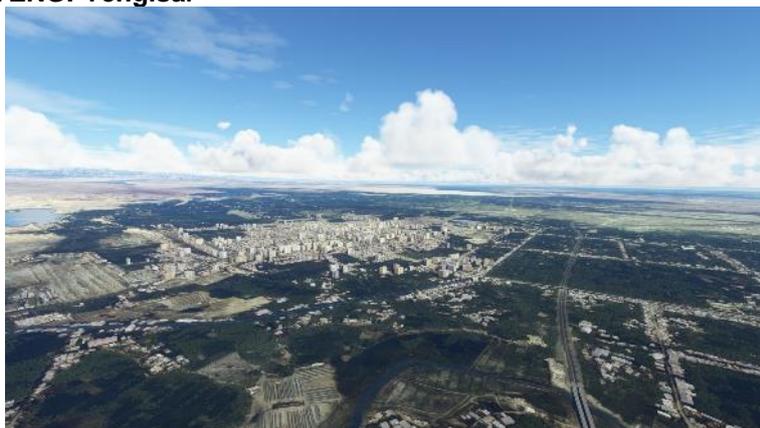
G3012-Route G3012



Distance:	14,9 nm
Dist. from Dept.:	174,9 nm
Dist. to Dest.:	86,7 nm
True Course:	259°
Magnetic Course:	255°

A rota G3012 toca a cidade em seu lado sul. Depois de ter sobrevoado a cidade, vire para sudoeste para voltar ao G3012.

YENGI-Yengisar



Distance:	48,6 nm
Dist. from Dept.:	223,5 nm
Dist. to Dest.:	38,0 nm
True Course:	314°
Magnetic Course:	310°

Agora siga o noroeste G3012 para a cidade de Yengisar.

Yengisar é a sede do condado de Yengisar, uma cidade mais conhecida entre os uigures locais por suas facas artesanais. A arte afinada de fazer facas costumava ser transmitida de geração em geração em Yengisar, mas está morrendo lentamente devido à resposta rígida da China aos confrontos mortais na região de Xinjiang.

ZWSH-Kashi



Distance:	38,0 nm
Dist. from Dept.:	261,5 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	348°
Magnetic Course:	344°
Elevation:	4510 feet
Fuel:	yes

A rota G3012 vira ligeiramente para o norte aqui. Siga-a até Kaxgar e depois pouse no aeroporto da cidade, localizado na periferia norte. Após o próximo início, é alto. Por isso, dê um tempo a si próprio.

É a capital da Prefeitura de Kaxgar, localizada na Região Autônoma Uigur de Xinjiang (Sinkiang), República Popular da China. Situa-se no extremo oeste da Bacia do Tarim, a uma altitude de 1.300 metros. É uma cidade oásis no interior do delta do rio Kyzylsuu e forma uma importante junção da Rota da Seda entre o Corredor Hexi e Vakhsh-Amu Darya.

A cidade foi mencionada pela primeira vez em fontes chinesas por volta da virada do século e, de acordo com o trabalho de Han Shu, era um dos 48 principados do Ocidente. Com breves interrupções, ficou sob suserania chinesa. No entanto, a supremacia chinesa enfraqueceu no século II. No século III, Kaxgar era um dos seis centros de poder no oeste e também é mencionado nas inscrições sassânidas do rei Shapur I, que contava Kaxgar como uma de suas possessões mais remotas após a conquista de Kushana. No século 6, Kaxgar pertencia aos heftalitas antes de cair sob o domínio do primeiro Khaganate dos turcos de Kok.

No século VII a área voltou a pertencer ao Império Chinês. Em 1220 os mongóis conquistaram a região. Marco Polo visitou Kaxgar (batizou a cidade de Cascar) por volta de 1273 e encontrou um grande número de seguidores do Nestorianismo. Durante o Islâmico Yarkant Khanate, um conflito eclodiu entre Kaxgar e Yarkant, como resultado do qual o centro da cidade de Kaxgar foi destruído em 1514. O destruidor de Kaxgar, o Dughlat Mirzā Abu Bakr, construiu uma nova cidade, que agora é conhecida como a cidade velha de Kaxgar. Depois de 1514, Yarkant tornou-se o novo centro da região.

Em 1758, a área foi conquistada pelos chineses da dinastia Qing e, em 1884, a cidade passou a fazer parte da província de Xinjiang. Em meados do século 19, Kaxgar era um lugar importante no chamado "Grande Jogo" das potências coloniais Rússia e Grã-Bretanha. Os russos conquistaram os territórios adjacentes e canatos da região. A própria Kaxgar permaneceu parte da China mesmo após a proclamação da República Popular da China.

Kaxgar é considerada a cidade islâmica mais importante da Ásia Central em termos de história cultural. No entanto, o governo chinês está atualmente realizando uma extensa modernização da cidade, durante a qual o centro histórico será quase completamente destruído. A cidade também sofre de problemas ambientais significativos, principalmente a poluição do ar.

LEG 11: ZWSH - UAOH

Departure: Kashi (ZWSH)
 Destination: Osh West Airport (UAOH)
 Distance: 202,4 nm

**ULUG-Ulugqat**

Distance:	35,9 nm
Dist. from Dept.:	35,9 nm
Dist. to Dest.:	166,4 nm
True Course:	286°
Magnetic Course:	282°

Espero que tenha pegado vento favorável e boa visibilidade. Quando fiz meu voo de teste, havia céu azul e pouco vento, mas toda a área ao redor da cidade estava cercada por uma enorme neblina, exigindo um pouso ILS com visibilidade de apenas 1 milha. Se este for o seu caso, use o GPS para chegar ao próximo ponto de passagem em vez das direções.

Comece no aeroporto e voe até a borda oeste da área do aeroporto. A conhecida rota G3012 segue para o norte, passando pela pista 08. Siga-o por uma curta distância até entrar na rota G3013. Vire à esquerda aqui, em direção ao oeste e siga a rota G3013. Leva você às montanhas Kunlun das montanhas Pamir, à cidade distrital de Ulugqat, a capital do distrito de mesmo nome.

O clima nestas montanhas é áspero e seco. Os residentes são principalmente criadores de gado e criam iaques e ovelhas de cauda gorda. A vida selvagem dos Pamirs é naturalmente composta por espécies de alta montanha. O leopardo-das-neves e o Marco Polo Argali estão entre os animais mais conhecidos, mas também os mais raros da serra.

ULUQ-Ulugqat Township

Distance:	41,9 nm
Dist. from Dept.:	77,9 nm
Dist. to Dest.:	124,5 nm
True Course:	280°
Magnetic Course:	276°

As comunidades do distrito de Ulugqat se estendem por todo o vale. Siga o G3013 um pouco mais. Esta rota logo se funde com a rota S309, que acompanha o G3013 desde o início do vale. Fique de olho na estrada de passagem S309 e siga-a até a próxima comunidade de Ulugqat.

Agora você está voando ao longo do Irkeshtam Pass. Diz-se que o explorador chinês e enviado imperial Zhang Qian foi o primeiro a cruzar a passagem quando, em 128 aC, visitou o vale Ferghana (agora vale Alay) em nome do imperador Wu para ganhar aliados contra os Xiongnu. Os Xiongnu eram um bando multiétnico dos primeiros hunos asiáticos que se espalharam pela Ásia Central e sul da Sibéria e se tornaram poderosos oponentes das dinastias chinesas.

É aqui, nesta passagem de mais de 3.000 metros de altura, que as caravanas da Rota da Seda têm trabalhado para chegar às terras além das montanhas e ao comércio. Hoje esta estrada é pavimentada. Não quero imaginar como deve ter sido naquela época.

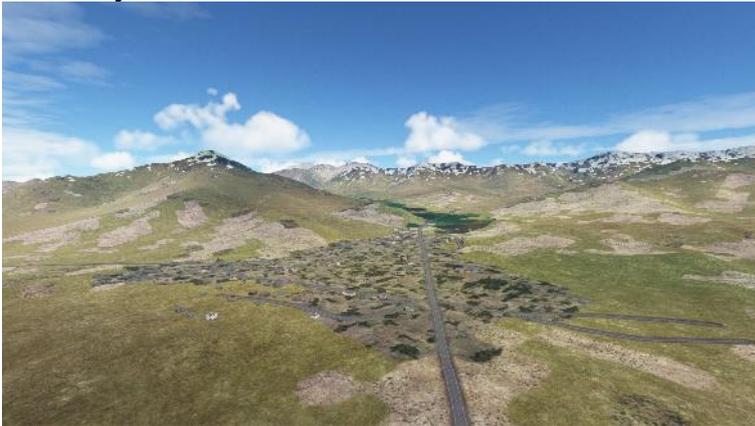
KIRG-Border China - Kyrgyzstan

Distance:	22,3 nm
Dist. from Dept.:	100,2 nm
Dist. to Dest.:	102,2 nm
True Course:	251°
Magnetic Course:	246°

Continue a seguir a estrada de passagem ou o rio Kirzlesu, que logo aparecerá. Ambos levam você para fora da China, para o Vale Alay, para o Quirguistão.

A área do atual Quirguistão foi habitada por várias tribos desde o século VIII. A partir de 1219 pertenceu ao Império Mongol de Genghis Khan. Após sua morte, Chagatai, filho de Genghis Khan, herdou o poder. A área permaneceu mongol por muito tempo. No início do século 19, todo o território do moderno Quirguistão tornou-se parte do canato islâmico de Kokand.

Na segunda metade do século 19, o Império Russo conquistou gradualmente o país. O domínio russo e, posteriormente, soviético no Quirguistão durou de 1876 até o colapso da União Soviética em 1991. Em 31 de agosto de 1991, o Quirguistão declarou sua independência. O primeiro presidente foi Askar Akayev, que era presidente da República Socialista Soviética do Quirguistão desde 1990 e, portanto, foi eleito presidente do Quirguistão independente. O quirguiz é agora a primeira língua nacional, embora grande parte da população ainda fale russo.

SARY-Sarytasch

Distance:	31,0 nm
Dist. from Dept.:	131,2 nm
Dist. to Dest.:	71,2 nm
True Course:	273°
Magnetic Course:	269°

A mesma estrada que você seguiu até a fronteira com o Quirguistão agora se chama A371, em outros mapas EM-05 ou E60. De qualquer forma, leva ao oeste, à cidade de Sarytash. Lá encontra a Rodovia Pamir. Siga-a pelo vale.

O nome do lugar Sarytash significa "Pedra Amarela". A cidade fica no sopé das montanhas Alai e só foi fundada como cidade em 1950. Antes era um assentamento com várias casas espalhadas pela área. Situa-se num entroncamento rodoviário e é fundamentalmente importante como base para a manutenção e desobstrução das estradas. O local também é uma guarnição de tropas de fronteira do Quirguistão que patrulham uma seção da fronteira onde as drogas são contrabandeadas do sul e depois para a Rússia e a Europa.

GULT-Gülschö

Distance:	36,4 nm
Dist. from Dept.:	167,6 nm
Dist. to Dest.:	34,8 nm
True Course:	15°
Magnetic Course:	10°

Agora siga pela Rodovia Pamir M 41 no sentido norte até a cidade montanhosa de Gülschö.

Você cruzou uma grande cordilheira, agora as montanhas Alai estão diante de você. Onde hoje corre a Rodovia Pamir, ficava o Passo Taldyk, com 3.600 metros de altura, com muitos perigos para as caravanas da época. Avalanches de neve e seixos podem ter sido tão perigosos quanto os ladrões que espreitavam nas gargantas adjacentes em busca de presas gordas.

OSCH-Osch



Distance:	32,0 nm
Dist. from Dept.:	199,6 nm
Dist. to Dest.:	2,8 nm
True Course:	293°
Magnetic Course:	288°

Depois de chegar a Gültschö, a estrada faz uma curva para o sul e depois faz uma curva para nordeste até a cidade de Osh. A passagem Chyrchyk de 2.402 metros de altura separa Gültschö de Osh, a última passagem realmente alta nesta jornada. Então você chega ao Vale Ferghana, um vale densamente povoado entre Tian Shan e as Montanhas Alai. A Rodovia Pamir leva você direto para a cidade.

Segundo a tradição, o local tem 3.000 anos. Osh é a segunda maior cidade do país e hoje tem uma população de cerca de 290.000 habitantes e, claro, desempenhou um papel importante ao longo da Rota da Seda. Qualquer um que tivesse chegado tão longe da China poderia se sentir seguro por enquanto e se recuperar das dificuldades indescritíveis. Qualquer um que quisesse ir para a China poderia contratar carregadores, trocar novos animais de carga, recrutar soldados para sua própria proteção ou renovar suas compras. Havia um mercado próspero, o maior mercado aberto da Ásia Central, atraindo pessoas de todas as partes do país, albergues, tabernas, prostitutas, caravanserais e muito mais.

Aparentemente, a grande montanha na borda leste do centro da cidade é a Montanha Suleiman. Babur, descendente de Timur e fundador da dinastia indiana Mughal, nasceu nas proximidades de Andijon, no que hoje é a parte uzbeque do vale de Ferghana, e de lá partiu para conquistar a Índia. Diz-se que ele se sentou na montanha Suleiman, em Osh, contemplando seu destino por um longo tempo antes de decidir que o Vale Ferghana era muito limitado para suas ambições e sonhos. E assim ele partiu para conquistar a Índia.

Suleiman Mountain é um lugar importante para a peregrinação muçulmana, funerais e um destino turístico popular. Em 29 de junho de 2009, foi o primeiro local do Quirguistão a ser incluído na Lista do Patrimônio Mundial da UNESCO.

Alguns pesquisadores veem a Montanha Suleiman como a "Torre de Pedra", que o antigo historiador Claudius Ptolomeu descreveu em sua Geographia como o centro da Rota da Seda, que era então a rota comercial terrestre entre a Ásia e a Europa.

De facto, tendo em conta a distância percorrida desde o nosso ponto de partida, Sanmenxia, e a distância que ainda temos pela frente até ao Bósforo, esta é mais ou menos a meio caminho percorrido pela Rota da Seda no tempo de Cláudio Ptolomeu. Não incluindo Roma e Veneza por serem "extensões" marítimas da Rota da Seda.

UAOH-Osh West Airport

Distance:	2,8 nm
Dist. from Dept.:	202,4 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	295°
Magnetic Course:	290°
Elevation:	3129 feet
Fuel:	yes

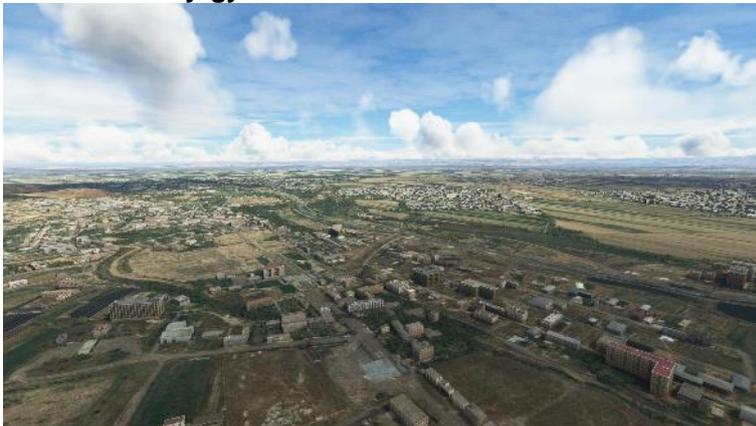
Voe além da Montanha Suleiman do centro da cidade para chegar ao pequeno aeródromo esportivo de Osh West. Tenha um feliz pouso aqui. Tempo para uma pausa.

LEG 12: UAOH - UTDL

Departure: Osh West Airport (UAOH)

Destination: Khudzhand (UTDL)

Distance: 152,7 nm

**KYUZ-Border Kyrgyzstan - Uzbekistan**

Distance:	2,2 nm
Dist. from Dept.:	2,2 nm
Dist. to Dest.:	150,5 nm
True Course:	11°
Magnetic Course:	6°

Apenas 2 milhas ao norte do aeródromo, você já cruza a fronteira com o Uzbequistão.

(Há muito texto para um voo tão curto. Mas você pode lê-lo antes da decolagem ou mais tarde.)

Ao lado de Liechtenstein, o Uzbequistão é o único país sem litoral do mundo cercado apenas por países sem litoral.

Primeiro os persas governaram o país, depois veio Alexandre, o Grande, e o país caiu sob a influência grega. Na antiguidade tardia, o país era fragmentado e controlado por vários cavaleiros, como os hunos iranianos. No entanto, a Rota da Seda, que atravessa o que hoje é o Uzbequistão desde os tempos antigos, deixou uma influência duradoura.

No início do século VIII, como resultado da conquista árabe de Qutaiba ibn Muslim, o Islã conseguiu se estabelecer e a área finalmente pertenceu ao mundo islâmico. Os séculos seguintes foram determinados pelos samânidas em Bukhara (819 a 1005).

Em 1220, os mongóis invadiram o Uzbequistão. Este período é considerado muito volátil. Os herdeiros mongóis continuaram a governar até o início do século XVI. Só então começou a época dos

verdadeiros uzbeques, um povo turco originário da Sibéria. A época dos canatos uzbeques, com o comércio de caravanas ainda aumentando até 1600, é considerada um apogeu da cultura e da ciência. No século 17, o país experimentou uma estabilidade excepcional sob a dinastia Janid (1599-1785, também descendentes de Genghis Khan). A dinastia Janid é considerada muito muçulmana e incentivou a construção de um grande número de mesquitas e escolas religiosas, chamadas madras. No século 19, a Rússia finalmente conquistou o domínio colonial sobre o Uzbequistão. Sob o domínio russo, as áreas da Ásia Central foram combinadas no Governo Geral do Turquestão. A capital tornou-se Tashkent, a atual capital do Uzbequistão. Em 1925, a República Socialista Soviética Autônoma do Turquestão e as duas Repúblicas Populares de Khorezm e Bukhara tornaram-se a República Socialista Soviética do Uzbequistão. Em 1925, foi concedido o status de membro da União Soviética. Em 20 de junho de 1991, o país declarou sua independência da URSS. Islam Karimov, que havia sido o primeiro secretário do partido do Uzbequistão desde 1989 e foi eleito o primeiro presidente do Uzbequistão nas eleições presidenciais de 1991, tornou-se presidente. Ele ocupou o cargo de presidente do Uzbequistão até sua morte em 2016.

O Uzbequistão é o terceiro maior exportador mundial de algodão, um grande produtor de gás natural, ouro e cobre, e um produtor local de produtos químicos e máquinas. Na antiga União Soviética, o Uzbequistão era uma das regiões mais pobres. O poder de compra per capita mais do que quadruplicou desde 1991.

ANDI-Andijan



Distance:	22,1 nm
Dist. from Dept.:	24,3 nm
Dist. to Dest.:	128,4 nm
True Course:	302°
Magnetic Course:	297°

Depois de cruzar a fronteira com o Uzbequistão, siga a rota A373 para Andijan.

A fundação da cidade de Andijan (Andijon ou Andischon) remonta ao século IX. A cidade tornou-se um importante centro comercial durante a Rota da Seda. Na segunda metade do século XIV, pertenceu ao Império Timúrida (domínio turco-mongol); Em 1375, Timur nomeou um governador aqui. No século XV foi declarada capital provincial da província de mesmo nome. Nos séculos 18 e 19 fazia parte do Kokand Khanate. Em 1876, as forças russas tomaram a cidade. A revolta de Andijon contra o governo do czar Nicolau II foi reprimida de forma sangrenta em 1898.

Andijon é hoje um centro industrial da indústria eletrônica, têxtil, alimentícia. O algodão é cultivado na área e petróleo e gás natural são extraídos.

KOKA-Kokand

Distance:	65,0 nm
Dist. from Dept.:	89,2 nm
Dist. to Dest.:	63,5 nm
True Course:	258°
Magnetic Course:	253°

A A373 conduz para oeste, para fora da cidade. Ao segui-lo, passará por várias aldeias, a maioria das quais eram caravanserais, áreas de descanso ou postos de comércio na Rota da Seda. A estrada leva-o ao próximo ponto de passagem da viagem, a cidade de Kokand.

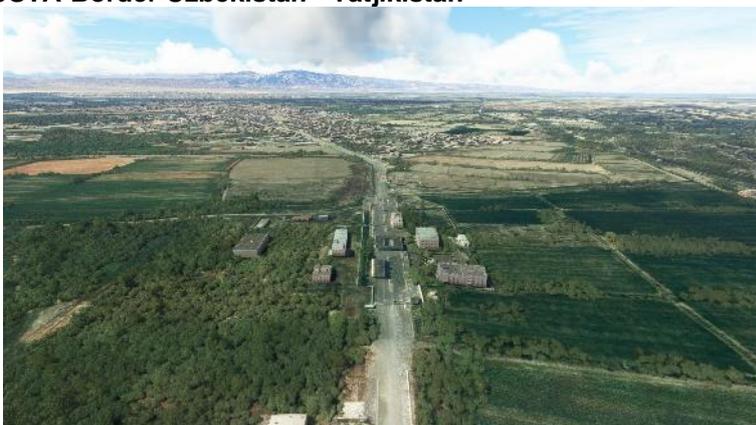
O nome Kokand ou Qo'qon significa "boa cidade" e é uma das cidades mais antigas do Uzbequistão. Kokand existe sob o nome de Khavakand desde pelo menos o século X a.C. e foi frequentemente mencionado em relatos de viagem na rota das caravanas, entre o Sul da Ásia e a Ásia Oriental. A dinastia chinesa Han conquistou a cidade no século I a.C. Mais tarde, os árabes conquistaram a região. Os Mongóis destruíram Kokand no século XIII.

A actual cidade tem a sua origem real a partir de 1732 como fortaleza, no local de uma fortaleza mais antiga, chamada Eski-Kurgan. Em 1740, tornou-se a capital de um dos reinos do Uzbequistão, o Khanato de Kokand, que se estendeu até ao oeste de Kyzylorda e até ao nordeste de Bishkek. Kokand foi também o mais importante centro religioso do Vale de Fergana, com mais de 300 ! mesquitas.

As forças imperiais do Império Russo, sob o comando de Mikhail Skobelev, capturaram a cidade em 1883, que depois se tornou parte do Turquistão russo. Após o derrube do czar em 1917 e o início da era comunista, a cidade foi incendiada pelos bolcheviques em 1918, depois de um governo provisório anti-bolchevique se ter estabelecido ali, mas só governou durante 72 dias.

Entre os pontos turísticos que vale a pena ver incluem-se o palácio de Xudayar Khan, construído entre 1863 e 1873, bem como a Mesquita Juma, construída entre 1809 e 1812, a Amin Beg Madrasa de 1830, a necrópole Dachma-i Shohon, o Mausoléu Modari e o Museu Hamza.

A cidade é um centro industrial que produz fertilizantes, químicos, maquinaria, têxteis e alimentos. Com o aeroporto, a estação ferroviária principal e a estação de autocarros de longo curso, é um importante centro de transportes. Kokand é também um centro educacional com institutos, colégios e escolas secundárias.

USTA-Border Uzbekistan - Tatjikistan

Distance:	25,0 nm
Dist. from Dept.:	114,3 nm
Dist. to Dest.:	38,4 nm
True Course:	246°
Magnetic Course:	241°

Continua na antiga Rota da Seda. A estrada que você está seguindo agora é identificada como A376 e segue para o oeste saindo da cidade em direção à fronteira com o Tadjiquistão. Você pode encontrá-lo facilmente porque é acompanhado por uma linha férrea. A área é densamente povoada aqui e uma aldeia substitui a outra.

A área do atual Tadjiquistão é habitada desde o Pleistoceno. Evidências significativas podem ser encontradas nos sítios no solo loess, em Obi-Mazar, no sul do país, que abrange um período de 600.000 a 100.000 anos atrás.

O assentamento do início da Idade do Ferro de Sarasm no Tadjiquistão, que existiu de cerca de 3500 aC a 2000 aC, é um exemplo da transição do Neolítico para a Idade do Bronze e do nomadismo para uma cultura agrícola sedentária. Durante este período, Sarasm tornou-se um dos maiores centros de processamento de estanho e cobre na Ásia Central e para o comércio de longa distância de metais, tão distantes quanto a Mesopotâmia e o Vale do Indo.

A partir do século 6 aC o território do Tadjiquistão esteve alternadamente sob o domínio dos persas e Sakas, por volta de 330 aC pertenceu ao império de Alexandre, o Grande. O Islã atingiu a região no século VIII. Durante a Idade Média, o Tadjiquistão fazia parte do Império Persa. O Tadjiquistão tornou-se uma colônia russa em 1868. Em 1929 foi proclamada a República Socialista Soviética Tadjique.

Em 1991, o Tadjiquistão declarou sua independência. O estado mergulhou imediatamente na guerra civil tadjique entre os fundamentalistas islâmicos e o governo de Emomalij Rahmonov. A guerra civil terminou com a participação dos fundamentalistas no governo. Desde então, o país tem sido governado de forma autoritária.

As principais indústrias do país são mineração, metalurgia e agricultura. A economia do Tadjiquistão depende fortemente das remessas dos quase 1 milhão de tadjiques estrangeiros que vivem e trabalham na Rússia. Estima-se que suas remessas representem quase 50% da produção econômica. As transferências externas permitem que o Tadjiquistão compense parcialmente seu alto déficit comercial. No entanto, o Tadjiquistão é um dos países mais pobres do mundo e também foi o mais pobre das ex-repúblicas soviéticas.

NONI-Konibodom



Distance:	4,5 nm
Dist. from Dept.:	118,7 nm
Dist. to Dest.:	34,0 nm
True Course:	195°
Magnetic Course:	190°

Deixe-se levar pela A376 até à cidade de Konibodom, que já se avista da fronteira.

Além dos tadjiques, também vivem na cidade uzbeques, russos e quirguizes. Konibodom foi mencionado pela primeira vez em um documento em 1463. O nome significa "cidade das amêndoas" e refere-se às amendoeiras que cresciam na área.

Vale a pena ver um minarete de tijolos único e duas madrassas (escolas religiosas). Por volta de 1914 ainda havia oito madrassas em Konibodom e nas aldeias vizinhas, a maioria dos séculos XVII a XIX. Durante o período soviético, até 1927, quatro das oito madrasas e muitas mesquitas foram destruídas e os edifícios que não foram destruídos foram utilizados para outros fins. Apenas o mais antigo deles, o Madrasa Mir Radschab Dochdo (Mirradjab Dodho) do século XVI, sobreviveu em grande parte em sua condição estrutural.

A economia está centrada no processamento de algodão, indústria têxtil, pecuária e produção de alimentos. A produção de petróleo bruto e gás, que foi retomada em 2011 perto de Konibodom e Isfara, é operada pela empresa suíça Manas Petroleum.

UTDL-Khudzhand



Distance:	34,0 nm
Dist. from Dept.:	152,7 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	262°
Magnetic Course:	257°
Elevation:	1425 feet
Fuel:	yes

O A376 atravessa o centro da cidade e sai da cidade na periferia sul, em um amplo arco, rumo ao sudoeste e o levará quase à área leste do aeroporto de Khujand, seu local de pouso mais próximo.

Ao seguir a A376, você passará pelo grande reservatório de Kairakkum, também conhecido como "Mar Tadjique". Embora a barragem no extremo oeste forneça eletricidade de necessidade urgente (o país sofre com a escassez de energia elétrica), ela não pode mais ser totalmente utilizada porque o abastecimento de água não é mais suficiente devido à seca e irrigação de áreas agrícolas. O lago já perdeu um terço de seu volume.

A cidade de Khujand fica a nordeste do aeroporto e é caracterizada pela Rota da Seda.

Alexandre, o Grande, fundou um primeiro assentamento chamado Alexandria Eschate (a Alexandria mais distante) em maio de 329 aC, embora não haja evidências claras de que isso ocorreu na área da cidade moderna. A cidade passou por uma história conturbada de pertencimento. Parte longa do Império Persa, foi conquistada pelos árabes sob Qutaiba ibn Muslim no século 8 e depois pertenceu ao império dos califas omíadas e abássidas. Mais tarde, Khujand caiu sob o domínio dos samânidas iranianos e especialmente dos qarahanidas turcos antes de cair nas mãos dos xás Khorezm no século 13 e logo depois ser destruído pelos mongóis.

Durante a conquista russa da Ásia Central, a região foi anexada à Rússia em 1866. Em fevereiro de 1918, após a Revolução de Outubro, cerca de 14.000 habitantes da cidade morreram no massacre de Khujand pelos bolcheviques para impedir que a população indígena participasse do governo. Durante a transformação do estado russo em direção à URSS, a cidade caiu para o Uzbequistão em 1924. Cinco anos depois, Khujand tornou-se parte da República Socialista Soviética Tadjique.

Hoje, a cidade é sobretudo um centro de produção têxtil, com destaque para o processamento da seda.

Um grande problema são as ligações de transporte da cidade. É cercada por três lados pelo Uzbequistão e ao sul, até Dushanbe, erguem-se as montanhas Turquestão e Seravshan. As passagens de 3.500 metros de altura costumam ser intransitáveis no inverno. A região é então isolada do resto do país. A operação da estrada de passagem foi transferida para uma empresa privada; é muito caro usar. As redes de transporte estatais faliram após o colapso da URSS. O tráfego local agora é controlado por mini-ônibus operados de forma privada, marshrutkas.

LEG 13: UTDL - UTSS

Departure: Khudzhand (UTDL)
 Destination: Samarkand (UTSS)
 Distance: 132,2 nm

**TAUS-Border Tajikistan - Uzbekistan**

Distance:	17,9 nm
Dist. from Dept.:	17,9 nm
Dist. to Dest.:	114,3 nm
True Course:	266°
Magnetic Course:	261°

Agora que você voltou aos céus do Tadjiquistão, voe para o oeste. Em breve você poderá ver a rota A376 abaixo de você novamente, à sua direita o rio Syr Darya e ao norte, atrás do rio, os últimos contrafortes da cadeia do Turquestão. Não está exatamente documentado se a Rota da Seda seguiu a rota A376 ou correu diretamente ao longo do rio Syr Darya. Quer você siga o rio ou a estrada, depois de apenas alguns quilômetros o A376 cruza o rio e você está de volta ao Uzbequistão. Logo depois fica a cidade de Bekobod.

Esta cidade é uma das mais jovens do país, tendo sido fundada apenas em 1945. O campo de prisioneiros de guerra 288, Begowat, para prisioneiros de guerra alemães da Segunda Guerra Mundial, estava localizado em Bekobod. Foi montado com prisioneiros de Stalingrado e durou apenas até o final da guerra. Não se conhece um número, mas devem ter sido dezenas de milhares, para que mais tarde pudesse surgir esta cidade.

Ainda mais jovem é a cidade de Shirin, logo atrás de Bekobod. Foi construído em 1972 para os trabalhadores que construíram a represa Farkhad no Syr Darya.

JIZZ-Jizzax

Distance:	67,3 nm
Dist. from Dept.:	85,2 nm
Dist. to Dest.:	47,0 nm
True Course:	267°
Magnetic Course:	262°

O território do Tadjiquistão chega ao Uzbequistão como um longo dedo indicador. A rota A376 primeiro percorre a fronteira e a deixa na vila de Ulyanovo. Permaneça acima da rota A376, no extremo sul da Estepe Golodnaya, até chegar à cidade de Jizzax.

O nome Jizzax (ou Jizzakh) deriva da palavra sogdiana para "pequena fortaleza". Após a conquista árabe de Sogdia, Jizzakh serviu como uma cidade comercial entre ladrões nômades e fazendeiros sedentários, bem como caravanas da Rota da Seda. Os árabes construíram vários rabats (casas de blocos) em Jizzakh para abrigar ghazis (lutadores da causa de Deus) para proteção da população. No século 19, essas fortificações se transformaram em uma importante fortaleza para o Emirado de Bukhara. O general russo Mikhail Chernyayev, o "Leão de Tashkent", faliu em sua primeira tentativa de tomar Jizzakh, mas teve sucesso em sua segunda tentativa, perdendo apenas 6 homens e os defensores sofrendo 6.000 baixas. A cidade velha foi em grande parte destruída, os habitantes restantes expulsos e colonizados por colonos russos.

O Jizzakh moderno é tranquilo, arborizado, europeu, com quase nada sobrando dos velhos tempos. A cidade possui duas universidades com um total de cerca de 7.000 alunos e é sede de um time de futebol, o Sogdiana Jizzakh, que joga na Superliga Uzbeque.

UTSS-Samarkand

Distance:	47,0 nm
Dist. from Dept.:	132,2 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	238°
Magnetic Course:	232°
Elevation:	2198 feet
Fuel:	yes

Se você estiver sobre o centro de Jizzax, vire para o sul e voe em direção ao final do sopé das montanhas do Turquestão. Lá você encontrará a Rota 4P38, que é acompanhada pelo rio Sangor e uma linha férrea. Esta estrada passa pela passagem de Jilanuti (Timur's Gate) e logo depois se conecta à rota M39, que leva você ao Vale Zeravshan. Siga-a até o Aeroporto de Samarkand. Tenha um feliz pouso aqui e aproveite esta bela cidade. Há muitas fotos dele na internet.

Em Samarcanda, uma rota do ramo norte da Rota da Seda encontra a rota principal, que de Xihu (região de Anxi), contorna as montanhas Tien Shan ao norte e depois atravessa Tashkent até

Samarcanda. A rota principal da antiga Rota da Seda termina aqui e agora você seguirá a rota secundária a oeste em direção ao Mar Mediterrâneo e à Turquia.

Samarcanda (sogdiano para "cidade de pedra") é a capital da província de mesmo nome, com cerca de 350.000 habitantes.

Afrasiab, a precursora de Samarcanda, foi fundada como uma cidade oásis por volta de 750 aC na fértil planície de Serafshan. No Império Aquemênida era a capital da província de Sogdia. Prosperou devido ao comércio com as regiões norte e leste e sua localização na Rota da Seda. Em 329 aC, a cidade conhecida pelos antigos gregos como Marakanda foi conquistada por Alexandre, o Grande. A mudança de governantes, como os Kushan ou os Selêucidas, caracterizam os séculos seguintes. Em 712 dC, coube aos árabes, que confirmaram o cargo do senhor da cidade Ghurak; ele se levantaria novamente contra os árabes em 731, que colocaram a cidade de volta sob seu controle algum tempo depois. Nos anos que se seguiram, Samarkand tornou-se um centro espiritual do Oriente Islâmico. A partir do século IX, ficou sob o domínio dos Samanidas, Seljuks e Khorezm Shahs, entre outros; Em 1220 foi conquistado e destruído pelas tropas de Genghis Khan. Em 1230, um quarto dos habitantes anteriores (cerca de 100.000 pessoas) vivia aqui, a maioria empobrecida. Sob Qaidu Khan e o administrador Masud Beg, a cidade conseguiu se recuperar no final do século XIII.

No século 14, a cidade foi reconstruída sob o nome de "Samarcanda", mas não no antigo local, mas cerca de 1 km a sudoeste da antiga colina do povoado. O governante turco-mongol Timur fez de Samarcanda a capital de seu império em 1369, estabeleceu 150.000 pessoas aqui, ou seja, tecelões de seda e armeiros, e transformou a cidade em uma das metrópoles mais bonitas e importantes de sua época. De cerca de 1407 a 1448, governou Ulugh Beg, que promoveu a ciência e especialmente a astronomia; governar não era sua prioridade.

No segundo quartel do século XVI, a capital foi transferida para Bukhara, Samarkand tornou-se uma cidade provincial e começaram os anos de declínio. No século XVI, a cidade chegava a ter 100.000 habitantes, a maioria dos quais vivia do artesanato.

Por volta de 1700, o Canato de Bukhara perdeu o poder. A partir de 1710, os Keneges aliaram-se aos Kitai-Kipchaks e proclamaram um contra-cã em Samarcanda. Nos anos que se seguiram, e especialmente por volta de 1723, grandes grupos de cazaques fugiram dos Djungarians para Bukhara e Samarkand. Eles se aliaram a vários grupos uzbeques e muitos confrontos se seguiram. Samarcanda foi muito devastada em 1730.

Em julho/setembro de 1740, os persas sob o comando de Nader Shah conquistaram o canato e também ocuparam Samarcanda.

Em 1868, a cidade ficou oficialmente sob o domínio russo. Tornou-se a capital provincial do Governo Geral do Turquestão. Em 1925, tornou-se a primeira capital da recém-criada República Socialista Soviética do Uzbequistão, mas perdeu essa função para Tashkent em 1930. Desde 1991, a cidade pertence à República independente do Uzbequistão, da qual é a quarta maior cidade. É também o centro administrativo da região de mesmo nome.

A cidade é o principal centro industrial do Uzbequistão. A indústria automotiva está localizada em Samarkand sob administração do estado. As joint ventures SamAuto e MAN AUTO-Uzbequistão existem aqui. Um ramo clássico da economia é a produção de tapetes.

O centro da cidade foi incluído na Lista do Patrimônio Mundial da UNESCO em 2001 sob o título Samarcanda - Interseção de Culturas como Patrimônio Mundial, entre outras coisas porque a arquitetura e a paisagem urbana representam obras-primas da criatividade cultural islâmica e arte, arquitetura e estrutura urbana representam os mais épocas importantes da cultura da Ásia Central e ilustram a história política.

Esta cidade é tão cheia de pontos turísticos importantes que não há nenhuma tentativa de listá-los aqui.

LEG 14: UTSS - UTSB

Departure: Samarkand (UTSS)

Destination: Bukhara (UTSB)

Distance: 125,7 nm

**NAVO-Navoiy**

Distance:	80,6 nm
Dist. from Dept.:	80,6 nm
Dist. to Dest.:	45,1 nm
True Course:	290°
Magnetic Course:	285°

Decole da pista e siga para o norte. O rio Zerafshan flui ao norte do aeroporto. No labirinto de ruas, você não reconhecerá imediatamente a rota M37. Então siga para o norte do rio, indo para oeste-noroeste até encontrar a M37. Em seguida, siga-a na mesma direção.

A antiga Rota da Seda provavelmente seguia o curso do rio e não a rodovia moderna. Portanto, não importa se você quer seguir pela estrada ou pelo rio. Ambos o levarão à cidade principal mais próxima, Navoiy.

UTSB-Bukhara



Distance:	45,1 nm
Dist. from Dept.:	125,7 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	240°
Magnetic Course:	235°
Elevation:	744 feet
Fuel:	yes

A rota M37 agora sai do rio Zerafshan, mas depois o cruzará mais duas vezes. O curso exato da Rota da Seda não pode mais ser localizado aqui. A única coisa certa é que ela levava daqui a Bukhara. Agora siga o curso da M37 até chegar ao Aeroporto de Bukhara. Boa aterrissagem aí.

Bukhara ainda é um dos centros comerciais e industriais mais importantes da Ásia Central. A maioria dos residentes da cidade são tadjiques e falam tadjique, a forma do persa da Ásia Central, como sua língua nativa.

O oásis em que Bukhara está localizada fica na região histórica de Sogdia, que inicialmente fazia parte do Império Persa Aquemênida. Não se sabe quando o assentamento de Bukhara se desenvolveu e quando a cidade foi fundada. A cerâmica mais antiga encontrada na área urbana data do período helenístico, quando a região fazia parte do reino greco-bactriano surgido após as campanhas de Alexandre, o Grande.

No século 7, pertenceu aos impérios árabes, depois aos Qarakhanids de influência turca e aos Grandes Seljuks. Em 1220, Bukhara foi conquistada pelas tropas de Genghis Khan e amplamente destruída. Sob seu sucessor, Ögedei Khan, a cidade, que havia sido reconstruída e reassentada pelos residentes que fugiram, conseguiu se recuperar economicamente, mesmo que haja poucas evidências de atividade de construção mongol. Durante o período mongol, Bukhara atingiu seu ponto mais baixo e sob os timúridas, no século 14, a cidade era apenas um centro provincial na sombra de Samarcanda, a oeste de Bukhara.

Quando a dinastia uzbeque começou, a cidade cresceu, tornou-se a mais importante de toda a Ásia Central e recebeu inúmeros monumentos arquitetônicos sob Abdullah II (Abdullah Khan), que determinam a paisagem urbana até hoje. Mas a cidade também era um grande mercado de escravos. O comércio de escravos continuou bem depois de meados do século XIX. O Emirado Persa de Bukhara foi fundado no século 18 e a cidade perdeu grande parte de sua importância novamente. O emirado continuou a existir dentro do Império Russo de 1868 a 1920. Depois que o Exército Vermelho tomou Bukhara e destruiu cerca de 75% da cidade porque havia resistência ao sistema socialista ali, ela foi incorporada à URSS.

O centro histórico de Bukhara com suas obras arquitetônicas, incluindo inúmeras mesquitas e madrassas, é um Patrimônio Mundial da UNESCO desde 1993. Hoje a cidade é novamente um centro de comércio, ciência, cultura e religião.

LEG 15: UTSB - UTAM

Departure: Bukhara (UTSB)

Destination: Mary (UTAM)

Distance: 180,6 nm

**UZTU-Border Uzbekistan - Turkmenistan**

Distance:	48,7 nm
Dist. from Dept.:	48,7 nm
Dist. to Dest.:	131,9 nm
True Course:	227°
Magnetic Course:	222°

Volte ao ar, voe do aeroporto sobre o centro da cidade de Bukhara e vire para o oeste lá. A M37 segue para sudoeste fora da cidade, que agora você segue até a fronteira com o Turcomenistão.

Os primeiros assentamentos neste país datam do 7º milênio aC. Por volta de 600 aC, o Turquemenistão foi conquistado pelos aquemênidas e tornou-se parte de seu império. Alexandre, o Grande, conquistou a área no século IV aC a caminho da Índia. 150 anos depois, o Império Parta estabeleceu sua capital em Nisa, uma área ao redor da atual Ashgabat. No final da antiguidade, partes da área estavam sob o domínio do Império Sassânida e dos hunos iranianos. No início do século VIII, os árabes conquistaram a região, expondo a população ao Islã e à cultura do Oriente Médio. Nessa época, a Rota da Seda tornou-se uma importante rota comercial entre a Ásia e a Europa.

No século 12, Genghis Khan ganhou o controle das regiões a leste do Mar Cáspio em sua jornada para a Europa. Nos sete séculos seguintes, os turcomanos viveram sob diferentes governantes e travaram guerras tribais entre si. Pouco se sabe sobre a história do Turcomenistão antes da ocupação russa no século XIX. A República Socialista Soviética do Turcomenistão foi proclamada

como uma das repúblicas da União Soviética em 1925. O ex-líder do Partido Comunista, Saparmyrat Nyýazov, liderou o estado após sua independência em 1991 até sua morte em dezembro de 2006 como estado e chefe do governo, extremamente rigoroso com a ajuda de militares e um serviço secreto fortíssimo, estabelecendo um culto omnipresente à personalidade. O país ainda hoje é governado por um regime autoritário.

Economicamente, o Turcomenistão coopera com vários países interessados nas ricas reservas de gás natural e petróleo do Turcomenistão, incluindo Rússia, Turquia, Alemanha e Estados Unidos. Agricolamente, o Turcomenistão é usado principalmente para o cultivo de algodão, que é o caso principalmente no norte e no sul, onde também há terras irrigadas. Graças às suas matérias-primas, o Turcomenistão é um dos estados sucessores da União Soviética que se desenvolve mais rapidamente e agora tem uma renda per capita comparativamente alta, em contraste com as outras ex-repúblicas soviéticas.

TURK-Türkmenabat



Distance:	16,1 nm
Dist. from Dept.:	64,8 nm
Dist. to Dest.:	115,8 nm
True Course:	212°
Magnetic Course:	207°

Depois de cruzar a fronteira, continue pela A37, atravessando o rio Amu Darya, em cujas margens você pode ver a cidade de Türkmenabat.

Türkmenabat era a junção de três rotas da Grande Rota da Seda, que levavam a Bukhara, Merw e via Khiva, ao Cazaquistão e ao Mar Cáspio. A história de Türkmenabat, agora uma cidade industrial moderna, abrange mais de 2.000 anos. Nos tempos antigos, era conhecido como Āmul (para ser distinguido da cidade iraniana de Amol). Diz-se que o rio Amu Darya significa o rio de Āmul, em homenagem a esta cidade antiga.

A cidade moderna foi fundada em 1886 quando os cossacos russos se estabeleceram em Uralka, na atual parte leste de Türkmenabat, e chamaram seu assentamento de New-Khardjuy. O assentamento foi criado para concluir a construção da Ferrovia Trans-Caspiana.

Até 1999, Türkmenabat tinha o nome antigo: Çärjew (turcomano) ou Tschardschou (russo). Posteriormente, a cidade foi rebatizada de Türkmenabat pelo ditador turcomano Saparmyrat Nyýazov, conhecido por seu culto à personalidade. A cidade abrigava mais de 500 estátuas e grandes retratos do ex-presidente do Turcomenistão.

É a segunda maior cidade do Turquemenistão com cerca de 200.000 habitantes, possui o principal porto no rio Amu Darya e um aeroporto internacional. É o centro industrial mais importante do país. Produtos locais, como algodão e pele de carneiro, são processados aqui. Há também indústrias de produtos de uso diário. O único fabricante turcomano de fertilizantes fosfatados, SA Nyyazov Chemical Plant, está localizado em Turkmenabat. Há escolas técnicas e uma universidade na cidade.

ERKA-Erk-Kala

Distance:	101,4 nm
Dist. from Dept.:	166,2 nm
Dist. to Dest.:	14,4 nm
True Course:	219°
Magnetic Course:	214°

Passando o Aeroporto Internacional de Türkmenabad, continue na direção sul-sudoeste seguindo a rota M37. Depois de um longo voo sobre regiões de estepe secas, você chega ao sítio arqueológico da antiga cidade de Merw, Erk-Kala, uma fortaleza que fornecia abrigo, abrigo, água e provisões para as caravanas da Rota da Seda. Data da época do primeiro império persa.

O antigo assentamento de Erk-Kala, que mais tarde se tornou a cidadela do Parthian Merw, ocupava uma área de cerca de 16 hectares, era cercado por uma parede de tijolos de barro de até 60 metros de espessura e tinha edifícios monumentais no centro, apoiados em altos alicerces ficou. Escavações recentes mostraram que as camadas culturais mais antigas deste assentamento datam pelo menos do século VI aC.

Durante as conquistas de Alexandre, o Grande, Merw também foi conquistada, renomeada como Alexandria he Margiane (Alexandria em Margiana) e expandida para um assentamento fortificado grego. O local foi destruído pelo rei selêucida Antíoco I, mas reconstruído em outro lugar sob o nome de Antiochia na Pártia, mas Erk-Kala foi abandonado. Esta cidade, agora conhecida como Gyaur-Kala, foi governada pelos partos nos séculos seguintes, depois pelos sassânidas até o final da antiguidade.

As paredes da fortaleza de Erk-Kala mantiveram sua altura e força, apesar dos séculos que se passaram desde sua construção. Isso diferencia o complexo de outras fortalezas. A altura das paredes com as torres claramente esculpidas é atualmente de 25 a 29 metros.

As ruínas da cidade foram declaradas Patrimônio da Humanidade pela UNESCO.

UTAM-Mary

Distance:	14,4 nm
Dist. from Dept.:	180,6 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	258°
Magnetic Course:	253°
Elevation:	727 feet
Fuel:	yes

Depois de um pequeno salto chega-se à cidade de Mery, com o seu aeroporto, o próximo local de aterragem desta viagem.

Com a expansão islâmica, a cidade de Merw caiu nas mãos dos árabes muçulmanos que conquistaram o Império Persa Sassânida, e a cidade floresceu. Durante a conquista do mongol Tolui

Khan, filho de Genghis Khan, em 1221, a florescente metrópole foi destruída e a população quase completamente assassinada. Segundo alguns historiadores, mais de 1 milhão de pessoas foram mortas durante o cerco, incluindo várias centenas de milhares de refugiados que fugiram para a cidade. Isso torna o cerco uma das conquistas mais sangrentas da história mundial. Antes disso, Merw era um importante centro dos xás de Khorezm. Ocorreu apenas uma reconstrução parcial, cujas ruínas, ao sul de Sultan-Kala, são conhecidas como Abdullah-Khan-Kala.

A partir de 1883, Merw estava sob o domínio russo. Em 1884, um centro militar e administrativo russo foi estabelecido a cerca de 30 quilômetros a oeste, também chamado Merw. A forma turcomana do nome Mary é oficial desde 1937. A partir de 1925 a área passou a fazer parte da República Soviética do Turquemenistão, que conquistou a independência com o colapso da União Soviética.

Um intrincado sistema de canais que se ramificam do rio Murghab irriga o oásis. O país é conhecido em todo o Oriente por sua fertilidade. Todos os tipos de grãos e muitas frutas crescem em abundância, como trigo, painço, cevada e melão, mas também arroz e algodão. Sementes de algodão de camadas arqueológicas que datam do século V são a primeira evidência de que os tecidos de algodão já eram um importante componente econômico da cidade sassânida. Bichos-da-seda são criados e comercializados e a seda é processada. Os turcomanos possuem uma famosa raça de cavalo (cavalo turcomano) e mantêm camelos, ovelhas, gado, burros e mulas. Os habitantes trabalham nas indústrias de prata e armamentos. Uma descoberta de escavações na década de 1990 foi uma oficina do século IX que produzia aço cadinho, que envolvia a fusão de ferro fundido e ferro forjado juntos.

LEG 16: UTAM - OIMM

Departure: Mary (UTAM)
 Destination: Shahid Hashemi Nejad Intl (OIMM)
 Distance: 163,0 nm

**HANHO-Hanhowuz**

Distance:	39,8 nm
Dist. from Dept.:	39,8 nm
Dist. to Dest.:	123,2 nm
True Course:	233°
Magnetic Course:	228°

Depois de voar de volta para o céu turcomano, voe até o centro da cidade de Mary, anteriormente chamada de Merw, e procure uma estrada principal saindo da cidade a sudoeste. Esta é novamente a rota M37, que você segue até a vila de Hanhowuz.

Já bem à frente da aldeia avista-se a albufeira de Hanhowuz, na parede da barragem da qual se encontra a aldeia. O reservatório Hanhowuz faz parte do sistema de canais Kara Kum e foi criado para controlar o imprevisível rio Tejen. Desempenha um papel importante na agricultura da região e recebeu o nome do lendário Khan Oguz Han. Farpas, áspides e bagres saltitam na água, que também são cultivados.

A água que sai do canal flui para o oeste para irrigar o Tedjen Oasis. Muita terra arável pode ser vista em ambos os lados desta seção do canal.

TUIR-Border Turkmenistan - Iran



Distance:	41,5 nm
Dist. from Dept.:	81,3 nm
Dist. to Dest.:	81,7 nm
True Course:	183°
Magnetic Course:	179°

Em Hanhowuz, deixar a rota M37, virar para sul e seguir a pequena estrada secundária que corre a oeste da barragem, primeiro para sul, depois virar para sudeste, depois para sul e depois para a fronteira com o Irão, através da estepe turquemena. O lugar a que se chega chama-se Sarhas do lado turquemenos e Sarachs do lado iraniano. Devido à demarcação da fronteira, surgiram duas cidades.

Outrora um importante local de descanso ao longo da Rota da Seda, Sarachs tinha muitas bibliotecas e uma famosa escola de arquitetura em seu apogeu no século XI.

O Irã é praticamente o estado sucessor do antigo império persa.

Depois que o império de Elam se formou entre 3200 e 2800 aC, os medos iranianos uniram a área por volta de 625 aC pela primeira vez para formar um estado que assumiu a liderança cultural e política na região. A dinastia aquemênida fundada por Ciro, o Grande, governou do século VI ao IV aC, o maior império da história até hoje. Foi destruído em 330 aC pelas tropas de Alexandre, o Grande. Depois de Alexandre, seus sucessores dividiram o império entre si até serem substituídos pelos partos na esfera iraniana em meados do século III aC. Por volta de 224 dC, seguiu-se o Império Sassânida, que, ao lado do Império Bizantino, foi um dos impérios mais poderosos do mundo até o século VII. Depois que a expansão islâmica se espalhou para a Pérsia, durante a qual o zoroastrismo foi substituído pelo islamismo, os estudiosos persas tornaram-se os portadores de uma idade de ouro até que a chamada invasão mongol, no século 13, atrasou o desenvolvimento do país e o fragmentou.

Os safávidas unificaram o país e, em 1501, fizeram dos doze xiitas a religião oficial. A influência da Pérsia diminuiu sob a dinastia Qajar, fundada em 1794. A Rússia e a Grã-Bretanha forçaram os persas a fazer concessões territoriais e econômicas. Em 1906 ocorreu a revolução constitucional, como resultado da qual a Pérsia recebeu seu primeiro parlamento e uma constituição que previa a separação de poderes. Como forma de governo, recebeu a monarquia constitucional.

O Irã é uma república teocrática dirigida por clérigos xiitas, com o líder religioso concentrando o poder na cabeça. É controlado apenas pelo conselho de especialistas. Na forma de estado híbrido de autocracia e democracia, ele pode minar os elementos democráticos a qualquer momento por meio dos órgãos ultraconservadores subordinados a ele.

A economia iraniana é caracterizada pela forte influência estatal, pela grande importância das exportações de petróleo e gás e pelas sanções internacionais devido ao programa nuclear iraniano. O maior desafio para o governo é fornecer empregos suficientes para o grande número de jovens. Os setores econômicos mais importantes do Irã incluem a indústria de petróleo e gás, indústria petroquímica, indústria automotiva, agricultura, indústria metalúrgica e produção de cimento e material de construção.

MAZA-Mazdavand

Distance:	38,2 nm
Dist. from Dept.:	119,5 nm
Dist. to Dest.:	43,6 nm
True Course:	234°
Magnetic Course:	230°

Agora siga a Rota 22 na direcção sudoeste. Sobre um cume quebrado encontra-se a cidade de Mazdavand. O Silk Road Express circula na linha ferroviária, que em parte corre ao longo da estrada.

Mazdavand tem uma posição estratégica importante e foi considerada a porta de acesso a Sarakh para as caravanas que se dirigiam para a Ásia Central. Como se voa na direcção oposta, é a "saída" ou porta de entrada para o que outrora foi a Pérsia central.

A estrada 22, que serpenteia sobre o cume, leva primeiro a sudoeste, depois a oeste e no último quarto a noroeste. Atenção à esquerda para o Aeroporto Internacional Shahid Hashemi Nejad, a sudeste da cidade de Mashhad, e tenha uma aterragem afortunada lá.

OIMM-Shahid Hashemi Nejad Intl

Distance:	43,6 nm
Dist. from Dept.:	163,0 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	276°
Magnetic Course:	272°
Elevation:	3247 feet
Fuel:	yes

Mashhad é um centro político e religioso visitado por mais de 20 milhões de turistas e peregrinos anualmente e é a segunda maior cidade do Irã. A cidade é considerada um dos sete locais sagrados do islamismo xiita. Ali está o santuário sagrado do oitavo imã xiita Reza, descendente do profeta Maomé e único local de sepultamento de um imã xiita em solo iraniano. O nome da cidade resulta do túmulo e significa "lugar do mártir".

Foi fundada no início do século IX. Além de sua importância religiosa, como santuário do islamismo xiita, a cidade também teve grande importância política no passado, quando o governante persa Nader Shah, que governou de 1736 a 1747, fez da cidade sua capital. A cidade se beneficiou de sua localização na Rota da Seda. Portanto, era um ponto comercial no caminho entre o oeste e o leste. A conexão de tráfego através da Rota da Seda ajudou no desenvolvimento urbano e tornou-a atraente para os peregrinos.

A cidade está localizada em uma região agrícola; Os principais produtos são a lã e os tapetes feitos a partir dela.

Pelo menos 1.500 anos antes da fundação da cidade de Mashhad, há apenas alguns quilômetros, a noroeste, a cidade de Tus, que se diz ser a maior de toda a área e também fica na Rota da Seda, mas foi repetidamente destruído.

LEG 17: OIMM - OIMJ

Departure: Shahid Hashemi Nejad Intl (OIMM)

Destination: Shahroud (OIMJ)

Distance: 235,0 nm

**R44-Route 44**

Distance:	15,1 nm
Dist. from Dept.:	15,1 nm
Dist. to Dest.:	219,9 nm
True Course:	192°
Magnetic Course:	187°

Depois de levantar o nariz do seu avião para o céu oriental, faça mais uma volta sobre esta bela cidade. Em seguida, vire para o sul e voe para oeste, passando pelo aeroporto. Três estradas principais saem da cidade ao sul. Siga a Rota 44, a Rodovia Imam Reza, atravessando as montanhas à direita. É assim que você chega a um importante entroncamento da rodovia.

NISH-Nischapur

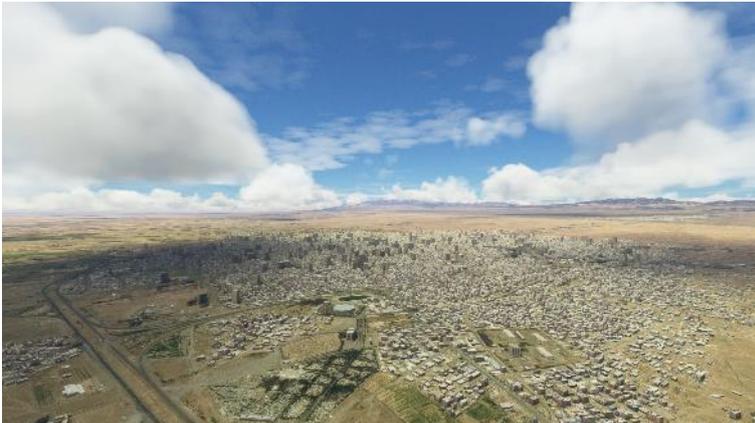
Distance:	40,4 nm
Dist. from Dept.:	55,5 nm
Dist. to Dest.:	179,5 nm
True Course:	290°
Magnetic Course:	286°

A rodovia faz uma curva para oeste ali e depois vira para noroeste. Siga-o até a cidade de Nishapur ao longo das montanhas Kohandezh. Com 3.300 metros, o Kūh-e Sīāh Khvānī é a montanha mais alta da região, onde também são praticados esportes de inverno.

Durante o período sassânida (224-651), a cidade da Rota da Seda desempenhou um papel importante na transmissão de conhecimento entre o Oriente e o Ocidente. As universidades do Império Sassânida (especialmente em Nisibis e Nischapur) tratavam de medicina, direito e filosofia, entre outras coisas. O conhecimento greco-romano foi adotado e, inversamente, o conhecimento chegou ao Ocidente através do Império Sassânida. As atividades missionárias dos maniqueístas e nestorianos na China também começaram a partir daqui.

Nishapur também desempenhou um papel fundamental na defesa da fronteira do nordeste da Pérsia contra invasores nômades da Ásia Central da Antiguidade Tardia. No curso da expansão islâmica, a cidade caiu para o califado em 650.

A cidade é um tradicional centro de produção de cerâmica e tapetes.

SABZ-Sabzevar

Distance:	54,7 nm
Dist. from Dept.:	110,2 nm
Dist. to Dest.:	124,8 nm
True Course:	269°
Magnetic Course:	265°

A estrada vira para o sudoeste aqui e leva você direto para a próxima cidade na Rota da Seda, Sabzevar.

A história de Sabzewar ou Sarberiz remonta ao 1º milênio aC. Restos antigos incluem o templo do fogo de Azarbarzin, que ainda é visível.

Após a invasão mongol do Irã, a cidade foi a primeira parte do Irã a se mover em direção à sua liberdade sob a liderança do movimento Sarbedaran.

No século 14, Timur (um líder militar islâmico de uma tribo turco-mongol baseada em Samarcanda e conquistador) invadiu o Irã e destruiu completamente a cidade. Fontes contemporâneas mencionam que 90.000 pessoas foram assassinadas por Timur. Depois de matar todos os homens da cidade,

mandou cortar-lhes as cabeças e com as cabeças construiu 3 pirâmides no que hoje é a praça do mercado, em Sarberiz, que significa "Cabeça fora!".

Sabzewar é o centro comercial de uma região agrícola onde as uvas são cultivadas. Há uma pequena indústria de processamento de alimentos, cobre e motores elétricos. Frutas e vegetais frescos, secos e em conserva são exportados através do antigo bazar de Sabzewar.

OIMJ-Shahroud



Distance:	124,8 nm
Dist. from Dept.:	235,0 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	277°
Magnetic Course:	272°
Elevation:	4213 feet
Fuel:	yes

A Rota 44 agora segue para o oeste através de grande parte do deserto montanhoso, onde poucos lugares têm água suficiente para sustentar a agricultura. No entanto, sistemas modernos de irrigação com cisternas e poços profundos ajudam hoje. Muitas das cidades sobre as quais você está sobrevoando se desenvolveram a partir de antigos caravanserais e outras paradas de descanso na Rota da Seda.

Antes que a Rota 44 vire ligeiramente para o sudoeste, você chegará ao aeroporto da cidade de Sharud. Espero que você tenha um pouso suave e seguro lá.

Quando você voa em direção a Sharud, pode ver as montanhas Alborz ao norte e as Grandes Salinas, Dasht-e Kavir, ao sul. O rio Tash, que abastece a cidade com água potável, termina no deserto.

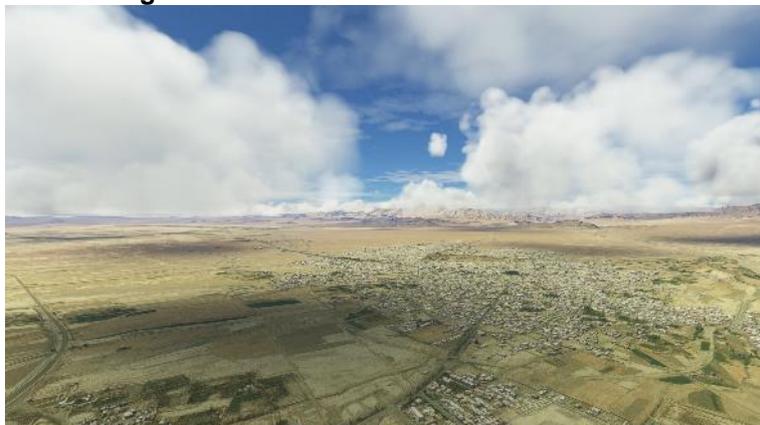
A origem da cidade remonta a cerca de 8.000 anos. Durante as escavações, entre outras coisas, foram encontrados fornos e restos de ferramentas. Em vez disso, Shahrud era uma vila antes do governo de Fath Ali Shah da dinastia Qajar, consistindo em dois castelos e uma pequena fazenda chamada Shabdari.

Shahrud, localizada na Rota da Seda, forma cerca de metade da rota entre a capital e Mashhad.

A cidade também é conhecida por variedades de uvas únicas que são especialmente cultivadas aqui. Assim, Shahrood também é conhecida como a cidade das uvas, bem como a cidade universitária de uma universidade islâmica, técnica e médica.

LEG 18: OIMJ - OIIG

Departure: Shahroud (OIMJ)
 Destination: Ghale Morghi (OIIG)
 Distance: 206,0 nm

**DAMG-Damghan**

Distance:	40,2 nm
Dist. from Dept.:	40,2 nm
Dist. to Dest.:	165,9 nm
True Course:	247°
Magnetic Course:	242°

A Rota 44 leva você ainda mais ao longo das Montanhas Alborz e do grande Deserto de Kavir. Como chegar à cidade de Damghan.

Dāmghān é uma das metrópoles mais antigas das terras altas iranianas. Alguns historiadores atribuem a construção da cidade ao mitológico rei Huschang, neto de Kiumarz e fundador da dinastia Pīshdādiyān. Até o século I dC foi provavelmente a capital da província de Qumis, embora sua localização exata ainda seja contestada. Devido à sua longa história, o local já atraiu muitos arqueólogos, incluindo Ernst Herzfeld. Muitas descobertas de toda a cidade podem ser vistas no Museu Britânico e no Louvre francês.

Dāmghān é mais conhecido por seus pistaches e amêndoas de casca fina (kāghazi).

QUMIS-Qumis

Distance:	19,0 nm
Dist. from Dept.:	59,2 nm
Dist. to Dest.:	146,9 nm
True Course:	231°
Magnetic Course:	226°

Agora continue seguindo a Rota 44, entre montanhas e deserto até a pequena cidade de Schahr-e Qumis, que também é chamada simplesmente de Qumis.

Shahr-e Qumis, também Shahr-i Qumis, também conhecido pelo nome grego Hekatompylos (traduzido: "Cidade dos Cem Portões"), é o nome de uma antiga capital da dinastia arsácida parta e da província de Komisene (Qumis) . Junto com Rhagae e Ctesiphon, provavelmente serviu como residência sazonal para os reis partas.

A cidade se desenvolveu a partir de um caravançarâ na Rota da Seda.

Segundo o historiador Apiano de Alexandria, a cidade foi fundada pelo rei selêucida Seleuco I Nicator, mas é mais provável que seja uma refundação, pois Alexandre, o Grande, já havia conquistado a cidade no verão de 330 aC. Inúmeros fragmentos de cerâmica também podem ser datados do início da Idade do Ferro.

SEMN-Semnan

Distance:	39,0 nm
Dist. from Dept.:	98,2 nm
Dist. to Dest.:	107,8 nm
True Course:	234°
Magnetic Course:	230°

A próxima cidade à qual a Rodovia Imam Raza leva você é Semnan.

Antigos caravançarâs do período ativo da histórica e lendária Rota da Seda podem ser encontrados nos arredores da cidade.

A proximidade de Semnan com o deserto de Kavir levou as pessoas a serem criativas na construção de inúmeras instalações para lidar com o clima árido. Em Semnan, por exemplo, existem numerosos sistemas de irrigação antigos e tradicionais, os chamados qanat. Além disso, os telhados de muitos edifícios são decorados com cata-ventos chamados badgir em persa. No entanto, esses Badgirs não pegavam o vento, mas a água da chuva e eram conectados a uma cisterna de água potável. Essas construções e sistemas antigos, tradicionais e inteligentes ajudaram Semnan a crescer e prosperar antes que o encanamento moderno fosse introduzido.

ARAD-Aradan

Distance:	48,0 nm
Dist. from Dept.:	146,1 nm
Dist. to Dest.:	59,9 nm
True Course:	246°
Magnetic Course:	241°

Siga a Rota 44 mais adiante e chegue à cidade de Aradan. Pouco antes da cidade, a rodovia faz uma curva para o oeste.

Aradan é agora o nome da antiga cidade de Choara (Khuwar). No século II, os arsácidas anexaram a cidade na região parta. De acordo com a *Naturalis historia* (do historiador e escritor romano Gaius Plinius Secundus, também conhecido como Plínio, o Velho), Choara era "o lugar mais atraente da Pártia". A Rota da Seda é conhecida localmente como Estrada Khorasan.

Aqui estão as ruínas de um castelo histórico. O Castelo de Aradan é um dos castelos mais antigos do Irã. A importância da cidade de Aradan em diferentes épocas históricas foi significativa devido à centralidade do assentamento governante de Khar (hoje Garmsar) e à continuação de processos militares, políticos e administrativos por um lado, e o centro do governante em o castelo do outro. De acordo com as pesquisas e suposições feitas, a referida fortaleza parece ter tido uma função política e administrativa. Mahmoud Ahmadinejad, o sexto presidente do Irã, nasceu nesta cidade.

A maioria das pessoas aqui vive da agricultura e, em particular, da viticultura. As passas Techin são uma das iguarias especiais desta cidade, especialmente preparadas e cozidas durante as cerimônias de Muharram (Ano Novo) e festivais especiais realizados pela população local.

PAKD-Pakdasht

Distance:	42,3 nm
Dist. from Dept.:	188,4 nm
Dist. to Dest.:	17,6 nm
True Course:	289°
Magnetic Course:	284°

Outro local significativo na Rota da Seda é Pakdasht. Você pode alcançá-lo se continuar pela Rota 44.

Pakdasht é um centro da província de Teerã. Esta cidade é o lar de um grande número de grupos étnicos iranianos.

Com suas estufas modernas e tradicionais, esta cidade é conhecida como a capital das flores e plantas do Irã. Ao voar em direção à cidade poderá ver algumas destas estufas e também muitos terrenos agrícolas. O rio Jajroud, represado no norte, fornece água potável suficiente e possibilidades de irrigação.

OIG-Ghale Morghi



Distance:	17,6 nm
Dist. from Dept.:	206,0 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	304°
Magnetic Course:	300°
Elevation:	3626 feet
Fuel:	yes

Apenas um tiro de pedra separa você do maior, mais importante e, portanto, da capital do Irã, Teerã. Desenhe um loop sobre a cidade e encontre o Ghale Morghi Airfield, ao sul de Teerã. Tenha um pouso seguro e uma estadia agradável na cidade.

Teerã, com cerca de 9 milhões de habitantes (a região metropolitana é estimada em cerca de 20 milhões), é uma cidade industrial e comercial com universidades, faculdades, bibliotecas e museus e um importante centro econômico, científico e cultural, bem como um importante centro de transportes em Irã.

A primeira referência a Teerã - na época ainda um insignificante assentamento de pomar perto da importante cidade de Rey - é o sufixo honroso, em nome do estudioso Abu Abdallah Muhammad ibn Hammad at-Tehrani ar-Razi, falecido em 874 ou 884 O próprio lugar, cujos habitantes viviam em cavernas e passagens subterrâneas ou semi-subterrâneas, foi mencionado pela primeira vez em Ibn Balchis Fars-nama, uma história local e geografia da província. Nesta obra, escrita entre 1108 e 1116, há (como costuma acontecer na história) uma indicação da excelente qualidade das romãs cultivadas em Teerã.

Teerã só se tornou uma cidade durante o reinado dos safávidas - uma dinastia dominante na Pérsia que governou de 1501 a 1722 e estabeleceu o islamismo xiita como a religião do estado. Depois disso, os governantes Qajar de origem turcomana assumiram o poder. Sob Fath Ali (1762–1834), o segundo governante da dinastia Qajar na Pérsia, várias mesquitas, madrassas e palácios foram construídos, incluindo o famoso Palácio Golestan.

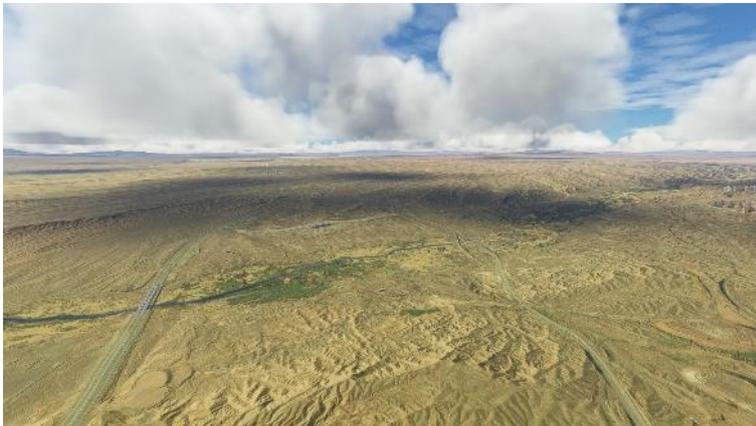
Em 1978, no período que antecedeu a Revolução Islâmica em Teerã, houve agitação que finalmente terminou com a derrubada do Xá, quando Ruhollah Khomeini (1902-1989) proclamou a República Islâmica do Irã em fevereiro de 1979. Como resultado, a embaixada dos EUA foi ocupada e a tomada de reféns em Teerã deu a volta ao mundo.

LEG 19: OIIG - OIHH

Departure: Ghale Morghi (OIIG)

Destination: Hamadan (OIHH)

Distance: 152,1 nm

**SHUR-Shur**

Distance:	23,7 nm
Dist. from Dept.:	23,7 nm
Dist. to Dest.:	128,4 nm
True Course:	240°
Magnetic Course:	235°

Uma ramificação da Rota da Seda vai de Teerã a noroeste, passando pelas cidades de Qazvin, Rasht, Zanjan e Tabriz até Baku, no Azerbaijão. Outra rota segue para o sul, via Yazd e Bam, até o Golfo de Omã. Neste ponto, decidi pelo ramo mais antigo que leva ao mar Mediterrâneo.

No labirinto de ruas de Teerã, é quase impossível encontrar a rua certa, que segue aproximadamente o curso da antiga Rota da Seda. Assim, após a decolagem, voe novamente sobre o centro do aeroporto e defina um rumo de 235° M. Voe para o vale até chegar ao rio Shur. Dependendo da precisão do seu curso, você pode ver 2 estradas à sua direita ou à esquerda que cruzam o rio na direção do vôo. A rua da direita é a Route 65 e a da esquerda é a Freeway 5.

SAVEH-Saveh



Distance:	39,0 nm
Dist. from Dept.:	62,7 nm
Dist. to Dest.:	89,5 nm
True Course:	230°
Magnetic Course:	225°

Do rio, siga a Rota 65, que segue mais de perto o curso da Rota da Seda. Agora você voará para as montanhas Zagros até chegar à cidade de Saveh.

No século 7 aC, era uma fortaleza dos medos. Durante o domínio parta da Pérsia, foi chamado de Saavakineh e foi um dos principais centros do império.

No século 11, era uma residência dos Daylamitas e dos Seljuks. Foi seriamente danificado pela invasão mongol no século 13 e reconstruído sob os Ilkhanids. Saveh foi novamente saqueado pelos timúridas, mas depois cresceu sob o domínio dos safávidas. No verão de 1725, após uma batalha com Tahmasp Mirza, a cidade foi sitiada e tomada pelos afegãos. Quando Teerã se tornou a capital oficial da Pérsia, a cidade perdeu importância e muitos moradores se mudaram para Teerã em meados do século XIX.

De acordo com Marco Polo, os Três Reis vieram da cidade então chamada de "Saba" e seu túmulo ainda pode ser visto lá em tempos anteriores.

Grandes quantidades de trigo e algodão são cultivadas em Saveh. Também é conhecida por suas romãs e melões. Há também a Kaveh Industrial City, a maior cidade industrial do Irã, que pode ser vista à esquerda da estrada.

OIHH-Hamadan

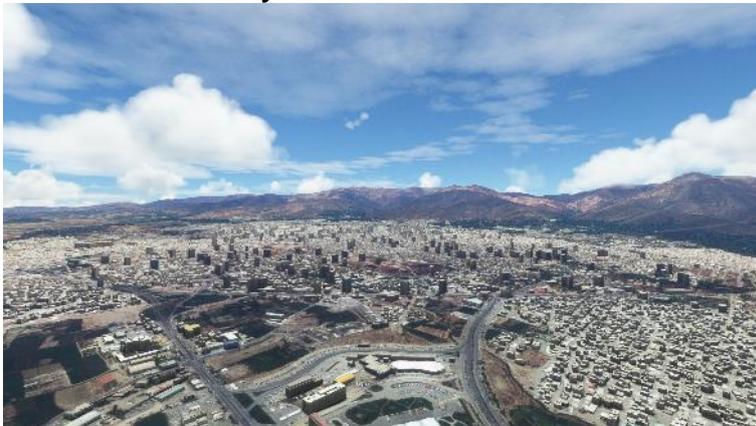


Distance:	89,5 nm
Dist. from Dept.:	152,1 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	265°
Magnetic Course:	260°
Elevation:	5738 feet
Fuel:	yes

Vire para o oeste sobre a cidade. A estrada que sai da cidade para o sudoeste, a Rota 48, logo se junta paralela à Interestadual 6. Depois de ver a interestadual, siga-a até que ela se junte à Rota 37. Isso o levará diretamente ao Aeroporto de Hamadan, onde você poderá concluir com sucesso esta parte da viagem. Muita sorte!

LEG 20: OIHH - OICC

Departure: Hamadan (OIHH)
 Destination: Shahid Ashrafi Esfahani (OICC)
 Distance: 87,5 nm

**HAMAD-Hamadan City**

Distance:	4,3 nm
Dist. from Dept.:	4,3 nm
Dist. to Dest.:	83,2 nm
True Course:	200°
Magnetic Course:	195°

Após a decolagem, você poderá ver a cidade de Hamadan (não confundir com o mês de jejum, o Ramadã) ao sul do aeroporto. Voe em direção à cidade e, se necessário, pressione o botão de pausa para ler o seguinte texto longo em paz ou leia-o antes da decolagem.

Hamedan é considerada uma das cidades iranianas mais antigas. É possível que tenha sido ocupada pelos assírios em 1100 aC. O antigo historiador grego Heródoto afirma que foi a capital dos medos por volta de 700 aC.

Uma área montanhosa verde pode ser vista ao redor de Hamedan. A cidade fica no sopé da montanha Alvand de 3.574 metros de altura e está a uma altitude de 1.850 metros acima do nível do mar.

Hamadan é mencionado no livro bíblico de Esdras (Esdras 6:2) como o lugar onde um pergaminho foi encontrado dando aos judeus a permissão do rei Dario para reconstruir o Templo em Jerusalém. O antigo nome Ecbátana é usado no texto de Esdras. Por estar um quilômetro e meio acima do nível do mar, era um bom lugar para guardar documentos de couro.

Durante o período parto, Ctesifonte era a capital do país, e Hamadan era a capital de verão e residência dos governantes partas. Depois dos partos, os sassânidas construíram seus palácios de verão nesta cidade. Em 642, ocorreu a Batalha de Nahavand e Hamadan caiu nas mãos dos árabes muçulmanos.

Durante o reinado da dinastia Buyid, a cidade sofreu grandes danos. No entanto, sob o domínio do governante Buyid Fanna Khusraw, a cidade recuperou sua antiga glória. No século 11, os seljúcidas mudaram sua capital de Bagdá para Hamadan. Em 1220, Hamadan foi destruído pelos mongóis durante as invasões mongóis da Geórgia e antes da Batalha de Khunan. A cidade de Hamadan, cujo destino dependia da ascensão e queda das potências regionais, foi completamente destruída durante as invasões timúridas, mas depois prosperou novamente.

Posteriormente, no século 18, Hamadan foi cedido aos otomanos, mas graças ao envolvimento de Nader Shah, Hamadan foi libertado dos invasores e devolvido ao Irã como resultado de um tratado de paz entre o Irã e os otomanos.

Como um centro comercial na Rota da Seda, Hamadan é famosa desde os tempos antigos por suas uvas, papoulas (ópio), peles e tapetes. Hoje há indústria em Hamadan além da agricultura, mas a infraestrutura parece ser menos desenvolvida do que na maioria das outras partes do Irã.

A cidade ganhava mais dinheiro com a peregrinação aos seus pontos turísticos, por exemplo ao suposto túmulo das figuras bíblicas Mordecai e Ester, com um antigo rolo de Torá, com o túmulo de Gonbad-e Alavian, ou o túmulo do mausoléu de Avicena, que pode visto de longe, do grande erudito oriental Avicena (Ibn Sina).

R48-Route 48



Distance:	10,0 nm
Dist. from Dept.:	14,3 nm
Dist. to Dest.:	73,3 nm
True Course:	310°
Magnetic Course:	305°

Depois de verificar a cidade, vire para noroeste e siga a estrada principal que corre a leste das montanhas. É a Rota 48 que logo se encontrará com a Rota 46.

SENA-Serahi Nahavand



Distance:	36,8 nm
Dist. from Dept.:	51,1 nm
Dist. to Dest.:	36,5 nm
True Course:	220°
Magnetic Course:	215°

Onde a Rota 46 se une à Rota 48, vire ligeiramente à esquerda e continue pela Rota 48. Muitos riachos das montanhas e o clima ameno permitem uma agricultura produtiva nos vales e planaltos. Depois de algum tempo, na vila de Serahi Nahavand, a Rota 52 se junta à Rota 48.

OICC-Shahid Ashrafi Esfahani

Distance:	36,5 nm
Dist. from Dept.:	87,5 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	262°
Magnetic Course:	257°
Elevation:	4300 feet
Fuel:	yes

Vire ligeiramente à direita em Serahi Nahavand e siga a Rota 48 para o Aeroporto de Kermanshah, Shahid Ashrafi Esfahani. Boa aterrissagem aí e um tempinho para descansar.

Segundo o historiador iraniano Hamdollah Mostowfi, Kermanshah foi fundada no século IV, sob o governo do sassânida Bahram IV. Como ex-governador de Kerman, ele recebeu o título de Kerman Shah. O nome da cidade deriva deste título. Outras fontes, como al-Muqaddasi, nomeiam o rei Kavadh I como o fundador.

Ao longo de sua história, Kermanshah foi ocupada muitas vezes por tropas estrangeiras. Assim, após a conquista de Hulwan em 640 pelos árabes muçulmanos, Kermanshah também foi tomada pelos árabes. No século 11, os seljúcidas conquistaram a cidade. Até o século 15, Kermanshah não tinha posição significativa. Com a ascensão dos safávidas, Kermanshah tornou-se uma cidade fronteira entre os safávidas e o Império Otomano. Entre 1590 e 1602 a cidade caiu nas mãos dos otomanos. A partir do século XVII, a tribo curda dos Zangana forneceu os administradores da cidade. Kermanshah tornou-se a cidade mais importante do Curdistão persa.

Em 1909, um pogrom contra os judeus ocorreu em Kermanshah. O Boletim da Alliance Israélite Universelle também relatou solidariedade às vítimas: "Os muçulmanos enviaram pão para o bairro judeu, deram aos nossos correligionários cobertores e colchões para a noite".

Kermanshah é um dos núcleos agrícolas ocidentais do Irã, produzindo grãos, arroz, vegetais, frutas e oleaginosas. Paralelamente, Kermanshah está se tornando uma cidade industrial bastante importante. Nos subúrbios da cidade existem dois pólos industriais com mais de 256 unidades produtivas. Essas indústrias incluem refinarias petroquímicas, fabricação de têxteis, processamento de alimentos, fabricação de tapetes, refino de açúcar e fabricação de eletrodomésticos e ferramentas. Fundada em 1932 por empresas britânicas, a Kermanshah Oil Refining Company (KORC) é uma das indústrias mais importantes da cidade. Após mudanças recentes no Iraque, Kermanshah tornou-se um dos principais portais de importação e exportação do Irã.

LEG 21: OICC - OR1A

Departure: Shahid Ashrafi Esfahani (OICC)

Destination: Rasheed (OR1A)

Distance: 231,0 nm

**HOLE-Holeylan**

Distance: 40,0 nm
Dist. from Dept.: 40,0 nm
Dist. to Dest.: 191,0 nm
True Course: 187°
Magnetic Course: 182°

Uma das passagens mais antigas sobre as Montanhas Zagros, que se acredita ter sido usada pelas caravanas da Rota da Seda, é a Passagem Ilam.

Após o lançamento, voe para o centro da cidade, vire para o sul e procure por 2 estradas que correm ao longo dos limites do sul da cidade, à esquerda e à direita de uma cordilheira voltada para o sul e se juntam atrás.

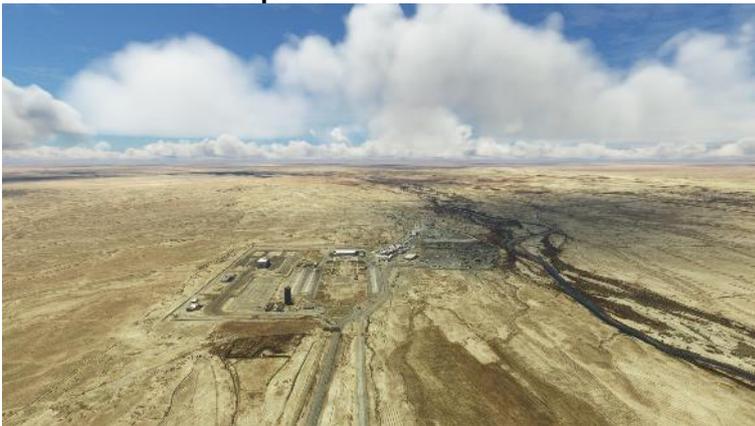
A Rota 21 se conecta ao principal cruzamento do sudeste. Siga esta estrada para Holeylan.

ILAM-Ilam

Distance:	33,1 nm
Dist. from Dept.:	73,1 nm
Dist. to Dest.:	157,9 nm
True Course:	264°
Magnetic Course:	260°

Em Holeylan, você encontrará o rio Seimare e, ao sul da vila, há um entroncamento onde a Rota 19 encontra a Rota 21. Siga o 21, que acompanha o rio por um tempo, primeiro na direção sul e um pouco depois na direção oeste, que vira para o sul pouco antes da passagem. Ao sobrevoar a passagem, você já poderá ver a cidade.

Embora a história da cidade de Ilam remonte apenas ao século 19, túmulos de caixa datados de cerca de 1100-750 aC foram descobertos ao sul da cidade, pertencentes à extinta vila de Deh-e Bala.

IRIR-Border Iran - Iraq

Distance:	35,2 nm
Dist. from Dept.:	108,3 nm
Dist. to Dest.:	122,7 nm
True Course:	210°
Magnetic Course:	205°

Ao sul de Ilad, a Rota 17 sai da cidade. Siga a estrada para a fronteira iraquiana.

Talvez você deva apertar o botão de pausa neste momento para poder ler em paz. O último parágrafo é particularmente importante para mim.

O Iraque fica no território da antiga Mesopotâmia (árabe: "entre os dois rios"). A partir do 4º milênio aC, algumas das primeiras civilizações avançadas da humanidade surgiram aqui (Suméria, Akkad, Assyria, Babilônia, Mittani, Media), razão pela qual a região é vista por muitos hoje como o berço da civilização.

Após a Batalha de Kadesia em 636, os árabes muçulmanos tomaram a área. O Iraque tornou-se um importante centro cultural da propagação do Islã. Bagdá foi fundada em 762 por al-Mansur como a capital do califado abássida e logo se tornou a cidade mais importante do mundo islâmico. O período que se seguiu também é referido como o auge do Islã, em que a ciência e as artes em particular se desenvolveram a um nível significativamente mais alto do que na Europa, por exemplo.

Em 1401 Bagdá foi devastada por Timur, em 1534 o país caiu nas mãos do Império Otomano. O Iraque permaneceu um insignificante espetáculo secundário por muito tempo. No entanto, a sua posição geoestratégica nas rotas de corte entre a Europa, a Índia britânica, a Ásia Central, o Cáucaso e o sul da Arábia tornou-o objeto de interesse político global a partir da Primeira Guerra Mundial.

Durante a Primeira Guerra Mundial, tropas britânicas e insurgentes árabes invadiram e ocuparam Bagdá juntos.

Em 1920, a Grã-Bretanha separou as áreas ao redor de Bagdá, Mosul e Basra do antigo Império Otomano e as fundiu no atual Iraque. Confirmado pela Liga das Nações, o Mandato Britânico da Mesopotâmia foi estabelecido. Em 23 de agosto de 1921, Faiçal, filho do xerife Hussein de Meca, foi proclamado rei. O Reino do Iraque foi admitido na Liga das Nações em 3 de outubro de 1932.

Durante a Segunda Guerra Mundial houve um golpe anti-britânico que foi esmagado pelo exército britânico.

Após um golpe em 1958, o rei foi assassinado, a monarquia abolida e a República do Iraque proclamada. Os últimos soldados britânicos deixaram o país em 24 de março de 1959.

Após o golpe do Partido Ba'ath em 1963, as relações diplomáticas com os Estados Unidos foram rompidas. Quando o Partido Ba'ath estava no poder, ocorreram execuções em massa e prisões arbitrárias, principalmente de comunistas e outros intelectuais de esquerda. Especialmente depois que Saddam Hussein chegou ao poder após a renúncia de al-Bakr em 16 de julho de 1979, houve violações massivas dos direitos humanos, das quais muitos ba'athistas também foram vítimas.

Após meses de conflito com o Irã, em 22 de setembro de 1980, Hussein ordenou que o exército iraquiano atacasse o país vizinho com nove de um total de doze divisões. Após sucessos iniciais, o exército iraquiano teve que recuar cada vez mais a partir de 1982 e, finalmente, travar uma guerra em seu próprio país a partir de 1984. Esta Primeira Guerra do Golfo durou até 1988 e custou a vida de cerca de 250.000 iraquianos. Durante esta guerra, o estado usou várias vezes agentes de guerra química, tanto contra os iranianos quanto contra sua própria população.

Em 2 de agosto de 1990, o exército iraquiano invadiu o Kuwait e ocupou o país. Somente com a intervenção de tropas internacionais, lideradas pelos Estados Unidos, o país foi libertado em fevereiro de 1991, durante a Segunda Guerra do Golfo. A liderança dos EUA usou a mentira da incubadora para mobilizar seus políticos, aliados e pessoas. Como resultado da ocupação, as Nações Unidas impuseram sanções ao país, o que levou ao isolamento internacional e, pela má gestão dos bens de comércio permitidos, ao empobrecimento de grandes setores da população.

A supressão do levante xiita em 1991 resultou em um genocídio de 60.000 a 100.000 (segundo outras estimativas, até 300.000) mortos. Naquela época, as tropas do governo não acabaram com o levante apenas com meios militares. Eles também espalham o terror ao cercar e executar aleatoriamente civis em cidades xiitas. As valas comuns deste período só foram descobertas após a queda do regime em 2003.

A guerra do Iraque começou em 20 de março de 2003 com ataques aéreos na capital Bagdá. Em maio de 2003, o presidente dos EUA, Bush, declarou o fim das principais hostilidades e o Iraque foi dividido em zonas de ocupação com a aprovação do Conselho de Segurança da ONU. Após a formação de um conselho interino, em 28 de junho de 2004, o mandato administrativo foi transferido para um governo interino representativo do Iraque. Mais tarde, foram realizadas eleições parlamentares democráticas.

Em 15 de outubro de 2006, a Al Qaeda proclamou um estado islâmico no Iraque que abrangeria um total de seis províncias. Esquadrões da morte tinham como alvo os xiitas no Iraque. Os ataques terroristas perpetrados por sunitas e xiitas entre si, mas sobretudo as consequências diretas e indiretas da ocupação americana, ceifaram entre 100.000 e 1.000.000 de vidas até 2008, segundo o estudo. A maioria das mortes ocorreu como resultado de violência direcionada entre sunitas e xiitas.

Na guerra que se seguiu, contra o EI, as forças armadas iraquianas e as Forças de Mobilização do Povo (alHashd al-Sha'bī), apoiadas por uma aliança internacional, conseguiram fazer recuar o chamado Estado Islâmico. A Batalha de Mosul terminou em junho de 2017, com a cidade sendo recapturada. Em dezembro de 2017, o primeiro-ministro iraquiano Haidar al-Abadi anunciou a vitória sobre o EI.

A situação política no Iraque é instável até hoje. A principal razão são as diferenças étnico-religiosas entre as três partes do país nas antigas províncias otomanas de Mosul, Bagdá e Basra, ou seja: curdos e turcomanos no norte, árabes sunitas no centro do país e xiitas no sul.

Foi muita coisa, principalmente quando se trata da história recente do país. Mas afeta a todos nós. Em uma situação política instável que causa conflitos, não são apenas as pessoas diretamente

afetadas que sofrem. Como há apenas um número limitado de formas econômicas locais, a economia global também sofre com a escassez e a inflação. Recursos humanos e econômicos estão sendo usados para destruir em vez de sustentar e curar este mundo, que está mais ameaçado do que nunca.

KUT-Kut



Distance:	38,1 nm
Dist. from Dept.:	146,4 nm
Dist. to Dest.:	84,6 nm
True Course:	199°
Magnetic Course:	194°

Depois de atravessar a fronteira em Meheran, seguir a mesma estrada, que agora se chama Rota 15. Após alguns quilômetros, junta-se à Rota 13. Virar para noroeste, atravessar o rio Nahr Mirzabad e seguir a Rota 13, que pouco depois vira para sudoeste, até à cidade de Kut no Tigre.

A cidade medieval de Madharaya estava situada no local de Kut moderno. A cidade está situada numa zona fértil onde os cereais são tradicionalmente cultivados. A cidade foi também durante muito tempo um importante centro comercial para tapetes na Rota da Seda.

MAHU-Mahuza



Distance:	70,6 nm
Dist. from Dept.:	217,0 nm
Dist. to Dest.:	14,0 nm
True Course:	299°
Magnetic Course:	295°

Não está mais claro se a Rota da Seda corria à esquerda ou à direita do Tigre. Mas o fato é; aqui havia água suficiente, lugares de descanso e comida suficiente para os animais de carga, que não precisavam ser comprados em caravanas. Então siga o rio, ao longo do qual uma estrada leva à esquerda e à direita. Atrás da 4ª ponte que atravessa o Tigre fica a cidade de Mahuza.

No lugar da atual Mahuza estava a antiga Seleucia-Ktesiphon fundada pelos gregos. A cidade existiu por volta do século 4 aC ao século 8 dC. A dupla metrópole já era importante sob os selêucidas, antes de se tornar a principal residência dos arsácidas (Império Parta) e dos sassânidas. Na antiguidade tardia, era o centro do cristianismo síriaco oriental ou caldeu, do qual emergiu a Igreja Assíria do Oriente.

SELE-Seleucia

Distance:	3,0 nm
Dist. from Dept.:	219,9 nm
Dist. to Dest.:	11,1 nm
True Course:	274°
Magnetic Course:	269°

Vire à esquerda, voe sobre o Tigre e você verá imediatamente o sítio arqueológico da antiga cidade de Selêucia, que também foi uma cidade importante na Rota da Seda.

Selêucia, também conhecida como Selêucia no Tigre, era uma importante cidade da Mesopotâmia na margem oeste do Tigre. Foi fundada por volta de 305 aC por Seleuco I Nicator (general macedônio sob Alexandre, o Grande e mais tarde rei do Império Selêucida que ele mesmo fundou) como a primeira capital do Império Selêucida e permaneceu um importante centro de comércio e cultura helenística após a capital imperial foi transferido para Antioquia. A cidade continuou a prosperar sob o domínio parta de 141 aC. Textos antigos afirmam que atingiu uma população de 600.000 habitantes. Destruída pelo general romano Avidius Cassius em 165, Selêucia caiu gradualmente no esquecimento nos séculos seguintes. O local foi redescoberto por arqueólogos na década de 1920.

OR1A-Rasheed

Distance:	11,1 nm
Dist. from Dept.:	231,0 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	353°
Magnetic Course:	348°
Elevation:	106 feet
Fuel:	yes

Apenas alguns quilômetros adiante, o rio Sirwan se junta ao Tigre e você está sobre a cidade de Bagdá. Ao norte da confluência, você encontrará Rasheed Airfield. Tenha um pouso seguro aqui.

Bagdá, esta cidade de conto de fadas de 1001 Noites, cujo nome significa "presente de Deus", com uma história muito conturbada...

Bagdá foi fundada em 30 de julho de 762 como Madīnat as-Salām, que significa "Cidade da Paz", pelo abássida al-Mansur como a nova capital do califado. Surgiu a apenas alguns quilômetros da antiga capital do Império Sassânida, Seleucia-Ctesiphon, sobre a qual você acabou de sobrevoar. Devido à localização convenientemente escolhida, no cruzamento de numerosas rotas comerciais e áreas férteis de cultivo e graças à proximidade com o Tigre, a cidade recém-fundada floresceu rapidamente.

Em 1258 foi conquistada pelos mongóis sob Hülegü após um curto cerco. Os mongóis mataram o último califa, al-Musta'sim bi-'llah, em fevereiro de 1258 e, segundo relatos de testemunhas oculares, cometeram atrocidades inimagináveis. Fontes falam de uma pirâmide de crânios.

Muito mais importante, no entanto, foi que, em conexão com essa conquista de Bagdá e da Mesopotâmia, tanto os defensores mamelucos quanto os mongóis destruíram os sistemas de irrigação altamente complexos do país. As consequências desta destruição foram agravadas pelo deslocamento da população local e a consequente perda de conhecimento sobre a operação e manutenção do sistema de irrigação. O solo na Mesopotâmia começou a secar, e Bagdá, anteriormente a segunda maior cidade do mundo, afundou na insignificância junto com toda a Mesopotâmia.

Depois disso, em 1401, Bagdá foi novamente invadida e saqueada por Timur Lenk. A partir do século XVI, a cidade mudou de mãos algumas vezes entre o domínio otomano e o persa. No século XVIII, os paxás de Bagdá, com os mamelucos, ganharam ampla autonomia, mas tiveram que continuar a reconhecer a suserania otomana.

Em 1831, Bagdá foi novamente ocupada pelas tropas otomanas e retornou à administração central depois que uma epidemia de peste enfraqueceu severamente o governo da dinastia. Em Bagdá, apenas 27.000 das 80.000 pessoas sobreviveram.

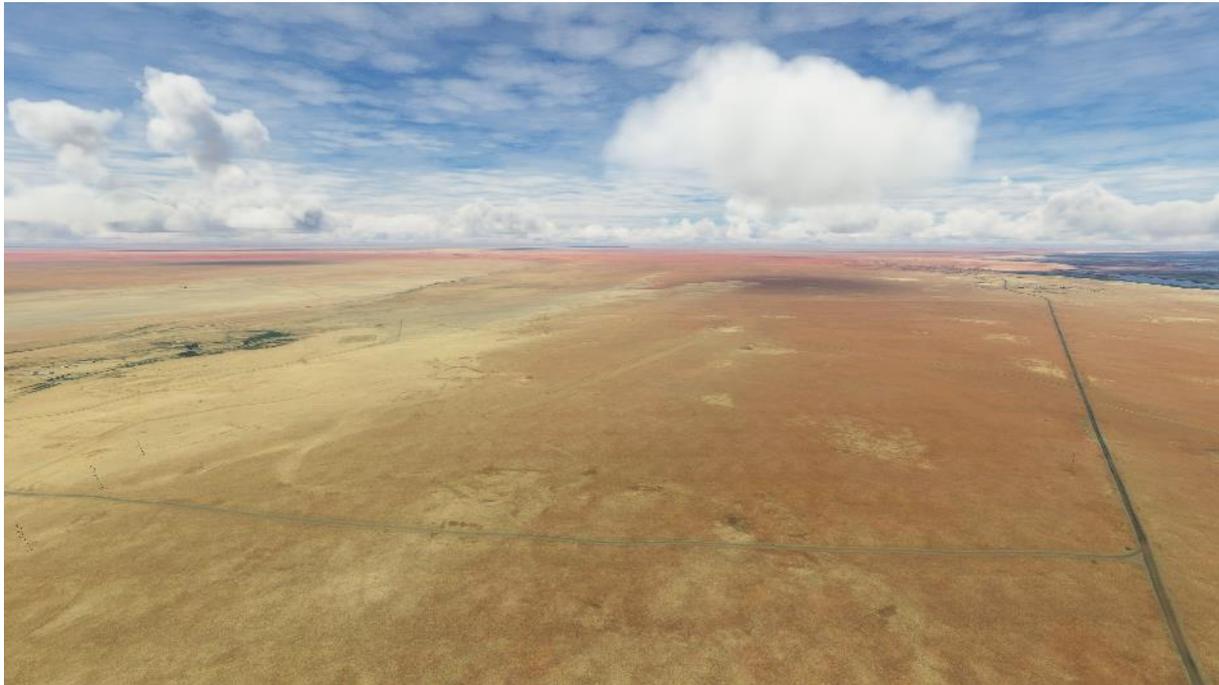
A constituição otomana de 1876 proclamou o Islã como a religião do estado, mas deu à população judaica e cristã direitos políticos iguais e permitiu-lhes o acesso a cargos públicos. Naquela época, Bagdá era uma cidade cosmopolita e multinacional. Entre os muçulmanos, xiitas e sunitas eram igualmente numerosos. Ao lado deles havia muitos judeus, que pertenciam aos comerciantes e empresários mais ricos (cerca de 1300 famílias com três sinagogas), cristãos (armênios, jacobitas, nestorianos, gregos, cerca de 300 famílias). Persas e indianos também estavam fortemente representados.

Essa paz durou até 1941, quando houve pogroms de motivação nacionalista árabe contra a população judaica, enquanto as tropas britânicas presentes nada fizeram a respeito. Os judeus sobreviventes foram então levados para Israel.

A propósito: Estudos mostraram que as histórias de 1001 Noites são de origem indiana, que foram recontadas e escritas no estilo da cultura mesopotâmica. É óbvio que essas histórias também chegaram até nós pela Rota da Seda.

LEG 22: OR1A - OSHA

Departure: Rasheed (OR1A)
 Destination: Hajin Airport (OSHA)
 Distance: 225,0 nm

**FALL-Fallujah**

Distance: 35,7 nm
 Dist. from Dept.: 35,7 nm
 Dist. to Dest.: 189,3 nm
 True Course: 277°
 Magnetic Course: 273°

Em Bagdá, a Rota da Seda se divide novamente em rotas secundárias. Uma rota secundária segue para o norte, ao longo do Tigre, via Baqubah, Samarra, Erbil e Mosul (a Nínive bíblica), até Trabzon, no Mar Negro. Outra rota segue para o sul, via Hamza e Basra, até o Golfo Pérsico. Continuará agora a seguir a rota para oeste, para o Mar Mediterrâneo, que era considerada a principal rota do Oriente naquela época.

Assim que puder ver Bagdá do ar novamente, siga para o oeste, atravesse o Tigre e procure o principal aeroporto internacional. Ao norte da área do aeroporto, a Rota 11 segue para o oeste, levando você à cidade de Fallujah, no Eufrates.

Fallujah também é conhecida como a "Cidade das Mesquitas" devido ao número de mesquitas dentro e ao redor da cidade.

Fallujah já existia nos tempos da Babilônia. A Academia de Pumbedita, como a cidade era chamada em aramaico, foi o centro de aprendizado judaico mais importante do mundo até o século XI.

Era também um importante local de descanso para as caravanas, já que nos tempos antigos só havia deserto entre Fallujah e Bagdá.

RAMAD-Ramadi



Distance:	27,3 nm
Dist. from Dept.:	63,0 nm
Dist. to Dest.:	162,0 nm
True Course:	284°
Magnetic Course:	279°

Há também muitas povoações ao longo do Eufrates - cidades e aldeias - que só se desenvolveram por causa da Rota da Seda. A partir de agora, voar cada vez mais ao longo do rio até que a Rota da Seda deixe o Eufrates amigável e gerador de água.

A próxima cidade importante na Rota da Seda é Ramadi.

Ramadi está localizada no triângulo sunita do Iraque. Quando o explorador britânico Francis Rawdon Chesney chegou em 1836 numa expedição para testar a navegabilidade do Eufrates num barco movido a vapor, já havia um povoado na área. Descreveu-a como uma "cidadezinha bonita" e notou que as tendas negras dos beduínos podiam ser vistas em ambas as margens do rio desde Ramadi até Fallujah.

A cidade moderna foi fundada em 1869 por Midhat Pasha, o Otomano Wali (governador) de Bagdad. Os otomanos procuraram controlar a tribo anteriormente nómada Dulaim na região como parte de um programa para colonizar as tribos beduínas do Iraque através de concessões de terras, acreditando que isto os ligaria mais estreitamente ao Estado e facilitaria o seu controlo.

Ramadi foi descrita em 1892 como "a cidade mais próspera de todo o Vale do Eufrates". "Tem um telégrafo e grandes edifícios governamentais. Os bazares são muito grandes e bem cheios". Sir John Bagot Glubb (Glubb Pasha) foi enviado para lá em 1922, para manter "uma ponte flutuante de rickety através do rio (Eufrates), transportado em barcos, feitos de canas revestidas de betume", como ele disse. Nessa altura os Dulaim já estavam em grande parte instalados, embora ainda não tivessem adoptado plenamente um estilo de vida urbano. Glubb descreveu-os como "agricultores arvenses nas margens do Eufrates que irrigavam o seu trigo, cevada e tamareiras por meio de queridos, elevadores de água operados por cavalos". Um manual militar britânico publicado durante a Primeira Guerra Mundial observou que "alguns viajantes europeus consideravam os habitantes de Rumadiyah (Ramadiyah) fanáticos".

HIT-Hit

Distance:	24,3 nm
Dist. from Dept.:	87,3 nm
Dist. to Dest.:	137,7 nm
True Course:	297°
Magnetic Course:	292°

O rio o levará mais longe até a cidade de Hīt.

A cidade foi construída em duas colinas perto do antigo assentamento de Is, que ficava no rio Is de mesmo nome, um afluente do Eufrates. O local era conhecido na história pré-industrial por depósitos de betume facilmente acessíveis. A matéria-prima foi extraída na Mesopotâmia já no terceiro milênio aC e usada para selar vime e como matéria-prima para tijolos, mais tarde também para calafetar navios e como combustível. Diz-se que o betume foi exportado da cidade para o Egito por volta de 2000 aC.

No século IV, a cidade foi saqueada durante as campanhas dos romanos e depois dos persas. Então, no período abássida, Hīt era um assentamento fortificado controlando cerca de trinta aldeias vizinhas.

Desde a morte do estudioso islâmico Abdallāh ibn al-Mubārak (736-794), seu túmulo em Hīt é venerado.

Além do betume, o enxofre também sobe à superfície, dando à cidade a fama de cheirar mal. A pedra de Jaladiya, a noroeste da cidade, oferece calcário de boa qualidade. Barcos fluviais também estão sendo construídos e há uma salina a sudoeste da cidade.

HADAM-Haditha Dam

Distance:	41,0 nm
Dist. from Dept.:	128,3 nm
Dist. to Dest.:	96,7 nm
True Course:	325°
Magnetic Course:	320°

Ao longo do Eufrates existem muitos outros lugares mais ou menos importantes que podem ser associados à Rota da Seda. É muito tedioso pesquisar todos eles. Portanto, agora há um grande salto para a represa de Haditha.

A represa, com sua usina hidrelétrica de 660 MW, é a segunda maior produtora de energia hidrelétrica no Iraque, depois da represa de Mosul. A usina hidrelétrica de Haditha possui seis turbinas. O reservatório é chamado al-Qadisiya, Buhayrat al-Qadisiya ou Lago Qadisiyah. A barragem, uma estrutura de terra, foi construída entre 1976 e 1986 pela empresa iugoslava Hidrogradnja Sarajevo.

ANAH-Anah

Distance:	20,9 nm
Dist. from Dept.:	149,2 nm
Dist. to Dest.:	75,9 nm
True Course:	300°
Magnetic Course:	295°

Voe sobre o reservatório e mantenha-se na margem sul até chegar à foz do Eufrates e um pouco mais à frente, a cidade de Anah.

A história desta cidade remonta à Idade do Bronze, como o atestam as escavações. Sob Hammurapi da Babilónia, a cidade estava sob controlo babilónico e foi incluída no Sūḥu governorate. Mais tarde, a cidade esteve sob o domínio assírio e depois otomano.

Ao longo do início do domínio islâmico, era uma próspera cidade comercial na Rota da Seda, conhecida pelas suas palmeiras e jardins com data. No século XIV, o estudioso Mustafi escreveu sobre a fama das suas palmeiras. Os poetas árabes medievais celebraram o vinho de Anah.

Em 1574, Leonhart Rauwolff, um naturalista, botânico, médico e explorador alemão, encontrou a cidade dividida em duas partes. Havia a parte turca "tão rodeada pelo rio que só pode ser alcançada por barcos" e a parte árabe maior, na outra margem. Anah era actualmente a cidade árabe mais importante do Eufrates, controlando uma rota principal a oeste de Bagdade e a área através da qual Palmyra, na Síria, podia ser alcançada.

IRSY-Border Iraq - Syria

Distance:	50,3 nm
Dist. from Dept.:	199,4 nm
Dist. to Dest.:	25,6 nm
True Course:	272°
Magnetic Course:	266°

Continuando a seguir o Eufrates, você pode ver a Rota 12 à sua esquerda, que o levará ao cruzamento da fronteira de Rasela.

Os achados arqueológicos mais antigos no que hoje é a Síria têm cerca de um milhão de anos e datam do período paleolítico. A partir de meados do terceiro milênio aC, suspeita-se que haja povos de língua semítica: arameus, amorreus e cananeus. Sua localização entre a Mesopotâmia, a Anatólia e o Egito causou a alternância de governantes acadianos, mitanni, hititas, egípcios, assírios e persas. Após ser conquistada por Alexandre, o Grande, a Síria pertenceu ao Império Selêucida de 301 a 64 aC. No Império Romano (desde 64 aC) a Síria era, ao lado do Egito, a província mais rica e influente do império. O domínio romano oriental terminou no século VII com a conquista pelos árabes omíadas.

A capital do império islâmico, Damasco tornou-se a terceira cidade sagrada do Islã, ao lado de Meca e Jerusalém. Em 877, a Síria tornou-se dependente do Egito, que durou mais de 600 anos com interrupções. Nesse período, os estados cruzados se desenvolveram em solo sírio, que também incluía o norte (Alepo e Antioquia).

Em 1260, os mongóis conquistaram o país, mas foram derrotados pelos mamelucos, que defendiam a Síria com o Egito. O domínio mameluco durou até 1516. Então a Síria tornou-se parte do Império Otomano e do Reino Otomano, ao qual pertenceu até 1918. As esperanças do príncipe Hachemita Faisal de obter o reino planejado da "Grande Síria" foram frustradas pela França, que recebeu o mandato da Liga das Nações para a Síria e o Líbano e manteve seu domínio na Síria (a Síria moderna é uma criação colonial francesa) até abril 17 (Dia Nacional) em 1946, quando a Síria conquistou a independência e a República Árabe da Síria foi proclamada.

A partir de março de 2011 houve protestos contra o governo de Assad, que ao longo dos meses se transformou em uma guerra civil. Em abril de 2016, o enviado especial da Organização das Nações Unidas (ONU) para a Síria, Staffan de Mistura, estimou que 400 mil pessoas foram mortas desde o início da guerra. Cerca de 13 milhões de sírios estão deslocados dentro ou fora da Síria. Existem vários grupos lutando entre si dentro do país. O Exército Sírio Livre é fornecido com armas pelo governo turco e pelo governo dos EUA, enquanto o regime de Assad é fornecido com armas, recursos e unidades de combate pelo governo russo. Embora a guerra civil na Síria tenha sido decidida a favor do regime de Assad, o país continua muito longe de uma solução política do conflito e da paz. "Apenas uma coisa resta da velha Síria, e isso é Assad", comenta um diário turco.

DUEU-Dura Europos



Distance:	24,3 nm
Dist. from Dept.:	223,7 nm
Dist. to Dest.:	1,3 nm
True Course:	330°
Magnetic Course:	325°

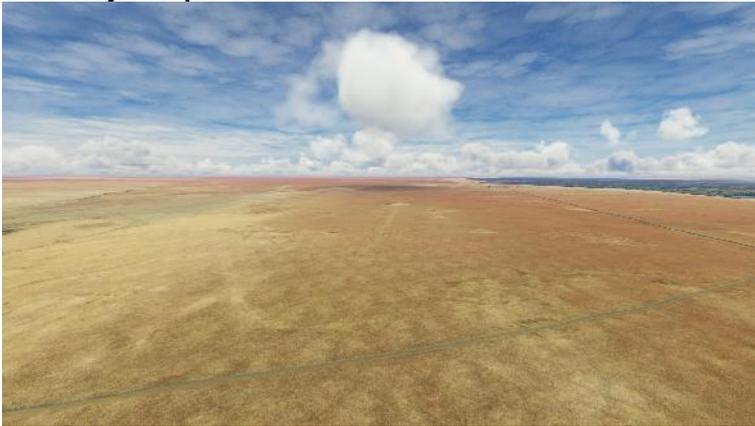
Continue voando ao longo do Eufrates e fique de olho na rota 4 da estrada à esquerda. Ao longo da estrada, você poderá descobrir o aeródromo de Hajin. Mas antes de pousar, olhe para o leste. Entre o aeródromo e o Eufrates avista-se a cidade de Dura Europos.

Dura Europos, foi uma cidade greco-helenística. Foi fundado na época do Império Diadochi Oriental que surgiu após a morte de Alexandre, o Grande - chamado de Império Selêucida em homenagem a seu primeiro rei, Seleuco I (358–281 aC). Dura Europos foi expandida para uma cidade maior de estilo grego e se desenvolveu no centro administrativo e econômico da região, especialmente no final do período parta.

Algumas fontes levam à opinião de que era uma importante cidade comercial na rota de Palmyra ao Eufrates e, portanto, na Rota da Seda, cuja rota principal não terminava em Samarcanda, mas em Dura Europos. Outras fontes afirmam que essa visão não é suportada por fontes escritas. Historicamente falando, isso é correto. Porque tudo o que não pode ser comprovado por escritos encontrados não existe. O que é certo, porém, é que a Rota da Seda corria ao longo do Eufrates e afetava a cidade de alguma forma. Quão importante esta cidade deveria ter sido é uma questão em aberto.

A cidade inicialmente pequena recebeu uma cidadela fortemente fortificada. Moedas foram até cunhadas aqui por um curto período de tempo sob Antíoco I. A cidade experimentou seu apogeu especialmente no primeiro e segundo séculos depois de Cristo. Toda a área urbana, dentro das muralhas, estava agora totalmente povoada e, posteriormente, perdeu o seu caráter militar. Os

cidadãos ricos construíram ou expandiram os numerosos templos e os decoraram com estátuas e pinturas. Esses edifícios do templo provam uma riqueza considerável dos habitantes. A população era uma mistura de uma pequena classe alta grega, que ao longo do tempo adotou os costumes partas, uma maioria síria e vários outros grupos étnicos e linguísticos, incluindo numerosos judeus. Economicamente, a cidade estava intimamente ligada ao Império Romano. As moedas romanas, em particular, dominaram a cunhagem parta. Culturalmente, porém, a cidade era mais parta. A cidade pertenceu pelo menos desde os imperadores da dinastia Severa, como fortaleza fronteiriça, ao Império Romano, foi conquistada e destruída pelos sassânidas por volta de 256 e provavelmente abandonada para sempre em 273.

OSHA-Hajin Airport

Distance:	1,3 nm
Dist. from Dept.:	225,0 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	227°
Magnetic Course:	222°
Elevation:	751 feet
Fuel:	no

Agora pouse no pequeno aeródromo de Hajin, que tem apenas uma pista curta de areia. Tenha um pouso seguro aí.

LEG 23: OSHA - OS59

Departure: Hajin Airport (OSHA)
 Destination: Tabqa (OS59)
 Distance: 137,3 nm

**DEZO-Deir es-Zor**

Distance:	45,6 nm
Dist. from Dept.:	45,6 nm
Dist. to Dest.:	91,7 nm
True Course:	323°
Magnetic Course:	318°

Depois de começar na pista curta, siga o Eufrates a noroeste. Depois de um tempo, você poderá ver o Aeroporto Deirezzor à esquerda do rio. Um pouco mais adiante, na margem do rio, fica a cidade de Deir ez-Zor.

Na época do Império Romano, havia um importante entreposto comercial na Rota da Seda, ao longo do Eufrates, entre o Mar Mediterrâneo e o Império Sassânida no que é hoje a área da cidade. As fortificações romanas ao longo desta rota existiam 50 quilômetros a noroeste de Halabiya e Dura Europos a sudeste. Depois que essas estações foram conquistadas pela rainha Zenobia, a cidade pertenceu ao domínio de Palmyra por alguns anos. O local foi destruído pelos mongóis durante a invasão mongol no século XIII. Nos tempos otomanos, o lugar era chamado Deyrizor e era a sede do Sanjak Zor.

Hoje a cidade é a capital da província de Deir ez-Zor.

Fundada em 2006, a Universidade al-Furat está parcialmente sediada na cidade. Suas faculdades de agricultura, ciência, artes, ciências sociais, educação, direito, engenharia petroquímica e medicina

estão localizadas na cidade, enquanto outras faculdades estão localizadas em municípios vizinhos. Há também escolas vocacionais e outras instalações de treinamento pós-escolar.

A Igreja Memorial do Genocídio Armênio em Deir ez-Zor foi destruída pelo "Estado Islâmico" em 2014. Anteriormente, havia sido um importante local de peregrinação armênia, especialmente na comemoração anual do genocídio armênio cristão. O Dia da Lembrança do Genocídio, 24 de abril, é um dia nacional de luto na Armênia e na República de Artsakh. Também é comemorado como um dia nacional de lembrança na França, na Califórnia e pela diáspora armênia em todo o mundo. Ele comemora a deportação de intelectuais armênios em 24 de abril de 1915 da capital otomana de Istambul. Foi o prelúdio do genocídio dos armênios cristãos. Os governos de 30 países ao redor do mundo descrevem os massacres de 1915 a 1923 como genocídio.

ARRA-Ar-Raqqa



Distance:	67,3 nm
Dist. from Dept.:	113,0 nm
Dist. to Dest.:	24,3 nm
True Course:	303°
Magnetic Course:	298°

Voe mais longe ao longo do Eufrates. A primeira ponte, que pode ser vista após cerca de 30 milhas náuticas, fica atrás da antiga fortaleza em ruínas de Halabiyat e em frente à usina nuclear da Síria. As próximas duas pontes pertencem à cidade de Ar-Raqqa.

A cidade de hoje é um restabelecimento do início do século XX, no local onde existia uma cidade abássida no início do século VIII.

A primeira fundação da cidade foi Tuttul, que floresceu após meados do terceiro milênio e durou até o Antigo Império Babilônico no século XVII aC. A próxima cidade foi fundada no início do período helenístico com o selêucida Nicéforo por volta de 300 aC. O local pertenceu ao Império Parta por muito tempo e depois ao Império Romano desde 198. Durante o período romano, o importante centro comercial chamava-se Callinicum (Kallinikon) e na antiguidade tardia era uma cidade fronteiriça com o Império Sassânida Persa, com uma forte fortaleza. Em 639, os árabes muçulmanos conquistaram a cidade e a renomearam como ar-Raqqa (vale do rio).

Pouco se sabe sobre a própria cidade romana e posteriormente bizantina. Pode ter havido pelo menos dois mosteiros, um dos quais ficava na colina do assentamento chamada Tell Bi'a em árabe, que se traduz como "colina da igreja". Uma comunidade judaica maior reunia-se na sinagoga, cuja existência foi relatada por Benjamin de Tudela, o mais importante viajante judeu da Idade Média, em meados do século XII.

Em algum lugar entre Deir ez-Zor e Ar-Raqqa, que não pode ser localizada, havia outra bifurcação da Rota da Seda a sudoeste, levando a Palmyra. De Palmyra, como um hub, outras rotas secundárias levavam via Damasco ao Egito e via Homs à cidade portuária de Tartus no Mar Mediterrâneo.

OS59-Tabqa



Distance:	24,3 nm
Dist. from Dept.:	137,3 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	240°
Magnetic Course:	235°
Elevation:	1095 feet
Fuel:	yes

Mais acima, você chega à Barragem de Albaath, uma barragem atrás da Barragem de Tabqa, que represa o Lago Assad. Ao sul da barragem corre a Rota 4, que agora você segue por um tempo até ver o Aeroporto de Tabqa, um aeroporto militar, à esquerda da estrada. Tenha um feliz pouso aqui e verifique quanto combustível resta no tanque.

LEG 24: OS59 - LTDA

Departure: Tabqa (OS59)

Destination: Hatay (LTDA)

Distance: 142,3 nm

**TABQA-Tabqa Dam**

Distance:	6,2 nm
Dist. from Dept.:	6,2 nm
Dist. to Dest.:	136,0 nm
True Course:	357°
Magnetic Course:	352°

É lógico que a Rota da Seda de Ar-Raqqa para Aleppo primeiro seguiu o rio Eufrates e depois para o oeste, através da estepe, até Aleppo. O caminho ao longo do Eufrates é inundado hoje pelo reservatório de Assad, sobre o qual você sobrevoará em um momento.

Então volte para o ar e siga para a barragem de Tabqa ao norte.

A barragem serve para gerar eletricidade em uma usina hidrelétrica com capacidade instalada de 824 MW. A represa também serve para regular a água usada para irrigar os campos ao longo do rio Eufrates até a fronteira com o Iraque. A barragem foi construída de março de 1968 a 1974 com assistência financeira e técnica soviética. O rio foi represado em 1973 e finalmente inaugurado em 1993 pelo presidente Hafiz al-Assad, que deu nome ao reservatório. O Lago Assad é o maior lago da Síria com uma capacidade máxima de onze quilômetros cúbicos.

A construção da barragem de Tabqa quase levou a uma guerra com o Iraque em 1974/75 porque o Iraque se sentiu sem abastecimento de água. Além disso, a Turquia retém a água com as barragens Atatürk e Keban.

O Lago Assad inundou vários sítios arqueológicos importantes, incluindo Emar da Idade do Bronze e o cemitério de Sulayman Shah.

BABI-Babiri Channel



Distance:	29,1 nm
Dist. from Dept.:	35,4 nm
Dist. to Dest.:	106,9 nm
True Course:	299°
Magnetic Course:	294°

Vire para noroeste e voe ao longo do reservatório. Depois de algum tempo, você verá o estuário do Canal Babiri bem desenvolvido na margem esquerda, com alguns dutos claramente visíveis pertencentes a uma estação de bombeamento.

ALEP-Aleppo City



Distance:	44,4 nm
Dist. from Dept.:	79,7 nm
Dist. to Dest.:	62,5 nm
True Course:	278°
Magnetic Course:	273°

Vire à esquerda, siga um pouco o canal e logo verá o Aeroporto de Jirah. Ao sul do aeroporto, a rota A4 segue no sentido oeste, levando você até Aleppo.

Aleppo (árabe Ḥalab; francês Alep; curdo Heleb; turco Halep; aramaico Halab; ocasionalmente Haleb; nos tempos antigos Beroia) é a capital da província de Aleppo com o mesmo nome. Em 2006, Aleppo se tornou a primeira cidade a ser nomeada Capital da Cultura Islâmica depois de Meca.

Aleppo aparece nas fontes pela primeira vez no final do século XIX aC. Naquela época, era a capital do estado de Jamchad, que dominou o norte da Síria até a segunda metade do século XVII aC. Depois disso, os hititas assumiram o controle, depois os arameus e, a partir de 610 aC, seguiu-se um período de domínio persa. Alexandre, o Grande, ocupou Aleppo em 333 aC e Seleuco I Nicator estabeleceu uma colônia macedônia lá em 301–281, que foi chamada de Beroia. Esta colônia fortificada com planta quadrada recebeu ruas dispostas em ângulos retos e moldou a paisagem urbana de Aleppo em sua forma básica também para tempos posteriores. Em 100 aC a Síria foi conquistada pelo Império Armênio e em 64 aC pelos romanos.

Em 540 estava sob o domínio bizantino, depois sob o domínio árabe, depois novamente sob o domínio árabe e novamente sob o domínio bizantino. Depois que a cidade se defendeu com sucesso contra os cruzados, Aleppo caiu nas mãos do sultão aiúbida Saladino. Aleppo permaneceu nas mãos dos aiúbidas até que, como grande parte do norte da Síria, foi conquistada e devastada pelos mongóis sob o comando de Hulagu em 1260. De 1260 a 1516 a cidade fez parte do Império

Mameluco. A cidadela foi reconstruída em 1292, mas destruída novamente por volta de 1400 por Timur.

De 1517 a 1917, Aleppo tornou-se parte do Império Otomano. A cidade floresceu brevemente novamente quando ficou sob o domínio colonial francês após o fim da Primeira Guerra Mundial. Durante a Primeira Guerra Mundial, Aleppo foi um centro do Genocídio Armênio pelos Jovens Turcos. Em 1947 houve pogroms contra os judeus na cidade, nos quais morreram até 75 cidadãos judeus, a principal sinagoga da cidade foi destruída e o Codex de Aleppo, do século IX, foi temporariamente perdido e é preservado apenas parcialmente reapareceu até hoje.

Em 1986, a UNESCO declarou a cidade velha de Aleppo, cujo centro leva o nome da Medina da Arábia Saudita, Patrimônio da Humanidade.

Historicamente, a cidade era importante principalmente como um centro comercial. Situava-se no cruzamento de duas rotas comerciais e mediava o comércio da Índia, das regiões do Eufrates e do Tigre com Damasco ao sul, seguindo o sopé das montanhas, em vez da rota costeira intransitável. Além disso, um importante ramo da Rota da Seda levava a oeste até a capital do então Império Otomano, Istambul. Desde o início da Idade Média, o "sabão de Aleppo" artesanal, à base de azeite, é feito em Aleppo e não é apenas apreciado e conhecido no Oriente.

A cidade tinha pouco menos de 1,7 milhão de residentes nos limites da cidade em 2008 e cerca de 2,5 milhões de residentes nos subúrbios em 2010. Foi a segunda maior cidade da Síria depois de Damasco.

Combates ferozes eclodiram em Aleppo em 2012 durante a guerra civil na Síria. Nessas batalhas, lançadores de foguetes, tanques, helicópteros e aviões de combate foram usados pelas tropas do ditador leais ao regime e pelo exército russo aliado. Em setembro de 2012, o bazar histórico foi em grande parte destruído por um grande incêndio. Este bazar era o maior distrito de mercado coberto do mundo e faz parte do Patrimônio Mundial da UNESCO. Um projétil de tanque danificou gravemente o minarete da Mesquita Mahmandar, de 700 anos. A Mesquita Chusrawiyya, de quase 500 anos, foi destruída em 2014.

Massivos ataques aéreos russos em Aleppo em fevereiro de 2016 desencadearam uma onda de refugiados na Turquia. Em 27 de julho de 2016, tropas pró-governo e russas conseguiram fechar o cerco em torno de bairros ainda mantidos por combatentes da liberdade. Cerca de 300.000 pessoas ficaram presas em áreas urbanas de Aleppo controladas por grupos moderados, de acordo com as Nações Unidas. Uma oferta do governo e seus aliados russos para deixar a parte sitiada da cidade sob salvo-conduto levou a um bombardeio maciço pelos militares russos sobre os fugitivos, com bombas incendiárias, de fósforo e de fragmentação proibidas internacionalmente.

TAIZ-Dar Taizzah



Distance:	14,4 nm
Dist. from Dept.:	94,2 nm
Dist. to Dest.:	48,1 nm
True Course:	289°
Magnetic Course:	284°

Quando estiver sobre o centro de Aleppo, gire para 280° M. Logo você poderá ver uma cordilheira ao longe. Dirija-se ao pico mais alto e logo você poderá ver a Rota 62 abaixo de você, que você pode seguir até a cidade de Dar Taizzah.

Uma seção bem preservada de uma antiga estrada romana do século II leva a Dar Taizzah ou Darat Izza, que é uma seção da Rota da Seda desenvolvida pelos romanos. Durante a era do Império Otomano, Dar Taizzah era conhecida pelos tecidos de algodão produzidos lá.

A cidade fica no sopé do Monte Simeon, onde está o túmulo do Sheikh Barakat, um local de peregrinação para Yazidis. Ele estava ativo no final do século 12 e, de acordo com a crença Yazidi, é considerado uma personalidade sagrada.

SARM-Sarmada



Distance:	7,6 nm
Dist. from Dept.:	101,8 nm
Dist. to Dest.:	40,5 nm
True Course:	230°
Magnetic Course:	224°

Via Dar Taizzah, vire à esquerda e siga a estrada que passa por várias aldeias até Sarmadã.

Sarmadã é uma das cidades habitadas mais antigas desta região e devido à sua importante localização, na Rota da Seda, tem desfrutado de actividade e desenvolvimento comercial e económico desde a sua existência. Por isso, sempre foi um alvo popular de ataques e saques por parte de outros povos.

SYTU-Border Syria - Turkey



Distance:	3,2 nm
Dist. from Dept.:	105,0 nm
Dist. to Dest.:	37,3 nm
True Course:	314°
Magnetic Course:	308°

Vire à direita via Sarmada e siga a rota M45 até a passagem de fronteira de Bab al-Hawa.

A Turquia tem sido o estado sucessor do Império Otomano desde que a república foi fundada em 1923. O fundador do estado, Mustafa Kemal Atatürk, iniciou uma modernização da Turquia por meio de reformas sociais e legais baseadas no modelo de vários estados-nação europeus. Com cerca de 50 milhões de turistas por ano, a Turquia é o sexto país mais visitado do mundo.

A área da atual Turquia é habitada desde o período Paleolítico. Na segunda metade do terceiro milênio aC, os hititas indo-europeus imigraram ao lado dos Luwians. Nessa época, uma rede de colônias comerciais assírias surgiu na Ásia Menor.

Por volta de 750 aC, há evidências de um império frígio em torno de Gordion e Midasstadt. Terminou em 696 aC, supostamente com a invasão dos cimérios, provavelmente vindos do sul da Rússia. O reino dos lídios surgiu aproximadamente na mesma época que a capital Sardes, no oeste da Ásia Menor, enquanto no nordeste, do século IX ao VII aC, existia o reino de Urartu, que estava em luta mais ou menos constante com os assírios.

A partir de 334 aC, Alexandre, o Grande, conquistou toda a Ásia Menor. Após sua morte, seu império entrou em colapso e o helenismo começou com vários governantes rivais de ascendência macedônia. O domínio grego terminou no final do século III pela expansão do Império Romano, que gradualmente assumiu o poder na Ásia Menor e o manteve até a divisão em Roma Ocidental e Oriental (Bizantino) no século IV. Depois disso, o país pertenceu a Bizâncio até que os árabes e depois os seljúcidas e otomanos invadiram.

O nome dos turcos vem da Ásia Central. Ali, na atual Mongólia, do século VI ao VIII, existiu o reino dos turcos, governado por uma barcaça, que costumam ser chamados de Kok-Turks para melhor diferenciação. Os imigrantes que deram nome à Turquia foram os Oghuz e vieram da área do Mar de Aral.

ANTA-Antakya



Distance:	25,6 nm
Dist. from Dept.:	130,6 nm
Dist. to Dest.:	11,7 nm
True Course:	268°
Magnetic Course:	262°

A rota M45 muda de nome para D420 após a fronteira. Siga-a até chegar à cidade de Antakya.

Antakya, antiga Antiochia, foi a terceira maior cidade do mundo na antiguidade romana, depois de Roma e Alexandria, mas perdeu cada vez mais importância após severa destruição nos séculos VI e XIII.

Perto de Antakya ficava a cidade da Idade do Bronze de Alalach (agora Tell Açana), um importante centro comercial regional cujas origens datam de cerca de 3400 aC. Aqui as rotas comerciais de Aleppo, Mesopotâmia e da Palestina para a Anatólia e o Mediterrâneo se cruzaram. A cidade está ligada ao mar pelo rio Orontes. O comércio com Chipre está documentado por escrito e arqueologicamente. A partir daqui também começou o comércio marítimo com a Europa, com mercadorias que chegavam à antiga Antioquia pela Rota da Seda. Uma fonte de riqueza era o marfim. A área ao redor de Alalach era conhecida por seus rebanhos de elefantes na Idade do Bronze. No final do século XIX, o comércio de pupas de bicho-da-seda também floresceu aqui.

Além disso, Antioquia desempenhou um papel significativo na propagação do cristianismo. Aqui os "seguidores do novo caminho", como os judeus os chamavam, foram chamados de "cristãos" pela primeira vez. O apóstolo Paulo fundou uma comunidade cristã em Antioquia e daqui iniciou sua segunda viagem missionária.

LTDA-Hatay



Distance:	11,7 nm
Dist. from Dept.:	142,3 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	36°
Magnetic Course:	31°
Elevation:	260 feet
Fuel:	yes

Depois de sobrevoar Antakya, vire o nariz de seu avião para nordeste e voe na beira das montanhas, em sua asa esquerda, até o vizinho Aeroporto de Hatay (LTDA). Tenha um feliz pouso aqui.

O aeroporto começou a operar em 2007 e foi um dos primeiros aeroportos desativados na Turquia. É operado pela estatal DHMI e é usado exclusivamente para voos domésticos civis.

LEG 25: LTDA - LTAF

Departure: Hatay (LTDA)

Destination: Adana (LTAF)

Distance: 91,2 nm

**ISKE-Iskenderun**

Distance:	13,4 nm
Dist. from Dept.:	13,4 nm
Dist. to Dest.:	77,8 nm
True Course:	332°
Magnetic Course:	327°

Ao se aproximar do aeroporto você já viu a cordilheira das montanhas Nur. Depois de decolar, você pode ver uma passagem a nordeste do aeroporto que leva pelas montanhas até a cidade portuária de İskenderun.

Esta cidade costumava ser um porto para Aleppo. Hoje é o centro comercial de uma região que cultiva grãos, tabaco e frutas cítricas. Mas também é um importante centro industrial e o terminal de um longo oleoduto do norte do Iraque. Além disso, İskenderun é um dos portos mediterrâneos mais importantes da Turquia.

Durante a Primeira Cruzada, İskenderun foi conquistada pelos cruzados e incorporada ao Principado de Antioquia. Os Templários construíram aqui o Castelo de Baghras, que guardava o Portão da Cilícia, a ligação mais importante entre a Cilícia, o Mar Mediterrâneo e as terras altas da Anatólia.

OSMA-Osmaniye

Distance:	30,7 nm
Dist. from Dept.:	44,2 nm
Dist. to Dest.:	47,1 nm
True Course:	8°
Magnetic Course:	2°

Vire para norte e siga o sopé da serra passando pela sua ala direita. Mantenha seu curso enquanto um esporão da cordilheira se eleva a oeste. Atrás do sopé está a capital da província de mesmo nome, Osmaniye.

Na área de Osmaniye havia uma cidade chamada Kınık no século XVI. Para o ano de 1672, Evliya Çelebi, um escritor otomano em peregrinação a Meca, menciona a cidade de İsneyn como o centro regional de mercado das tribos turcomanas. Este assentamento provavelmente pereceu durante o século 18 na turbulência política interna do Império Otomano e foi abandonado. Como parte de um processo de estabilização, em 1866, perto da aldeia de Hacıosman, em torno da qual existiam as ruínas de um assentamento urbano, um novo centro administrativo foi fundado por Cevdet Pasha, estadista, historiador e jurista otomano, que recebeu o nome Osmaniye.

Osmaniye, na antiga Rota da Seda, sempre foi um lugar de importância estratégica por estar na rota entre a Anatólia e o Oriente Médio.

LTAF-Adana

Distance:	47,1 nm
Dist. from Dept.:	91,2 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	263°
Magnetic Course:	258°
Elevation:	57 feet
Fuel:	yes

Ao norte da cidade, a rota da rodovia O-52 contorna a cidade, na direção oeste, através da fértil planície de Çukurova. Siga-o até a cidade e o aeroporto de Adana. Tenha um feliz pouso aí.

O aeroporto está localizado a oeste da cidade e não deve ser confundido com a Base Aérea de Incirlik.

Com cerca de 45.000 alunos, a Universidade Çukurova em Adana é uma das maiores universidades da Turquia. Existem várias fontes para a origem do nome Adana. Diz-se que ele é derivado de Adanos, filho de Urano, da mitologia grega. Outra origem possível é a derivação de Adanyia, uma área perto de Kizzuwatna, no Império Hitita.

A cidade provavelmente remonta a um assentamento hitita. Adanija foi mencionado em textos hititas históricos desde o século 16 aC. Em textos sírios acadianos posteriores (1400 aC) e relatos egípcios

(século XII aC), a cidade é mencionada sob o nome de país de Danuna, parte do que mais tarde se tornou a Cilícia.

Após o fim do domínio persa, Adana primeiro pertenceu ao império de Alexandre, o Grande, depois ao Império Selêucida. Pompeu se estabeleceu aqui em 67 aC alguns dos piratas cilícios que ele havia derrotado. Desde 72 a cidade fazia parte da província romana da Cilícia. Por volta de 260, os sassânidas também conquistaram Adana.

Em 1097, o príncipe armênio Oshin, o progenitor dos Hethumids, conquistou a cidade de seu castelo Lambron. Entre os séculos 11 e 14, muitos armênios imigraram quando sua área de assentamento mais ao norte foi conquistada pelos seljúcidas. Sob o governo dos Rubenidas, surgiu o Reino da Armênia Menor, ao qual Adana também pertencia. Adana caiu para a tribo turcomana de Ramazanoğulları em 1378. Desde 1575 a cidade pertenceu ao Império Otomano e posteriormente à Turquia.

O edifício histórico mais famoso de Adana é a ponte de pedra (Taşköprü) construída sob o imperador romano Adriano sobre o rio Seyhan, que - junto com a Ponte Mílvia em Roma - é considerada uma das pontes mais antigas do mundo ainda em uso.

LEG 26: LTAF - LTAN

Departure: Adana (LTAF)
 Destination: Konya AB (LTAN)
 Distance: 174,0 nm

**KONAK-Konaklar**

Distance:	13,9 nm
Dist. from Dept.:	13,9 nm
Dist. to Dest.:	160,1 nm
True Course:	263°
Magnetic Course:	257°

Após a decolagem, oriente-se para o centro do aeroporto. Uma ampla estrada arterial, a D400, corre para o oeste imediatamente ao norte da área do aeroporto. Entre as cidades de Yenice e Tarsus existe uma grande encruzilhada perto da aldeia de Konaklar.

A propósito: Tarso é a cidade natal de Paulo, o apóstolo dos gentios, um dos apóstolos que mais influenciou a propagação do cristianismo. Aqui ele ganhava a vida como fabricante de tendas.

ALPU-Alpu

Distance:	31,2 nm
Dist. from Dept.:	45,1 nm
Dist. to Dest.:	128,9 nm
True Course:	350°
Magnetic Course:	344°

Do entroncamento rodoviário em Konaklar, uma estrada se ramifica à direita, em direção ao norte, nas montanhas Taurus, que logo se junta à rota rodoviária D750 e é acompanhada pela rota rodoviária O-21. A estrada passa por uma passagem na montanha chamada Porta da Cilícia. Siga a rota D750 até a cidade de Alpu.

Os cruzados chamavam o portão de Porta Judae e os árabes de Darb as-Salâma. O nome turco deriva da aldeia de Gülek, na entrada sul do portão. Há também o Castelo Gülek Kalesi, que controlava a entrada do portão na Idade Média. Claro, é internacionalmente referido como a entrada para a região da Cilícia.

O portão era formado pelo rio Gökoluk e como caminho só podia ser atravessado com montarias e não com veículos. A passagem foi parcialmente alargada ao longo do tempo. Como o portão estrategicamente mais importante no caminho da Anatólia para a Síria, muitos exércitos marcharam por aqui. Assim, os dez mil de Xenofonte Anábise e Alexandre, o Grande, que foram daqui para a batalha de Issus, passaram. Sob o imperador romano Caracalla, o caminho foi endireitado e alargado, como evidenciado por um marco de Podando. Paulo de Tarso e os cavaleiros da primeira cruzada também passaram por este portão. Quando o vice-rei egípcio Ibrahim Pasha marchou contra seu senhor otomano em 1833, ele também teve que passar pelo portão. Para transportar seus canhões, ele teve que alargar o caminho estreito, pois apenas um camelo embalado poderia passar por ele de cada vez.

D330-Route D330

Distance:	26,9 nm
Dist. from Dept.:	72,0 nm
Dist. to Dest.:	102,0 nm
True Course:	294°
Magnetic Course:	288°

Em Alpu, a autoestrada O-21 sai da rota D750. Continue a seguir a D750 até chegar a um cruzamento, que liga à E90 e à D330.

EREG-Eregli

Distance:	17,1 nm
Dist. from Dept.:	89,0 nm
Dist. to Dest.:	84,9 nm
True Course:	241°
Magnetic Course:	235°

A rota D330 leva na direção sudoeste até a cidade de Ereğli.

Na época helenística e especialmente na época romana, a cidade era um lugar importante sob o nome de Herakleia Kybistra, de onde sai a estrada para o Portão da Cilícia. Situava-se numa importante rota militar e comercial e por isso foi várias vezes saqueada pelos invasores árabes da Ásia Menor.

Nos tempos bizantinos, a cidade pertencia à Capadócia. Por um curto período de tempo pertenceu ao Reino da Armênia Menor sob o nome de Kybistra. Em agosto de 1097, o exército cruzado da Primeira Cruzada, a caminho de Antioquia, derrotou as tropas combinadas dos Mendidas dinamarqueses e do Emir da Capadócia perto de Heraclea. No século 11 a cidade foi ocupada pelos seljúcidas antes de ser temporariamente conquistada pelos mongóis no século 13. Desde 1466 pertenceu ao Império Otomano.

Cerca de doze quilômetros a sudeste de Ereğli está o relevo rochoso de İvriz, o relevo hitita mais bem preservado da Turquia.

KARA-Karapınar

Distance:	26,8 nm
Dist. from Dept.:	115,9 nm
Dist. to Dest.:	58,1 nm
True Course:	298°
Magnetic Course:	292°

O D330 segue para noroeste fora da cidade. Siga-o até a próxima cidade maior de Karapınar. Pouco antes de você sobrevoar uma área de crateras de vulcões que se formaram há cerca de 4 milhões de anos e estiveram ativos até cerca de 9.000 anos atrás.

Por volta de 1500, a área tornou-se insegura após a agitação que levou aos levantes de Celali logo depois. Os moradores abandonaram seus assentamentos e fugiram dos ladrões para a orla das montanhas Karacadağ. Viajar pela estrada de Konya para Adana tornou-se cada vez mais inseguro. Os moradores da área reclamaram com o sultão Selim I em 1514 e pediram proteção. Ele então fortificou o local e posicionou um esquadrão de soldados para proteger a rua e os moradores.

Como Karapınar estava na estrada de Constantinopla para Meca e na Rota da Seda, um caravansarai com numerosas dependências foi construído sob o sultão Süleyman, o Magnífico, por

seu filho, o governador de Konya e mais tarde o sultão Selim II, de 1560 a 1563. O famoso arquiteto Sinan foi contratado para a construção. A partir de então, o local foi chamado em homenagem a Süleymans Sultaniye, mas foi renomeado novamente após a fundação da Turquia.

KONY-Konya



Distance:	51,1 nm
Dist. from Dept.:	167,0 nm
Dist. to Dest.:	7,0 nm
True Course:	282°
Magnetic Course:	276°

Siga pela D330 até a capital da província de mesmo nome, Konya, no centro geográfico da Anatólia.

O antigo nome da cidade era Icônio - na época romana, Icônio - e foi documentado desde o século IV aC. É possível que este nome possa estar ligado a Ikkunawija, uma cidade repetidamente atestada em fontes hititas entre 1500 e 1200 aC.

Nos tempos gregos, as cidades da província romana de Lycaonia pertenciam principalmente à Frígia. Acredita-se que a cidade seja o local de nascimento de Santa Tecla e é mencionada em conexão com Paulo na Bíblia. Paulo e Barnabé seriam apedrejados ali por causa de seu novo ensino, mas fugiram para Listra bem a tempo.

No século 12, os Seljuk conquistaram a região e a tribo Rum Seljuk estabeleceu um sultanato independente na Anatólia, com Icônio como sua próspera capital. Os Rum Seljuks trouxeram consigo um boom no comércio. pelas russas, cobalto, seda, algodão, escravos e cavalos para pedras preciosas, ouro e prata; Grãos, tecidos e armas do oeste contra especiarias, açúcar, almíscar e suco de aloe do Egito e da Mesopotâmia. A cidade recebeu uma muralha com 108 torres, que foram demolidas no decorrer do século XIX.

Na Terceira Cruzada, Friedrich Barbarossa travou a Batalha de Icônio aqui em 1190 contra os Rum Seljuks.

Após a queda dos Rum Seljuks em 1307, os Karamanids governaram Konya. Em 1442, os otomanos sob Murad II derrotaram os caramanidas e Konya permaneceu parte do Império Otomano até o final da Primeira Guerra Mundial. Konya faz parte da Turquia desde 1923.

Nos tempos otomanos, Konya era um importante centro religioso. Depois que Atatürk banuiu as ordens sufis, tornou-se um reduto da oposição conservadora islâmica.

O marco da cidade é o mausoléu de Mevlânâ Jalal ad-Din Rumi, fundador da Ordem Mevlevi, hoje um museu e local de peregrinação para muçulmanos devotos e seguidores do sufismo. Além disso, existem importantes monumentos do período Seljuk em Konya.

LTAN-Konya AB



Distance:	7,0 nm
Dist. from Dept.:	174,0 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	30°
Magnetic Course:	25°
Elevation:	3373 feet
Fuel:	yes

Agora tenha um pouso seguro e suave no aeroporto ao norte da cidade.

No MSFS é designado como Konya Military Air Base (LTAN). Na realidade, porém, trata-se de um aeroporto com status internacional, utilizado tanto pela força aérea civil quanto pela turca. Foi entregue ao uso em 2000.

LEG 27: LTAN - LTAB

Departure: Konya AB (LTAN)
Destination: Guvercinlik AB (LTAB)
Distance: 132,2 nm

**CIHN-Cihanbeyli**

Distance: 43,9 nm
Dist. from Dept.: 43,9 nm
Dist. to Dest.: 88,3 nm
True Course: 23°
Magnetic Course: 17°

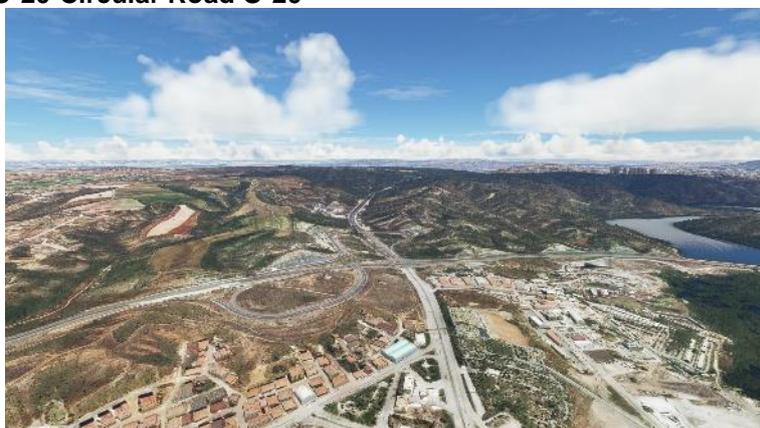
Quando estiver de volta ao céu turco após a decolagem, vire para nordeste e siga a rota D715, que passa direto pela área leste do aeroporto. Como chegar à cidade de Cihanbeyli.

O único rio da região que também passa pela cidade é o İnsuyu Çayıdır.

AKTAS-Aktas Sereflikochisar

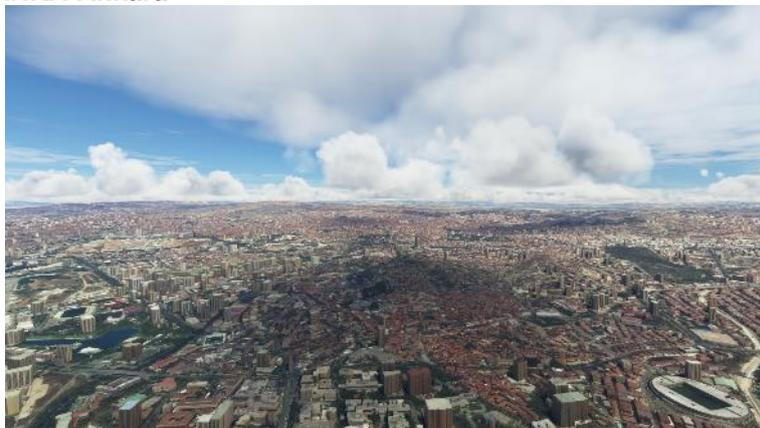
Distance:	32,9 nm
Dist. from Dept.:	76,8 nm
Dist. to Dest.:	55,4 nm
True Course:	17°
Magnetic Course:	12°

Continue voando para o norte ao longo da rota D715. Após a cidade de Kulu, você chegará a um cruzamento onde a D715 se junta à D750 vindo do sudeste.

O-20-Circular Road O-20

Distance:	40,9 nm
Dist. from Dept.:	117,7 nm
Dist. to Dest.:	14,5 nm
True Course:	338°
Magnetic Course:	332°

Vire à esquerda e siga a D750 na direção noroeste. Pouco antes de Ancara, você verá o Lago Mogan. O D750 contorna sua costa leste e se conecta ao norte do lago com a rota O-21, o principal anel viário que contorna a capital da Turquia, Ancara.

ANKA-Ankara

Distance:	8,7 nm
Dist. from Dept.:	126,4 nm
Dist. to Dest.:	5,8 nm
True Course:	20°
Magnetic Course:	14°

Mantenha seu curso e sobrevoe a interseção. Ao sobrevoá-lo, você pode ver o menor Lago Eymir à direita. O E750 passa por ele e leva você diretamente ao centro da cidade de Ancara.

A capital, Ancara, é a segunda maior cidade do país depois de Istambul, com cerca de 6 milhões de habitantes.

Originalmente um próspero assentamento frígio na Estrada Real Persa, que ia de Sardes a Bagdá e, portanto, fazia parte da antiga Rota da Seda, o que era então Ancyra tornou-se a capital da província romana da Galácia na época romana. O templo de Augusto, em cujas paredes existe uma inscrição que se tornou famosa como o Monumentum Ancyranum, os banhos romanos e a coluna Juliana foram preservados desde os tempos romanos.

Durante a divisão do Império Romano, após a morte do imperador Teodósio I em 395, a cidade caiu para o Império Romano do Oriente, mais tarde chamado de Império Bizantino, e pertenceu a ele até 1073. Os bizantinos fizeram da cidade o quartel-general militar de sua unidade administrativa Bukellarion de 717-775. As impressionantes muralhas da fortificação da cidadela e a igreja incorporada ao Templo de Augusto, da qual ainda se conservam a abside e a pequena cripta, datam do período bizantino.

Após a vitória dos seljúcidas na Batalha de Manzikert em 1071, a administração imperial bizantina na Anatólia foi temporariamente dissolvida completamente. Nas condições anárquicas que surgiram dessa forma, grupos tribais turcos se estabeleceram na Anatólia. Após a invasão mongol de 1243 e o colapso do estado seljúcida, pequenos principados independentes, os beyliks, assumiram o controle das fronteiras ocidentais da Anatólia. Em 1356, os otomanos conquistaram Ancara e a incorporaram ao Império Otomano, o que determinaria seu desenvolvimento desde então até a Primeira Guerra Mundial.

Após a derrota dos otomanos na Primeira Guerra Mundial, as forças aliadas ocuparam a então capital, Istambul. No coração da Anatólia, formou-se resistência contra as potências ocupantes e, após a chegada de Mustafa Kemal a Ancara no final de 1919, a Grande Assembleia Nacional da Turquia foi proclamada em 1920, já que o Parlamento Otomano em Istambul estava sob pressão da ocupação britânica e muitos de seus deputados, após sua dissolução pelos britânicos, foram presos e deportados para Malta.

Com a vitória final das tropas comandadas por Kemal Atatürk na Guerra de Independência da Turquia, Ancara foi declarada capital em 13 de outubro de 1923, antes da proclamação da república em 13 de outubro de 1923, devido à sua localização no centro da Anatólia e em diferenciação deliberada da capital otomana, Istambul.

Em comparação com outras cidades turcas, Ancara é pouco desenvolvida para o turismo. O mausoléu do fundador do país Atatürk e o Museu das Civilizações da Anatólia estão entre os lugares mais visitados. Para os turistas domésticos religiosos, a Mesquita Haci Bayram é um local de peregrinação.

LTAB-Guvercinlik AB



Distance:	5,8 nm
Dist. from Dept.:	132,2 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	264°
Magnetic Course:	258°
Elevation:	2690 feet
Fuel:	yes

Existem 2 aeroportos militares a oeste do centro da cidade. Aterrisse no ponto mais próximo do centro, a Base Aérea de Guvercinlik, e tenha uma estadia confortável na cidade.

O aeroporto foi construído em 1933 como aeroporto civil e de 1958 a 2002 foi utilizado exclusivamente para fins militares. A partir de 2002, também houve voos domésticos civis a partir daqui.

LEG 28: LTAB - LTBA

Departure: Guvercinlik AB (LTAB)

Destination: Ataturk (LTBA)

Distance: 284,1 nm

**BASB-Basbereket**

Distance:	18,2 nm
Dist. from Dept.:	18,2 nm
Dist. to Dest.:	265,9 nm
True Course:	302°
Magnetic Course:	296°

Depois de voar de volta para o céu da Anatólia, vire para noroeste e voe em direção ao extremo sul da cordilheira que limita o planalto, correndo de norte a sul. Lá, localize a rota da estrada D140 e siga até a cidade de Başbereket.

AYAS-Ayas

Distance:	6,0 nm
Dist. from Dept.:	24,3 nm
Dist. to Dest.:	259,8 nm
True Course:	219°
Magnetic Course:	213°

Em Başbereket, a rota D140 vira à esquerda e continua na direção sudoeste. Siga-a até a cidade de Ayaş.

Ayaş é um antigo assentamento que floresceu desde os tempos otomanos. Já havia caído sob o domínio otomano em 1354 e é mencionado por Evliya Çelebi, escritor e viajante otomano, com suas pousadas, balneários, fontes, jardins e vinhedos. A localização em uma ramificação da Rota da Seda, que levava a Istambul via Ancara, favoreceu o desenvolvimento da cultura, comércio e comércio e a formação precoce de instituições administrativas. Naquela época, a população era mais numerosa do que hoje.

Durante o genocídio armênio, de 1915 em diante, Ayaş foi um campo de trânsito e local de execução para numerosos intelectuais armênios deportados de Istambul.

BEYP-Beypazari

Distance:	20,5 nm
Dist. from Dept.:	44,8 nm
Dist. to Dest.:	239,3 nm
True Course:	295°
Magnetic Course:	289°

A rota D140 faz uma curva de 90° à direita em Ayaş e continua na direção noroeste até a cidade de Beypazari. É acompanhado a longa distância por vários rios.

Nos tempos antigos, Beypazari era conhecida como Lagania e foi renomeada como Anastasiopolis em homenagem ao imperador romano oriental Anastasios I (491–518). Após a Batalha de Mantzikert, caiu sob o domínio seljúcida, que deixou algumas estruturas notáveis aqui, e depois caiu sob o domínio otomano. Nesse período, a cidade era um centro comercial de grande importância. Por um lado, isso se devia à sua localização em uma ramificação da Rota da Seda e, por outro lado, Beypazari era um centro comercial de mohair, uma cobiçada lã das cabras angorá criadas aqui. No século 18, os comerciantes europeus até se estabeleceram temporariamente em Beypazari.

Depois que Ancara se tornou a capital e a principal conexão entre Ancara e Istambul não era mais via Eskişehir, mas via Bolu, Beypazari tornou-se menos importante.

CAYI-Cayirhan

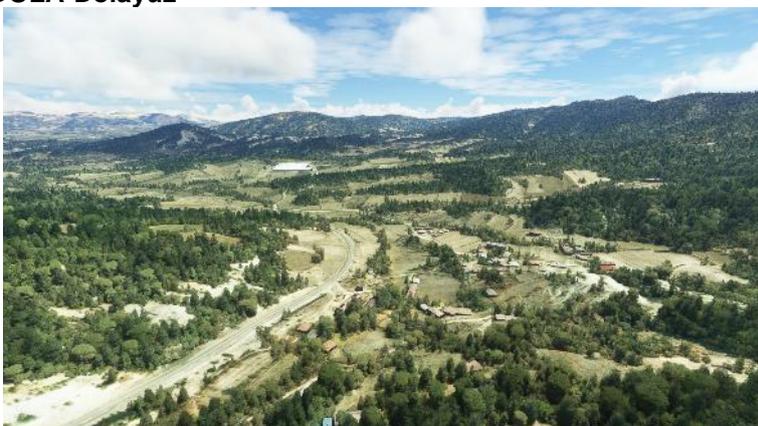
Distance:	11,5 nm
Dist. from Dept.:	56,3 nm
Dist. to Dest.:	227,8 nm
True Course:	249°
Magnetic Course:	244°

Vire à esquerda via Beypazarı e continue seguindo a rota D140 na direção sudoeste. Após uma curta distância, você poderá ver o reservatório Sarıyar e a cidade de Çayırhan em sua costa.

DOGA-Dogandere

Distance:	23,1 nm
Dist. from Dept.:	79,4 nm
Dist. to Dest.:	204,8 nm
True Course:	304°
Magnetic Course:	298°

A rota D140 sai da cidade por uma montanha à direita, primeiro nas direções noroeste, depois norte, através da cidade de Nallihan, e noroeste novamente. À medida que continua, ele o levará à vila de Doğandere.

DOLA-Dolayüz

Distance:	9,2 nm
Dist. from Dept.:	88,5 nm
Dist. to Dest.:	195,6 nm
True Course:	328°
Magnetic Course:	322°

Na aldeia de Doğandere, a rota D655 se conecta à D170. Vire à direita aqui e agora siga pela D655 pelas montanhas. No curso seguinte, você chega à aldeia montanhosa Dolayüz.

MUDU-Mudurnu

Distance:	2,7 nm
Dist. from Dept.:	91,2 nm
Dist. to Dest.:	192,9 nm
True Course:	62°
Magnetic Course:	56°

Em Dolayüz, uma estrada lateral faz a ligação à rota D655. Virar à direita e seguir esta estrada. A cidade de Murdurnu já deveria estar à vista.

A cidade tem uma longa história e o nome Mudurnu vem da princesa bizantina Modrene. As ruínas do castelo bizantino ainda podem ser vistas por cima da cidade. No século VIII, as forças do usurpador bizantino Artabasdos, comandadas pelo seu filho Niketas, foram derrotadas perto deste local pelo exército do imperador legítimo Constantino V.

A cidade na Rota da Seda negociava principalmente em rendas têxteis feitas à mão e artigos forjados.

Mudurnu tem várias casas bem conservadas do período do Império Otomano. Parte do centro da cidade foi declarada como reserva de monumento histórico.

CAVUS-Cavusderesi

Distance:	7,8 nm
Dist. from Dept.:	99,0 nm
Dist. to Dest.:	185,1 nm
True Course:	294°
Magnetic Course:	288°

Faça um ziguezague para noroeste sobre a cidade e aviste a Rota 160 vindo do nordeste, indo para o norte passando pela cidade e depois para o norte nas montanhas. Lá, ele contorna uma montanha e leva você para o sudoeste, até a vila de Çavuşderesi, onde a Rota D140, vindo do norte, se conecta à Rota 160.

GOYN-Göynük



Distance:	14,2 nm
Dist. from Dept.:	113,2 nm
Dist. to Dest.:	170,9 nm
True Course:	241°
Magnetic Course:	235°

Mantenha o curso e siga a Rota 160, serpenteando pelas montanhas, até a cidade de Göynük.

TARA-Taraklı



Distance:	13,4 nm
Dist. from Dept.:	126,6 nm
Dist. to Dest.:	157,5 nm
True Course:	269°
Magnetic Course:	263°

Em Göynük, a rota 170, vindo do sul, junta-se à rota 160. Mantenha seu curso e continue seguindo a Rota 160 até Taraklı.

A cidade histórica de Taraklı é uma das cidades importantes na rota da Rota da Seda. Infelizmente, não há evidências que enfatizem sua importância.

A cidade passou por uma extensa reforma e ganhou destaque como destino turístico. Um bazar local oferece artesanato, como pentes e colheres de madeira. As atrações próximas incluem fontes termais, Karagöl Plateau e Hark Gorge e Hark Cave.

GEYVE-Geyve



Distance:	11,3 nm
Dist. from Dept.:	137,9 nm
Dist. to Dest.:	146,2 nm
True Course:	306°
Magnetic Course:	300°

Pouco antes da cidade de Taraklı, a rota D160 virou para o sul. A oeste da cidade, a rota D150 serpenteia pelas montanhas até Geyve. Siga-o nas direções oeste e noroeste.

A região de Geyve foi habitada por frígios, hititas, lídios, romanos, armênios, bizantinos, turcos e muitas outras civilizações desde os tempos pré-históricos. Muitas evidências históricas dos períodos do Império Bizantino e Romano foram descobertas em Geyve. Geyve era conhecida como uma das primeiras conquistas otomanas. Foi conquistada do Império Bizantino por Osman Gazi (1299–1323), o primeiro sultão otomano, no século XIV.

O marco mais proeminente da cidade, a velha ponte sobre o rio Sakarya, ao norte da cidade, em Alifuatpasa, foi construída durante o reinado do sultão Bayezid II do Império Otomano (1481-1512). A ponte foi bem cuidada pelos sultões otomanos, pois está estrategicamente localizada na Rota da Seda. Uma das fotografias mais antigas da ponte (por volta de 1888), do fotógrafo sueco Guillaume Berggren, está em exibição na National Gallery of Canada.

IZNIK-Iznik



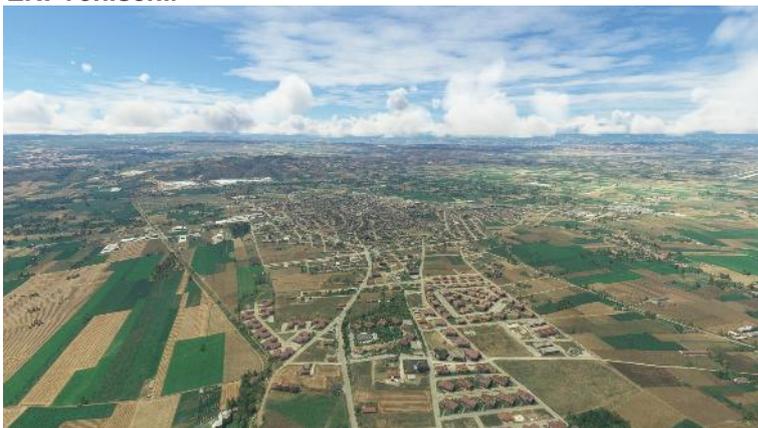
Distance:	26,4 nm
Dist. from Dept.:	164,4 nm
Dist. to Dest.:	119,8 nm
True Course:	260°
Magnetic Course:	254°

Agora vire à esquerda e voe pelo meio da planície, ao longo do rio até entrar na planície pelo sudoeste. Mantenha seu curso e siga a rota D150 novamente, que o levará mais a oeste até İznik.

İznik é a antiga e bizantina Nikaia ou mais tarde conhecida como Niceia, às margens do Lago İznik. A cidade fica na região da Bitínia. Diz-se que Nikaia foi chamada de Elikore ou Ankore nos primeiros dias. Antígono I Monoftalmo, um general macedônio, estabeleceu a colônia de Antigoneia lá. Lisímaco, um general de Alexandre, o Grande, fundou a cidade por volta de 301 aC e deu-lhe o nome de sua primeira esposa, Nikaia. Algum tempo depois, Nicéia passou para a Bitínia e tornou-se romana a partir de 74 aC, quando esse reino se tornou uma província romana. Depois de mais eventos históricos em mudança, finalmente pertenceu ao Império Otomano e tornou-se um excelente centro de produção de cerâmica (cerâmica İznik). O comércio de cerâmica ao longo da Rota da Seda trouxe considerável prosperidade à cidade.

A cidade ganhou fama mundial principalmente através dos dois concílios ecumênicos de 327 e 787.

O edifício mais antigo é a igreja de Hagia Sophia, do século IV. Aqui foi realizado o sétimo concílio ecumênico (787). Orhan I o converteu em uma mesquita, na qual, entre outras coisas, foram preservados os restos de afrescos e mosaicos e um banco sacerdotal em camadas (synthronon) na abside.

YENI-Yenisehir

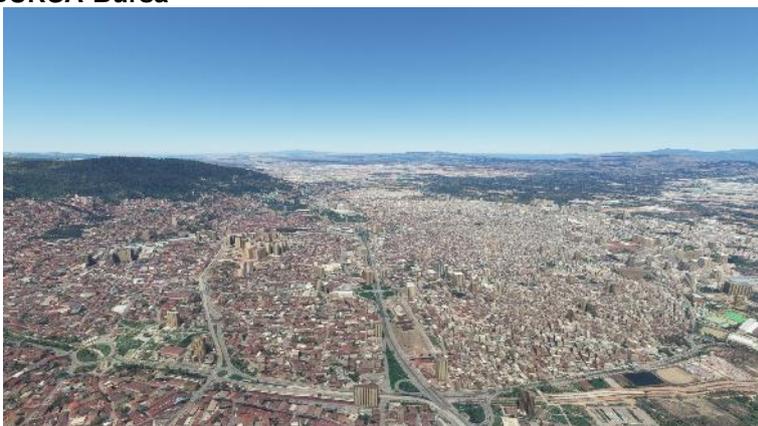
Distance:	10,3 nm
Dist. from Dept.:	174,7 nm
Dist. to Dest.:	109,4 nm
True Course:	199°
Magnetic Course:	193°

Ao sul da cidade, a rota D595 corre ao longo da margem do lago, depois sobre as montanhas, até o próximo nível, até a cidade de Yenisehir.

TURA-Turanköy

Distance:	14,3 nm
Dist. from Dept.:	188,9 nm
Dist. to Dest.:	95,2 nm
True Course:	255°
Magnetic Course:	249°

Aqui a rota D595 encontra a já conhecida D160. Vire à direita aqui e siga a D160 no sentido oeste, passando pela Base Aérea de Yenisehir e de volta às montanhas para Turanköy.

BURSA-Bursa

Distance:	13,9 nm
Dist. from Dept.:	202,8 nm
Dist. to Dest.:	81,3 nm
True Course:	272°
Magnetic Course:	266°

Além das montanhas se estende outra planície e logo além dela está a grande cidade de Bursa. De Turanköy, siga a rota D200 oeste para chegar a Bursa.

Bursa, anteriormente Prusa, é a quarta maior cidade da Turquia e a capital da província de Bursa com cerca de 3 milhões de habitantes.

A cidade foi chamada de Prusa ad Olypium nos tempos antigos e foi fundada em 188 aC pelo rei Prusias I da Bitínia.

Desde 74 aC Prusa, com toda a Bitínia, fazia parte da província romana da Bitínia. Por volta de 257 a cidade foi saqueada pelos godos e então recebeu uma muralha. Nos tempos bizantinos, Prusa era conhecida por seus banhos termais chamados de Basílica Therma, no que hoje é o subúrbio de Çekirge. Os imperadores ficaram lá várias vezes.

Bursa foi a capital do Império Otomano desde 1326, quando o filho do sultão e mais tarde sultão Orhan I conquistou a cidade em 6 de abril. A cidade prosperou no comércio da Rota da Seda. Em 1368 a residência foi transferida para Edirne. Depois disso, em 1402, Bursa foi devastada pelos mongóis sob Timur Lenk. Uma grande parte do tesouro do estado otomano caiu em suas mãos. A cidade floresceu novamente sob o reinado de Mehmet I (1413 a 1421). No verão de 1920, a Grécia capturou Bursa por cerca de dois anos. Após a derrota dos gregos na Guerra Greco-Turca em 1922, a cidade caiu para a Turquia. A subsequente troca de população turco-grega, após o Tratado de Lausanne, em 1923, atingiu duramente a cidade economicamente.

Nos anos que se seguiram, Bursa tornou-se um dos centros industriais mais importantes da Turquia. Pontos turísticos especiais são o túmulo do sultão Mehmed I, o Green Türbe (Yeşil Türbe), bem como as mesquitas construídas entre 1380 e 1420, a Grande Mesquita (Ulu Cami), a Mesquita Verde, Hüdavendigâr e a Mesquita Orhan Gazi.

OSMBR-Osmangazi Bridge

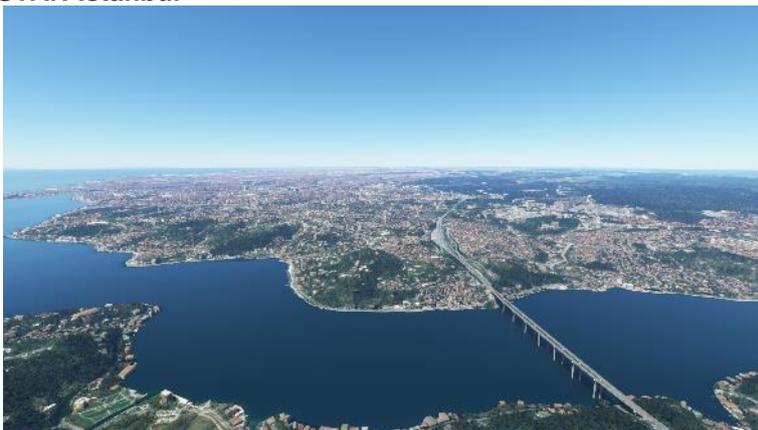


Distance:	39,3 nm
Dist. from Dept.:	242,1 nm
Dist. to Dest.:	42,0 nm
True Course:	33°
Magnetic Course:	27°

A Rota da Seda ia de Bursa a Constantinopla, hoje Istambul. Atualmente, não é possível determinar quais lugares desempenharam um papel nisso. Portanto, não é possível determinar o curso aproximado da rota. A suposição de que a rota corria a leste do Golfo de İzmit é razoável. No entanto, nem İzmit nem as cidades vizinhas indicam qualquer conexão com a Rota da Seda em sua história. No entanto, está documentado que já havia uma conexão de balsa no Golfo de İzmit nos tempos antigos. Então essa é uma forma de seguir a Rota da Seda sem ter certeza se esse é o caminho certo. Apenas o destino, Istambul, é historicamente documentado.

No centro de Bursa, vire para o norte. Passando pelo pequeno aeroporto de Bursa. Na base das montanhas, procure a principal encruzilhada onde a O-22 do leste e a O-5 do oeste se encontram. A rota O-5 segue para o norte através das montanhas, mas desaparece em túneis por longos trechos. Enquanto isso, oriente-se no paralelo E881 e siga novamente a rodovia até a Ponte Osmangazi, sobre o Golfo de İzmit.

A Ponte Osmangazi é a quinta maior ponte suspensa do mundo. Seu comprimento total é de 2.907 metros e seu maior vão é de 1.550 metros. Após apenas 3 anos de construção, a ponte foi entregue para uso em uma grande cerimônia em 21 de abril de 2016.

ISTAN-Istanbul

Distance:	28,9 nm
Dist. from Dept.:	271,0 nm
Dist. to Dest.:	13,1 nm
True Course:	314°
Magnetic Course:	308°

Uma vez sobrevoada a magnífica estrutura da Ponte Osmangazi, mantenha-se na linha costeira que corre na direcção noroeste até alcançar o Bósforo, que é a fronteira natural entre a Europa e a Ásia. O verdadeiro centro da cidade situa-se a oeste do Bósforo. Vale a pena dar uma vista de olhos à cidade de cima. Quatro edifícios famosos de valor cultural e histórico são visíveis no simulador; o Palácio da Justiça Çağlayan, o Palácio Dolmabahçe, a Hagia Sophia e a Mesquita do Sultão Ahmed. Tente encontrá-los. Se voar sobre eles em 500 pés ou menos, os seus passageiros vão aplaudi-lo.

Bizâncio, Constantinopla e Istambul, respectivamente, têm tantas épocas e acontecimentos históricos importantes a registar que não teriam aqui espaço suficiente, mesmo de forma curta. Por cada evento histórico que aqui teve lugar, teve um impacto directo em toda a história do mundo. Omitir mesmo um único por razões de espaço seria criminoso. Se estiver interessado nesta história, por favor leia-a você mesmo. Caso contrário, só se aborrecerá com esta abundância.

LTBA-Ataturk

Distance:	13,1 nm
Dist. from Dept.:	284,1 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	238°
Magnetic Course:	232°
Elevation:	91 feet
Fuel:	yes

Com a aterragem no aeroporto termina o ramal ocidental da Rota da Seda do Oriente para a Europa e com ele as etapas por terra, com excepção de uma que se seguirá pouco depois. Os destinos de longa distância de Roma e Veneza foram abordados por mar a partir de vários portos na Síria, Palestina ou Egipto. Assim, as etapas à sua frente serão um pouco mais longas e, na sua maioria, atravessam o mar. No entanto, não há tanto para ler, mas mais para voar. ;-)

Depois de conhecer a cidade, voe até a ponta mais a sudoeste da cidade, no Mar de Mármara. O Aeroporto Internacional Ataturk está localizado lá. Tenha um pouso de sorte para terminar esta etapa também.

A propósito: também vale a pena fazer um passeio de helicóptero daqui para explorar a cidade. Divirta-se muito com ele.

LEG 29: LTBA - LTBJ

Departure: Ataturk (LTBA)
Destination: Adnan Menderes (LTBJ)
Distance: 196,8 nm

**KAPR-River Mouth Capraz**

Distance: 37,8 nm
Dist. from Dept.: 37,8 nm
Dist. to Dest.: 159,1 nm
True Course: 202°
Magnetic Course: 196°

O objetivo desta etapa é chegar à cidade portuária de Izmir. Os anais de Izmir testemunham que esta cidade também estava na Rota da Seda. Mas qual ramo levou até lá permaneceu um mistério para mim até hoje. No entanto, está documentado que os navios mercantes chegavam a Roma e Veneza de lá e vice-versa. Claro, também é possível que a cidade portuária fosse um centro puramente marítimo da Rota da Seda. Como tal, rumo agora para Izmir e, depois de saltar o Mar de Mármara, chegará à cidade por terra, mas sem seguir qualquer parte da Rota da Seda.

Para atravessar o Mar de Mármara, use o GPS. Após a decolagem, sobrevoe o Mar de Mármara, sobrevoe a ilha de Adasi, em forma de peixe, e sobrevoe a Ria de Cabraz.

KARAC-Karacabey

Distance:	13,7 nm
Dist. from Dept.:	51,5 nm
Dist. to Dest.:	145,4 nm
True Course:	211°
Magnetic Course:	205°

Siga o rio passando pela cidade de Karacabey.

O lugar recebeu o nome de Celalettin Karacabey İbn-i Abdullah, um líder militar de Murad II. O nome anterior era Mihaliç até 1928. O antigo nome era Miletopolis. O famoso Mihali, popularmente conhecido como queijo Mağlıç, é exclusivo desta região.

SULT-Sultancayiri

Distance:	21,9 nm
Dist. from Dept.:	73,3 nm
Dist. to Dest.:	123,5 nm
True Course:	205°
Magnetic Course:	199°

Siga o rio na direção sul. Existem alguns afluentes ao longo do caminho, mas estes são mais estreitos do que ele próprio. Ainda antes de chegar à cidade de Susurluk, que dá nome a este trecho do rio, terá avistado uma estrada que acompanha o rio pelo lado direito, o E881.

No assentamento de Sultancıyırı, o rio faz uma curva e deságua no vale pelo leste. O E881 se separa do rio aqui e segue para sudoeste.

BALI-Balikesir

Distance:	14,2 nm
Dist. from Dept.:	87,5 nm
Dist. to Dest.:	109,3 nm
True Course:	222°
Magnetic Course:	216°

Siga a E881, na direção sul-sudoeste, até a cidade de Balıkesir. Pouco antes de chegar à cidade, no cruzamento principal com a D230, vire ligeiramente à esquerda e deixe o Aeroporto de Balıkesir passar pela sua ala esquerda.

A área é conhecida pelo cultivo de frutas e legumes. Existem alguns banhos termais populares na área. Na área circundante estão as antigas cidades de Argyria (Agissa, Argiza), Skepsis e Ergasteria, bem como o Monte Ida, de onde se diz que Zeus observou as batalhas por Tróia. A antiga Ponte Makestos fica na rota entre Balıkesir e Miletópolis. A cidade também abriga a histórica Mesquita de Zaganos Pasha, construída em 1461, um comandante militar e Grand Visor que desempenhou um papel importante na conquista de Constantinopla em 1453.

IKIZ-Ikizcetepeler Reservoir



Distance:	13,5 nm
Dist. from Dept.:	101,0 nm
Dist. to Dest.:	95,8 nm
True Course:	189°
Magnetic Course:	183°

A estrada contorna o aeroporto e leva você direto para o sul, saindo da cidade. Siga-a até o reservatório İkizcetepeler próximo, que logo se tornará visível.

AKHI-Akhisar



Distance:	32,7 nm
Dist. from Dept.:	133,7 nm
Dist. to Dest.:	63,1 nm
True Course:	186°
Magnetic Course:	180°

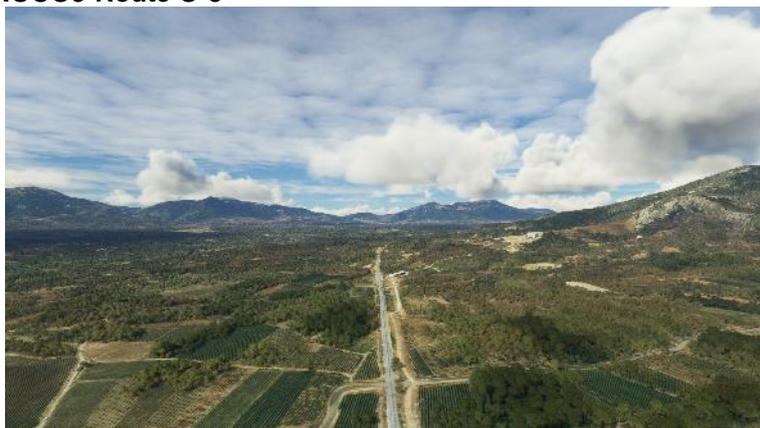
Uma poderosa ponte rodoviária passa por dois braços laterais do reservatório. Apesar de algumas conexões com outras estradas, siga a E881 consistentemente na direção sul até chegar à próxima cidade importante de Akhisar. É fácil reconhecê-lo porque você sobrevoa o Aeroporto Akhisar Tsa (LTAA) na periferia norte.

O popular ator e diretor alemão Aykut Kayacık nasceu em Akhisar. Ele é mais conhecido pela popular série de filmes policiais alemães "Tatort" ou pela comédia "Otto - Der Katastrofenfilm" e muitos outros emocionantes filmes policiais, curtas-metragens e comédias.

MANI-Manisa

Distance:	25,3 nm
Dist. from Dept.:	159,0 nm
Dist. to Dest.:	37,9 nm
True Course:	227°
Magnetic Course:	222°

Ao sul de Akhisar ergue-se uma montanha imperdível da planície. Vire à direita aqui e siga a estrada, que também passa pela montanha, até o próximo cruzamento importante, perto da cidade de Manisa. Despercebido, o E881 se funde com a rota D565. A cidade de Manisa fica no sopé de uma cordilheira. Logo após o rio Gediz e antes de entrar na cidade encontra-se o cruzamento da D565 com a D250.

ROU05-Route O-5

Distance:	11,9 nm
Dist. from Dept.:	170,9 nm
Dist. to Dest.:	25,9 nm
True Course:	154°
Magnetic Course:	149°

Virar à esquerda no cruzamento e seguir a D250, ao longo da cadeia de montanhas, em direcção ao sudeste. No final da cadeia montanhosa, voar à sua volta para a direita para alcançar a larga rota da auto-estrada O-5 que atravessa o vale a oeste.

Também à volta da cadeia montanhosa existe uma linha ferroviária, que encontrará quando virar para sul na orla da montanha. Conduz directamente à auto-estrada O-5.

IZMIR-Izmir



Distance:	16,9 nm
Dist. from Dept.:	187,8 nm
Dist. to Dest.:	9,0 nm
True Course:	265°
Magnetic Course:	260°

A Rota O-5 faz uma curva extensa na direção oeste. Siga-o e você chegará à área urbana de Izmir.

Izmir, anteriormente conhecida como Esmirna, é a terceira maior cidade da Turquia e capital da província de mesmo nome com cerca de 4,4 milhões de habitantes. Localizada na costa do Egeu, no Golfo de Izmir, abriga o segundo maior porto do país depois de Istambul.

A cidade é um dos assentamentos mais antigos do Mediterrâneo e foi colonizada em algum momento entre o 7º e o 4º milênio aC. No final do século IX aC, os gregos eólios estabeleceram um assentamento fortificado aqui em um lugar agora conhecido como Antiga Esmirna. No século 8 aC, isso foi assumido pelos gregos jônicos de Colophon e desenvolvido em um núcleo de assentamento urbano. Esmirna, que é considerada um dos domínios do poeta Homero, atingiu seu primeiro apogeu nos séculos VIII-VII. século antes de Cristo.

As cidades costeiras da Ásia Menor logo se uniram para formar a Liga Jônica. Esmirna foi aceita como o 13º membro e assim desafiou os romanos por um tempo. Em 43 aC, a cidade era o lar de Gaius Trebonius, um dos assassinos de Júlio César. O cônsul romano Publius Cornelius Dolabella conquistou Esmirna, matou Trebonius e destruiu algumas partes da cidade. Quando os terremotos nos anos 178 e 180 danificaram gravemente a cidade, o orador grego Élio Aristides obteve do imperador Marco Aurélio sua reconstrução e recebeu inúmeras homenagens por ela.

Esmirna era um importante centro do mundo cristão. Uma comunidade cristã foi estabelecida desde o início. Esta igreja é uma das sete igrejas do Apocalipse de João. O pai da igreja Policarpo de Esmirna, autor de uma carta aos filipenses, foi bispo de Esmirna no século II. Inácio de Antioquia também ficou em Esmirna e dizem que escreveu quatro das cartas de Inácio lá.

Esmirna pertenceu ao Império Bizantino desde 395 e foi importante como centro comercial e base naval. Em 1076, os seljúcidas sob o comando do sultão Suleiman ibn Kutalmiş conquistaram a cidade. O pirata e subordinado dos seljúcidas, Çaka Bey, então governou Esmirna a partir de 1081 e conquistou outras áreas e ilhas a partir daqui. Quando ele foi morto em 1092 por seu genro e sucessor de Suleiman, o sultão Kılıç Arslan I, os bizantinos sob o comando do imperador Aleixo I recuperaram Esmirna. O Tratado de Nymphaion deu à República de Gênova privilégios comerciais na cidade, entre outras coisas, por ajudar Bizâncio a recapturar Constantinopla. Assim, Esmirna ficou sob o controle da família mercantil genovesa Zaccaria. Os comerciantes italianos de Gênova e Veneza se estabeleceram preferencialmente no bairro da Francônia de Esmirna. Por esta razão, Roma também se beneficiou das relações comerciais de Gênova, porque os navios mercantes passavam pela porta da frente de Roma.

Mais tarde, sob o domínio turco, que não durou, desencadeado pela pirataria, uma liga cruzada liderada pelo papado atacou a cidade no final de 1344 e tomou o porto. A luta se arrastou até 1348. O castelo superior, por outro lado, permaneceu nas mãos dos turcos. Estes tiveram que se submeter aos otomanos em 1390; enquanto o porto continuou a ser controlado pelos Cavaleiros de São João de Rodes.

Em 1402, os otomanos, sob o comando do sultão Bayezid I, foram esmagados pelas tropas mongóis-turcas de Timur na Batalha de Ancara. A guarnição cristã, cerca de duzentos cavaleiros, comandada pelo aragonês hospitaleiro Íñigo de Alfaro, recusou-se a render-se. Os timúridas então atacaram com

máquinas de cerco, abriram túneis sob as muralhas, bloquearam a entrada do porto e, após pelo menos quinze dias de resistência, invadiram a cidade. Os habitantes foram massacrados e a cidade destruída. Segundo o historiador Dukas, Timur tinha os crânios dos mortos embutidos nas paredes com argamassa. Os tempos difíceis não terminaram até 1422 com o sultão otomano Murad II. Esmirna foi reconstruída, mas ocupada pelos venezianos em 1472 e queimada novamente. A partir daí, a cidade permaneceu sob domínio otomano até o século XX.

Esmirna foi o posto comercial mais importante da Ásia Menor durante o período seljúcida e o Império Otomano. No século XVI, a cidade tinha uma população predominantemente muçulmana. Isso mudou no século XVII. Além dos antigos gregos e judeus que vieram da Espanha depois de 1492, um número crescente de armênios veio para Esmirna de 1605 em diante. Os armênios controlavam o comércio de bens e produtos do Irã. A seda iraniana foi vendida para toda a Europa via Izmir. O comércio e os diferentes povos deram à cidade um ar especial que também encantou Mark Twain, que por aqui passou em 1867.

LBTJ-Adnan Menderes



Distance:	9,0 nm
Dist. from Dept.:	196,8 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	192°
Magnetic Course:	186°
Elevation:	387 feet
Fuel:	yes

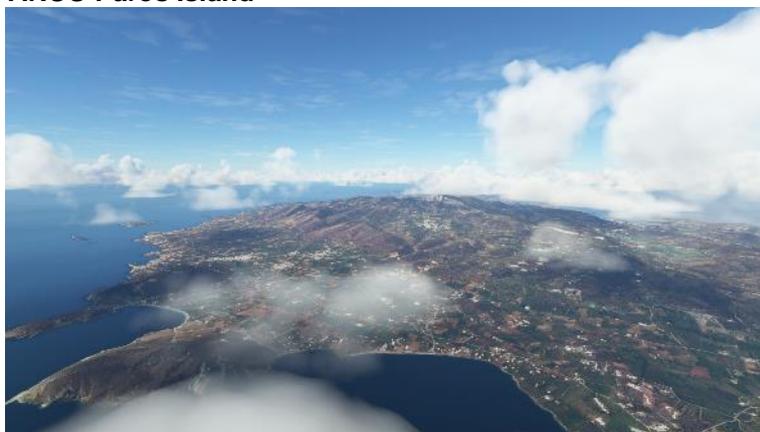
Quando estiver sobre o porto de Izmir, vire para o sul. O aeroporto fica atrás dos limites do sul da cidade. Tenha um pouso seguro aí.

LEG 30: LTBJ - LGKC

Departure: Adnan Menderes (LTBJ)

Destination: Kithira (LGKC)

Distance: 234,2 nm

**PAROS-Paros Island**

Distance:	116,7 nm
Dist. from Dept.:	116,7 nm
Dist. to Dest.:	117,4 nm
True Course:	232°
Magnetic Course:	226°

Prepare seu GPS e verifique seus estoques de combustível porque agora você está atravessando o Mar Egeu. Vá em um curso direto para o próximo waypoint, a ilha de Paros e sobrevoe a ilha de Ikaria no meio.

A ilha de Paros é conhecida principalmente pelas suas praias e aldeias tradicionais. A principal cidade de Parikia, situada em uma baía, é o centro de embarque e transporte das Cíclades. Também aqui está a Panagia Ekatontapyliani, um complexo de igrejas bizantinas do século IV. A praia de Kolimbithres, na costa norte, é dividida em baías de banho por formações rochosas naturais. Supostamente uma dica privilegiada para férias no Egeu.

LGKC-Kithira



Distance:	117,4 nm
Dist. from Dept.:	234,2 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	247°
Magnetic Course:	242°
Elevation:	1044 feet
Fuel:	yes

Continue até o aeródromo de Kithira, na ilha árida de Kythira. Tenha um feliz pouso aqui e aproveite a ilha para uma parada e descanso.

O aeroporto nacional da ilha de Kithira chama-se "Alexandros Aristotelous Onassis". Viajar para Kythira de avião é considerado o meio de transporte mais confiável para a ilha, já que é menos afetado pelos ventos fortes que impedem a passagem de balsas em alguns dias do ano. O aeroporto foi inaugurado em 1972.

Localizada estrategicamente entre a Grécia continental e Creta, a ilha foi uma encruzilhada para comerciantes, marinheiros e conquistadores desde os tempos antigos até meados do século XIX. Como tal, tem uma história longa e variada e foi influenciada por muitas civilizações e culturas. Isso se reflete na arquitetura (uma mistura de elementos tradicionais, egeus e venezianos), bem como nas tradições e costumes moldados pela coexistência secular das culturas grega e veneziana.

LEG 31: LGKC - LGKR

Departure: Kithira (LGKC)

Destination: Ioannis Kapodistrias International Airport (LGKR)

Distance: 255,8 nm

**KEFA-Kefalonia**

Distance:	162,1 nm
Dist. from Dept.:	162,1 nm
Dist. to Dest.:	93,6 nm
True Course:	314°
Magnetic Course:	309°

Tudo verificado para a próxima partida? Através da grande ilha do Peloponeso e da pequena ilha de Zákynthos, seguimos agora para a ilha de Kefalonia.

A ilha grega de Kefalonia está localizada na saída do Golfo de Patras. É a maior das ilhas jônicas. Cefalônia já era habitada por neandertais há 110.000 anos; isso é evidenciado por ferramentas de pedra.

Desde a antiguidade, supõe-se que Kefalonia corresponda à ilha de Same, que foi contada como pertencente a Odisseu na Odisséia, mas Homeric Dulichion também foi frequentemente equiparado a Kefalonia. Um estudo de 2018 tenta apoiar a tese de que Cefalônia coincide com a ilha natal de Odisseu, a ilha homérica de Ítaca. Achados do período micênico sobreviveram, incluindo uma grande tumba abobadada ricamente mobiliada em Tzanata, que supera todas as tumbas dessa fase nas ilhas jônicas e no noroeste do Peloponeso.

Uma teoria recente, baseada em investigações meteorológicas, geográficas e históricas, identifica-a com a ilha de Melite mencionada nos Atos bíblicos dos Apóstolos como Kefalonia. Segundo isso, o

apóstolo Paulo encalhou em Kefalonia quando estava a caminho de Roma, ao contrário da teoria e tradição geralmente aceitas, que começa na ilha de Malta. Também existe uma tradição na ilha, ligada à Pauluskirche de Pessada. A teoria também conecta o culto à cobra nas igrejas de Kefalonia com a história paulina.

O lago subterrâneo da ilha é uma das principais atrações. Nos tempos antigos, o local era um local de adoração ao deus pastor Pan. Perto está a muito visitada caverna de estalactites Drogarati.

LGKR-Ioannis Kapodistrias International Airport



Distance:	93,6 nm
Dist. from Dept.:	255,8 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	342°
Magnetic Course:	337°
Elevation:	5 feet
Fuel:	yes

Continuar para o Aeroporto Internacional Ioannis Kapodistrias na ilha de Corfu, o segundo maior das ilhas Jónicas e outra escala a caminho de Roma.

A característica especial do aeroporto é a localização invulgar da pista, que está quase inteiramente rodeada de água e se encontra entre duas colinas. Começa no mar com uma grande área de viragem circular, a oeste é a baía e a leste o lago Halikiopoulou. O tráfego na estrada principal EO25, que se encontra quase directamente atrás da pista de aterragem, deve ser parado em cada descolagem e aterragem de aviões, por razões de segurança, através de semáforos, uma vez que a área de segurança fica para além da estrada. O aeroporto é também muito popular entre os fotógrafos de aviões devido à sua localização.

A ilha de Corfu é uma das regiões mais prósperas da Grécia.

Os caçadores e colectores colonizaram a ilha talvez já há 75.000 anos. Em qualquer caso, uma ferramenta de pedra foi descoberta numa camada perto de Gardiki, no sudoeste, perto da lagoa de Korission, e datada mesmo antes do machado de mão. Os Neandertais também frequentavam a ilha.

No século XX, a ilha transformou-se num destino de férias para pacotes e turistas individuais. A maioria dos visitantes vem da Grã-Bretanha, embora o número de visitantes da Europa tenha vindo a diminuir há alguns anos, enquanto mais visitantes da Rússia e da Ásia Menor estão a chegar a Corfu. O Castelo Angelokastro (Engelsburg) é particularmente digno de ser visto. Foi uma das mais importantes fortificações defensivas da ilha de Corfu, que agora faz parte da Grécia. A sua posição estratégica, difícil de capturar no extremo noroeste da ilha, com boa influência no sul do Mar Adriático, estabeleceu grande importância para o destino e desenvolvimento da ilha durante muitos séculos.

LEG 32: LGKR - LIMD

Departure: Ioannis Kapodistrias International Airport (LGKR)

Destination: Aviosuperficie Scalea (LIMD)

Distance: 190,2 nm

**SMDL-Santa Maria de Leuca**

Distance:	72,6 nm
Dist. from Dept.:	72,6 nm
Dist. to Dest.:	117,6 nm
True Course:	279°
Magnetic Course:	275°

A próxima escala, que envolverá a travessia do mar Jônico, já está planejada na Itália continental. Voe para Santa Maria di Leuca no continente italiano usando o curso de GPS.

Santa Maria di Leuca é a parte litorânea do município italiano de Castrignano del Capo, na região da Apúlia. Em seu território está Punta Ristola, o ponto mais ao sul da Apúlia, que representa a interseção entre o mar Jônico e o mar Adriático e, portanto, a transição entre o Golfo de Taranto e o Estreito de Otranto.

Alegadamente, o nome Leuca deriva do nome da sereia Leucàsia (traduzido = branco, brilhante) Em 1992, o escritor e poeta salentino Carlo Stasi criou uma lenda sobre a bela sereia Leucasia. Ela se apaixonou pelo menino pastor messápico Melisso e tentou conquistá-lo com seu canto, ao qual ninguém resistiu até agora. Mas Melisso recusou seu namoro porque estava apaixonado pela aristocrata Aristula. A sereia vingou-se dominando e afogando os dois amantes com as ondas desencadeadas por suas duas caudas. Seus corpos foram transformados pela deusa Minerva, que teve pena, nas duas rochas nas duas extremidades da baía, agora chamadas de Punta Ristola (do

nome Aristula) e Punta Meliso (de Melissa). Leucàsia então perdeu a voz e se matou, seus ossos petrificados formam os penhascos brancos de Leuca a partir de agora.

Diz-se que o apóstolo Pedro desembarcou aqui em sua viagem a Roma e pregou. O templo de Minerva desabou. Diz-se que a Virgem Maria ajudou alguns barcos em perigo ao largo da costa, após o que "Santa Maria" foi prefixado ao nome Leuca.

LIMD-Aviosuperficie Scalea



Distance:	117,6 nm
Dist. from Dept.:	190,2 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	271°
Magnetic Course:	266°
Elevation:	33 feet
Fuel:	yes

Agora atravesse parte do continente, a região da Calábria, da Itália e faça um pouso seguro no Aeroporto Aviosuperficie Scalea, no Mar Tirreno, última escala antes de chegar a Roma.

O aeródromo foi construído em um local exposto e sujeito a inundações e inaugurado em 2001. O rio Lao danificou o aeródromo várias vezes, razão pela qual às vezes não era usado. A pista é superdimensionada para a aviação geral, mas o aeródromo é muito pequeno para aeronaves comerciais.

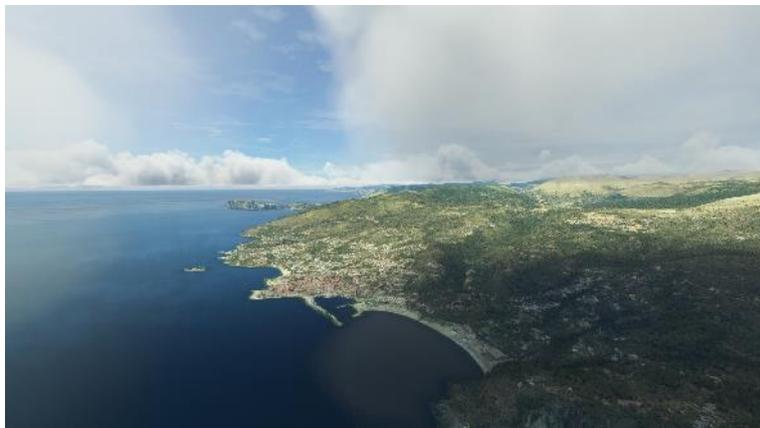
Ali decorrem as seguintes atividades: transporte público, salvamento por helicóptero, escola de voo, turismo, trabalho aéreo, proteção civil, paraquedismo, voo livre e prevenção de riscos naturais. Apesar de pequeno, há serviços de manuseio, estacionamento e abastecimento de aeronaves. Numerosas aeronaves anfíbias usam o aeródromo como base de operações terrestres.

LEG 33: LIMD - LIRF

Departure: Aviosuperficie Scalea (LIMD)

Destination: Fiumicino (LIRF)

Distance: 213,0 nm

**CAME-Camerota**

Distance:	25,1 nm
Dist. from Dept.:	25,1 nm
Dist. to Dest.:	187,9 nm
True Course:	302°
Magnetic Course:	298°

Esta etapa será bonita e bastante descontraída. A partir daqui, você pode voar em VFR novamente, usando o piloto automático para manter o rumo e a altitude enquanto voa ao longo da costa do Mar Tirreno.

Após o lançamento, defina um curso noroeste. A costa e os promontórios que se projetam para o mar servem de orientação. Voe sobre o Golfo de Policastro. Chegar ao município de Camerota. Atrás dela ergue-se o pico de 750 metros de Timpa Pistillo.

LICO-Licosa

Distance:	25,3 nm
Dist. from Dept.:	50,4 nm
Dist. to Dest.:	162,5 nm
True Course:	306°
Magnetic Course:	302°

O último promontório deste troço de costa, com uma pequena ilha à frente, é a Licosa. A grande baía que você pode ver depois é o Golfo de Salerno.

CAPRI-Capri

Distance:	33,9 nm
Dist. from Dept.:	84,4 nm
Dist. to Dest.:	128,6 nm
True Course:	305°
Magnetic Course:	301°

Atravesse o Golfo de Salerno e siga em direção ao estreito entre a ilha de Capri e Punta Campanella.

Diz-se que Odisseu construiu o templo de Atena na rocha de Punta Campanella, mas isso não pode ser provado, primeiro porque ainda não se sabe se Odisseu é uma invenção do poeta Homero e, segundo, é improvável que as odisséias de Odisseu tenham chegado a isso costa.

Por outro lado, na antiga ilha pirata de Capri, está a famosa Gruta Azul. Nos tempos antigos, este lugar era a piscina privada do imperador Tibério, que se aposentou em Capri. Plínio, o Velho, descreveu a gruta e várias estátuas ali colocadas, que agora estão expostas no Museu Casa Rossa.

ISCH-Ischia

Distance:	17,8 nm
Dist. from Dept.:	102,2 nm
Dist. to Dest.:	110,8 nm
True Course:	305°
Magnetic Course:	302°

Agora, ao cruzar o Golfo de Nápoles, você pode ver o Monte Vesúvio à sua direita, o único vulcão ativo no continente europeu. Em meados de março de 1944, o Vesúvio entrou em erupção pela última vez. Ele ainda está ativo e continua sendo uma ameaça para a região.

Continue a noroeste para 3 ilhas. Da esquerda para a direita estão as ilhas de Ischia, Vivara, também chamada de "Reino de Netuno" e Procida.

A ilha de Ischia, em particular, é um paraíso para os turistas, com belas praias e fontes termais que borbulham por toda parte na praia sul. Há também algumas ruínas romanas da virada do século na ilha em um cenário selvagem e romântico.

CIRCE-Cape Circeo

Distance:	50,5 nm
Dist. from Dept.:	152,7 nm
Dist. to Dest.:	60,3 nm
True Course:	305°
Magnetic Course:	301°

Voe sobre o meio das ilhas e mantenha seu curso até que o próximo promontório do Cabo Circeo possa ser visto. A adjacente montanha Circeo, com 541 metros de altura, deverá ser visível em breve após um curto voo sobre o mar.

ROMA-Rome

Distance:	47,7 nm
Dist. from Dept.:	200,4 nm
Dist. to Dest.:	12,6 nm
True Course:	328°
Magnetic Course:	324°

Do Cabo Circeo, siga o litoral até a foz do rio Tibre. Depois de chegar ao Tibre, siga-o até a "Cidade Eterna" de Roma. Ao norte, no Tibre, você também pode ver o Aeroporto Internacional de Fiumicino, onde pousará mais tarde.

Roma é definitivamente uma das cidades mais famosas do mundo e é a mais importante para o cristianismo católico. Os Papas residem no menor país do mundo, o Vaticano, desde os tempos antigos. O mesmo se aplica a Roma e a Istambul; sua história é tão variada e marcante que não há espaço suficiente para ela aqui.

No que diz respeito à Rota da Seda, não havia relações comerciais diretas entre o Império Romano e a China. A troca de mercadorias por terra e por mar (comércio na Índia), que geralmente acontecia por meio de numerosos intermediários – sobretudo partos e sassânidas – dizia respeito principalmente à seda chinesa, vidro romano e outros materiais de alta qualidade. O contato direto com a Rota da Seda existiu, como já mencionado, por meio de mercadores de Gênova, Veneza e Roma que se estabeleceram em Izmir (por mar) e pela conquista de Bizâncio (por terra). Esta suposição é confirmada por moedas de ouro romanas encontradas na China desde o século V.

LIRF-Fiumicino

Distance:	12,6 nm
Dist. from Dept.:	213,0 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	244°
Magnetic Course:	241°
Elevation:	8 feet
Fuel:	yes

Você definitivamente deveria dar uma olhada na cidade de Roma. Novamente, muitos edifícios famosos podem ser vistos do ar. Depois disso, volte para o Tibre, siga até o Aeroporto de Fiumicino, faça um feliz pouso lá e tenha uma boa estadia na Cidade Eterna.

LEG 34: LIRF - LIPV

Departure: Fiumicino (LIRF)
 Destination: San Nicolo (LIPV)
 Distance: 263,8 nm



CIMA-Cinitanova Marche



Distance: 112,3 nm
 Dist. from Dept.: 112,3 nm
 Dist. to Dest.: 151,5 nm
 True Course: 36°
 Magnetic Course: 32°

Rumo à última etapa! Mais uma vez, use o curso GPS mapeado para ir da costa do Mar Tirreno, através do continente italiano e, portanto, sobre as montanhas Sibillini, com o pico do Monte Vettore, na cordilheira central dos Apeninos, até a costa do Mar Adriático obter. O próximo ponto de passagem é na cidade de Cinitanova Marche.

ANCO-Ancona

Distance:	21,0 nm
Dist. from Dept.:	133,3 nm
Dist. to Dest.:	130,5 nm
True Course:	334°
Magnetic Course:	330°

Depois de chegar à costa leste da Itália, você pode voar VFR novamente. Basta seguir a costa até o próximo promontório, perto de Ancona.

A cidade é conhecida por praias como a Spiaggia del Passetto e a Catedral de San Ciriaco, no topo da colina. Um dos pontos turísticos do centro da cidade é a Fontana del Calamo, uma fonte com míticas máscaras de bronze. Num dos extremos do porto encontra-se o antigo Arco de Trajano e no outro, numa ilha artificial, o Lazzaretto, uma construção pentagonal que serviu de campo de quarentena no século XVIII.

RIMI-Rimini

Distance:	48,5 nm
Dist. from Dept.:	181,8 nm
Dist. to Dest.:	82,0 nm
True Course:	304°
Magnetic Course:	300°

Continue seguindo a costa, com suas muitas praias, vilas de pescadores, grandes e pequenas cidades, até a cidade de Rimini.

A cidade já serviu de baluarte contra os gauleses que se estabeleceram no Vale do Pó e impediram a expansão do Império Romano para o norte. Hoje é um dos balneários mais populares da Itália. O lugar é particularmente conhecido por suas casas noturnas na praia, mas também pelo castelo medieval de Sismondo, agora usado para eventos culturais.

LIPV-San Nicolo



Distance:	82,0 nm
Dist. from Dept.:	263,8 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	354°
Magnetic Course:	351°
Elevation:	10 feet
Fuel:	yes

Mais adiante, ao longo da costa, você passará por muitos lugares e pontos turísticos importantes que não podem ser mencionados aqui. Depois de sobrevoar a foz do rio Po, você sobrevoará uma grande lagoa, mas atribuída ao Delta do Po. Um pouco mais ao norte fica a foz do rio Adige. Logo atrás do estuário Etsch você já pode ver a grande lagoa de Veneza. As ilhas externas alongadas levam você diretamente ao pequeno aeroporto de San Nicolo. Mas antes de pousar, você definitivamente deve planejar um voo turístico sobre esta cidade única.

Veneza foi a capital da República de Veneza até 1797 e uma das cidades comerciais mais importantes da Europa até o século 16, através da qual a maior parte do comércio entre a Europa Ocidental e o Mediterrâneo oriental era realizada. A cidade beneficiou do comércio de artigos de luxo e especiarias da China, Índia e Oriente, mas também de sal e trigo. Embora você já tenha chegado ao fim da Rota da Seda oficial em Istambul, pode-se argumentar que a vertente europeia da Rota da Seda começa aqui. Ao norte dos Alpes, a bolsa de valores de Nuremberg era um importante centro comercial de mercadorias de Veneza. Serviu como um elo para outros centros econômicos europeus, como Lyon e Antuérpia, e a nobreza da época adquiria principalmente seus guarda-roupas de seda de Veneza.

A partir do século XVII, a importância de Veneza diminuiu cada vez mais como resultado do deslocamento do comércio mundial para o Atlântico. Até meados da década de 1970, prevaleceu a política industrial, de modo que a lagoa se tornou uma fossa, que, devido ao alargamento das passagens para o mar Adriático e à destruição do equilíbrio ecológico, foi cada vez mais exposta a inundações devastadoras, como em 1966. Ao mesmo tempo, a população da cidade velha drasticamente. Depois disso, o governo subsidiou a restauração das casas, desenvolveu projetos de proteção contra enchentes, limpou todos os canais e tentou transferir instituições europeias para Veneza. No contexto da atual crise econômica mundial, a cidade está à beira da insolvência. A cidade ainda vive sobretudo do comércio, mas também do turismo e do artesanato artístico da produção de vidro.

Você conseguiu e depois de percorrer mais de 6.500 milhas náuticas no simulador acabou em Veneza. Parabéns!

Se você gostou desta viagem, deixe algumas estrelas para nós no mercado. Também estamos sempre abertos a críticas. Nordheim Missions e Koschi desejam tudo de bom para seus empreendimentos futuros .